

Controladoria-Geral da União

Diretoria de Sistemas e Informação

PDTI

Plano Diretor de Tecnologia
Informação 2014 – 2015

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Comitê de Tecnologia da Informação da Controladoria-Geral da União - CTI – CGU

Eveline Martins Brito

Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Coordenadora do Comitê

Thais Barboza de Souza

Chefe da Assessoria de Comunicação Social
Representante do GMCGU

Renato Machado de Souza

Corregedor-Geral Adjunto da Área Social
Representante da CRG

Fernanda Montenegro Calado

Chefe de Gabinete da Ouvidoria-Geral da União
Representante da OGU

Anna Flávia Ribeiro Araujo Mamede

Chefe de Gabinete - DGI
Representante da DGI

Luis Carlos Domingues Pereira

Chefe de Gabinete – STPC
Representante da STPC

Henrique Aparecido da Rocha

Coordenador-Geral de Laboratório de Pesquisas e Informações Estratégicas - Representante da DIE

Ronald da Silva Balbe

Diretor de Planejamento e Coordenação das Ações de Controle - Representante da SFC

Tatiana Zolhof Panisset

Diretora de Sistemas e Informação
Representante da DSI

Jorge Hage Sobrinho

Ministro de Estado Chefe da Controladoria-Geral da União

Carlos Higino Ribeiro de Alencar

Secretário-Executivo

Tatiana Zolhof Panisset

Diretora de Sistemas e Informação

Marcelo Augusto Rodrigues Pimentel

Coordenador-Geral de Infraestrutura Tecnológica

Leila Bezerra Motta

Coordenadora-Geral de Informação

Timotheo Barbosa Borges

Administração de Redes

Aurisan Souza de Santana

Business Intelligence e Administração de Informações

Fernando Andrade Martins de Araújo

Atendimento a Usuários

Vicente de Paula Teixeira

Controle Interno

Gustavo Moura de Sousa

Infraestrutura de Redes

Francisco Leonardo Lima Gazzola

Gestão Interna e Comunicação

Walter Luís Araújo da Cunha

Projetos de Rede

Márcio Haruzo Otta

Planejamento, Ouvidoria e Correição

Davi Edson da Costa

Segurança de Rede

Giovanni Boguea Viana

Prevenção da Corrupção

Ronaldo Gonçalves Borges

Projetos Terceirizados

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

1. INTRODUÇÃO	4
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA TI	5
2.1. Estrutura da DSI	5
2.2. Arquitetura tecnológica	6
2.3. Estratégias de alocação de mão de obra	7
3. METODOLOGIA APLICADA	9
4. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI	11
Missão	11
Visão	11
Valores	11
Diretrizes	11
Mapa estratégico da TI	12
5. RESULTADOS DO PDTI 2013/2014	13
5.1. Resultados dos projetos e atividades	13
5.2. Indicadores PETI - Exercício 2013	16
5.3. Indicadores PDTI – Exercício 2013	18
6. ATIVIDADES, AÇÕES E PROJETOS	20
Programa de Fortalecimento e Combate à Corrupção na Gestão Pública Brasileira – PROPREVINE 20	
6.1. Projeto GovTI (ProPrevine)	20
6.1.1. Gerenciar a Central de Serviço e os Incidentes (DS8)	21
6.1.2. Gerenciar Problemas (DS10)	23
6.1.3. Adquirir e Manter Software Aplicativo (AI2)	24
6.1.4. Definir a Arquitetura da Informação (PO2)	25
6.1.5. Determinar o Direcionamento Tecnológico (PO3)	27
6.1.6. Gerenciar Operações (DS13)	28
6.1.7. Definir e Gerenciar Níveis de Serviço (DS1)	29
6.1.8. Gerenciar os Dados (DS11)	31
6.1.9. Implantação da Ferramenta de ITSM (Information Technology Service Management)	32
6.1.10. Implantação da Gestão de Portfólio de Projetos	33
6.1.11. Avaliação e Monitoramento dos Processos Executados	34
6.2. Vinculados ao Gabinete da DSI	35
6.2.1. Assessoria	35
6.2.2. Planejamento e Governança	36
6.2.3. Escritório de Projetos	36
6.2.4. Gestão de Serviços	37

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

6.3. Vinculados à Área de Infraestrutura Tecnológica	37
6.3.1. Gabinete da Coordenação	37
6.3.2. Equipe de Apoio aos Usuários	38
6.3.3. Equipe de Gestão de Projetos de Rede	39
6.3.4. Equipe de Infraestrutura de Redes	52
6.3.5. Equipe de Segurança	53
6.3.6. Equipe de Administração de Rede	61
6.4. Vinculados à Área de Sistemas e Informação	63
6.4.1. EPLAC - Equipe Planejamento, Correição e Ouvidoria	63
6.4.2. ECONT - Equipe Controle Interno	69
6.4.3. EPREV - Equipe Prevenção da Corrupção e Informações Estratégicas	72
6.4.4. EGCOM - Equipe Gestão Interna e Comunicação	78
6.4.5. EBIAI - Equipe de BI e Administração de Informações	81
6.4.6. EPROJ – Equipe de Projetos Terceirizados	86
7. PAINEL DE PROJETOS	100
8. INDICADORES E METAS DE NEGÓCIO E DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	108
9. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	113
10. RECURSOS NECESSÁRIOS	114
10.1. Plano de Gestão de Pessoas	114
10.1.1. Capacitações	114
10.1.2. Necessidades de Recursos Humanos	128
10.2. Proposta Orçamentária de TI	131
10.2.1. Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica-SITEC	131
10.2.2. Coordenação-Geral de Informação - SIINF	134
11. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS	135

1. Introdução

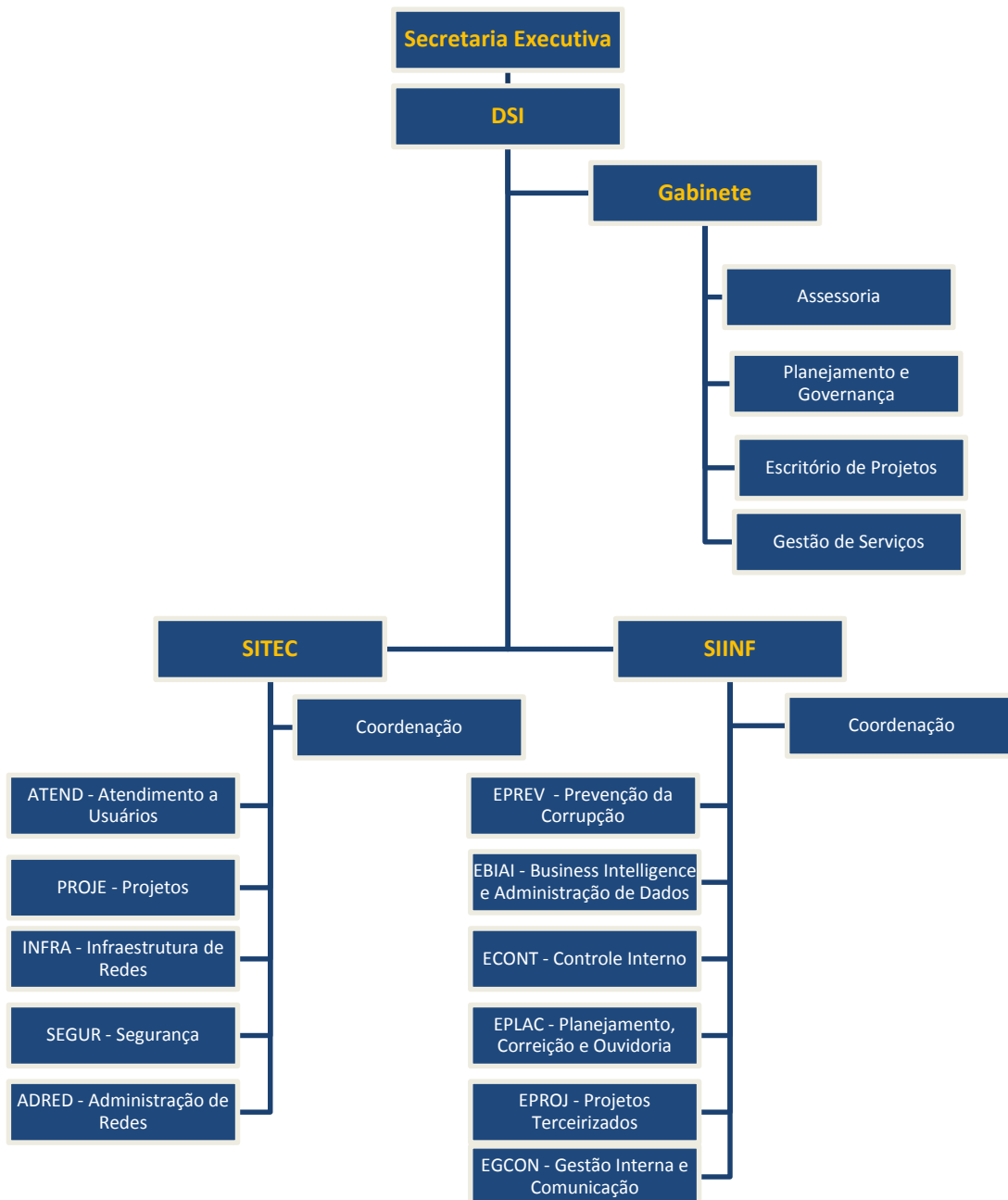
O presente Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI apresenta as ações a cargo da Diretoria de Sistemas e Informação (DSI) da Controladoria-Geral da União (CGU), para os exercícios de 2014 e 2015, visando garantir o cumprimento de suas atribuições institucionais. Abrange aspectos como:

- Contextualização sobre a estrutura da TI, a arquitetura tecnológica e estratégias de alocação de mão-de-obra;
- Apresentação da metodologia adotada na elaboração do documento;
- Referencial estratégico de TI, em consonância com o PETI 2013-2015;
- Apresentação dos resultados aferidos a partir da execução do PDTI em 2013;
- Descrição, de modo consolidado, dos projetos previstos pela DSI para o período de 2014 e 2015. Esta descrição se integra ao PAM 2014/2015 (Plano de Ações e Metas da CGU), no qual há o detalhamento, prazos e cronogramas dos projetos;
- Definição dos indicadores e metas que permitirão aferir o desempenho dos projetos realizados;
- Apresentação dos fatores críticos para o sucesso do presente planejamento;
- Exposição das necessidades de capacitação de pessoal, a ser suprida com a realização de treinamentos e cursos específicos;
- Estimativa dos recursos humanos e orçamentários para cumprimento dos projetos e atividades descritos neste Plano;
- Plano de Gestão de Riscos.

2. Contextualização da TI

2.1. Estrutura da DSI

Cumpra à Diretoria de Sistemas e Informação prestar serviços de TI de forma ágil e com qualidade, contribuindo efetivamente no desempenho das atividades finalísticas da CGU. Para tanto, a DSI encontra-se estruturada conforme gráfico a seguir:



Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- **Gabinete da DSI** – responsável pelos trabalhos relacionados a questões estratégicas, governança, planejamento, escritório de projetos e gestão de serviços transversais à Diretoria.
- **Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica – SITEC** – responsável pelos projetos de infraestrutura tecnológica e pela disponibilização de serviços de TI para toda a CGU.
- **Coordenação-Geral de Informação – SIINF** – responsável pelo desenvolvimento de sistemas de informação, conduz projetos que visam, entre outros aspectos, o gerenciamento de dados e a automação das atividades no âmbito da CGU.

2.2. Arquitetura tecnológica

A arquitetura tecnológica da DSI baseia-se principalmente em plataforma baixa, gerida pelos próprios servidores. No entanto, no tocante à utilização de software, essa arquitetura é mista, pois utiliza tanto softwares livres quanto proprietários.

O desenvolvimento de sistemas é baseado nas plataformas Java, .Net, PHP e Zope/Plone utilizando-se dos SGBDs MS SQL Server, MySQL e PostgreSQL.

A gestão de infraestrutura utiliza intensamente ferramentas e sistemas operacionais livres. Os serviços básicos de rede (sistema de diretórios, de autenticação de usuários e compartilhamento de recursos de rede) estão implementados por meio de softwares de livre licenciamento, com destaque para o Fedora Directory Server, o Samba e a distribuição Linux CentOS.

Traduzida em números, a infraestrutura de TI da CGU contempla:

- **55** equipamentos servidores, sendo **29** instalados no DF e **26** nos Estados;
- **3** Chassis Blade Server, com 25 lâminas servidores instaladas;
- Appliance – **2** (Firewall) + **3** (Filtro de Conteúdo) + **2** (IPS) + **2** (Antispam);
- **278** servidores virtuais;
- **1** contrato para “colocation” em centro de dados externo, no qual estão instalados **16** equipamentos servidores (já incluídos nos números acima);
- **2800** estações de trabalho;
- **700** notebooks;
- **400** impressoras (laser);
- **285** ativos de rede (switches e access points);

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Equipamentos de Videoconferência: **45** (Codecs de Grupo) + **5** (Codecs Individuais) + **4** (equipamentos para Core: Gatekeeper, Firewall, MCU, Gravadora);
- Capacidade de armazenamento centralizada em storage de 141 TB.

2.3. Estratégias de alocação de mão de obra

Com o propósito de ampliar a capacidade de atendimento da Diretoria de Sistemas e Informação, desde 2011 optou-se pela implantação de novo modelo de gestão, contemplando a terceirização de parte dos serviços da Coordenação-Geral de Informação-SIINF, mediante contratação de empresas especializadas no desenvolvimento e manutenção de sistemas de TI. Tais empresas respondem por atividades de levantamento de requisitos, análise e design, codificação e testes. As demais atividades (coordenação do desenvolvimento de sistemas, planejamento, controle de qualidade, homologação de soluções e gestão de contratos) permanecem a cargo exclusivo dos servidores efetivos da CGU.

Na prática, enfrentaram-se imensas dificuldades com as primeiras experiências de terceirização dos serviços de desenvolvimento, conduzidas em 2011 e 2012, sobretudo porque as empresas contratadas alocaram profissionais sem habilitação adequada e deixaram de observar exigências previstas em edital. No entanto, experiências exitosas com a tecnologia Zope Plone indicaram a viabilidade do modelo, o que ensejou a realização de nova licitação, cujo contrato foi firmado ao final de 2012.

Neste contexto e, com o propósito de aprimorar o processo no âmbito da DSI, a SIINF centralizou a gestão de todos os projetos terceirizados em equipe específica, de modo a maximizar a padronização na condução dos projetos e o foco no relacionamento com as empresas contratadas. Objetivou-se, assim, garantir maior eficiência na utilização dos recursos e qualidade nos produtos entregues, ou seja, propiciar melhor governança à estratégia de terceirização.

Já neste cenário conduziu-se o primeiro ano de contrato de nova fábrica de software para as tecnologias Java e .Net, o qual, não obstante o processo de adaptação inerente a esta primeira etapa, mostrou-se positivo, dado que foi possível a condução de projetos relevantes da Casa, a exemplo dos sistemas Trilhas de Auditoria e Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses – SeCI.

Ainda com o propósito de alavancar a produtividade na área de sistemas, a SIINF tem fortalecido a estratégia de parceria com as unidades da CGU para condução das demandas de desenvolvimento de soluções de TI de forma descentralizada, consolidada por meio da ferramenta Reporting Services. Pretende-se, no período de abrangência deste PDTI, implantar nova ferramenta, que disponibilize mais recursos e ainda maior facilidade de uso em comparação com o Reporting Services, abordando, também, a possibilidade de trabalho colaborativo, versionamento de documentos e gestão de conhecimento.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Nos projetos conduzidos exclusivamente por equipes internas, adotou-se, desde 2012, a metodologia de desenvolvimento ágil, que tem como premissas o forte envolvimento dos usuários e das equipes de desenvolvimento, além da redução de artefatos de documentação. Como principais benefícios pode-se destacar o foco em produtos úteis para usuários, em curto prazo, e maior produtividade e objetividade no uso de recursos. Inicialmente, a solução foi adotada pela equipe EPLAC, em projetos de melhorias dos diversos módulos do SGI. Na sequência, à medida que se aumentava a maturidade, por meio de experiência prática e de benchmarking em órgãos que também adotam essa metodologia, ampliou-se a prática para as demais equipes. No futuro, pretende-se estendê-la para projetos terceirizados, mas isso depende de maior maturidade para elaboração de edital com modelo de negócio consistente.

No âmbito da Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica-SITEC manteve-se a estratégia de ampliação da terceirização dos serviços, com o objetivo de repassar tarefas rotineiras e de baixa complexidade a uma força de trabalho menos onerosa à Administração, de modo a liberar os recursos próprios e mais qualificados para a dedicação à gestão dos serviços e a condução de novos projetos. Permanece a cargo exclusivo dos servidores efetivos da CGU a coordenação das atividades das áreas de Administração/Produção, Segurança, Projetos de Rede e Gestão de Contratos. Em linhas gerais, as atividades terceirizadas abrangem, entre outros serviços, o telessuporte e atendimento técnico local aos usuários da CGU em Brasília e nas Unidades Regionais, a administração da Infraestrutura de rede, o monitoramento da infraestrutura de TI, a documentação de atividades e componentes de Infraestrutura de TI, o apoio operacional no tratamento de incidentes e na elaboração de relatórios, a recuperação de cópia de segurança de dados armazenados na Rede CGU, o tratamento de spams, dentre outros.

3. Metodologia aplicada

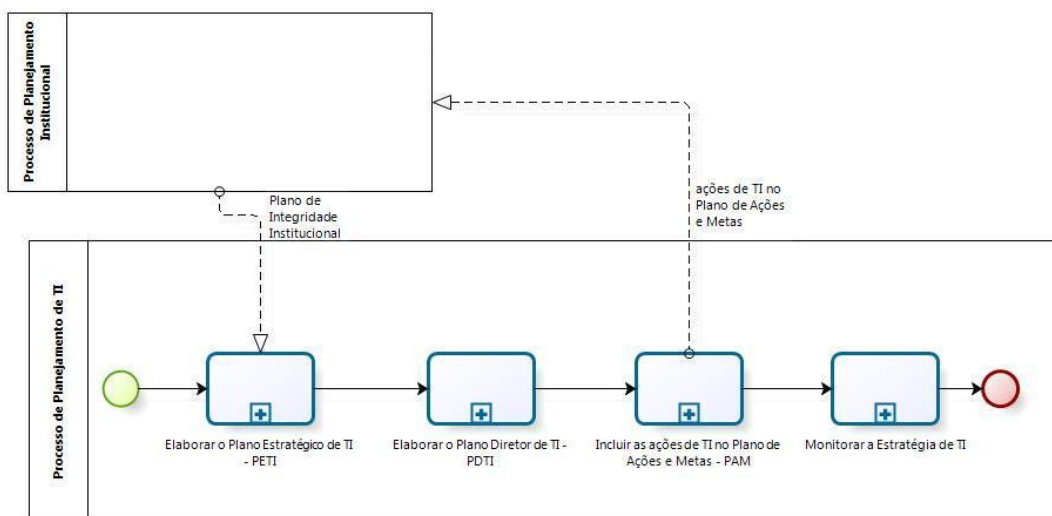
O principal instrumento de planejamento institucional da CGU é o Plano de Integridade Institucional – PII, que tem como propósito comunicar as diretrizes do nível estratégico do Órgão, além de embasar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos trabalhos realizados na instituição.

Da mesma maneira, o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI é um documento embasado pelo PII, possibilitando a definição de objetivos estratégicos específicos para a área de TI.

Já no nível tático, o instrumento adotado é o Plano Diretor de Tecnologia de Informação – PDTI, o qual demonstra como a Tecnologia da Informação pode viabilizar a transição da Casa de uma situação atual para uma situação futura, a partir da definição de projetos e atividades específicos.

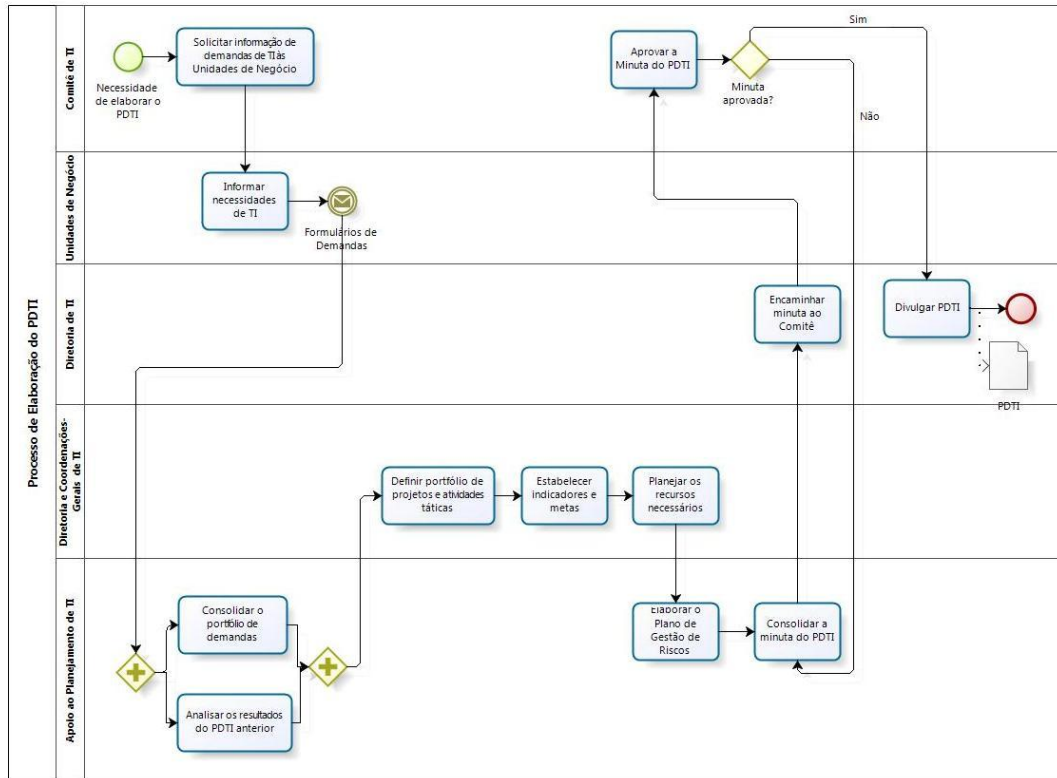
Os projetos e atividades previstos do PDTI, por sua vez, fornecem subsídios para o Plano de Ações e Metas - PAM, que reúne o planejamento de toda a instituição.

O diagrama a seguir ilustra as etapas do processo de planejamento de TI, que inclui também o monitoramento da estratégia definida para a TI:



O processo de elaboração do PDTI, ilustrado na figura a seguir, tem início na identificação da necessidade de sua criação ou reformulação, quer seja pelo término da vigência do PDTI anterior ou pela necessidade de revisão do documento vigente.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015



O processo tem início com a informação, pelas Unidades da CGU, das suas necessidades de TI para o próximo período. Esta informação é apresentada à DSI por meio do Formulário de Demandas de TI, que detalha os principais requisitos e objetivos das necessidades em pauta.

O conjunto de necessidades irá compor o portfólio de demandas, que juntamente com a análise dos resultados do PDTI anterior e com os objetivos e projetos estratégicos propostos no PETI, permitirá a definição dos projetos e atividades em nível tático. Definidos os projetos e atividades, ocorre então o planejamento dos recursos orçamentários, materiais e humanos necessários para viabilizar a execução do Plano. Elabora-se, ainda, o Plano de Gestão de Riscos, que estabelece estratégias de tratamento para os principais riscos identificados à execução do PDTI.

O documento final é submetido à avaliação e aprovação do Comitê de Tecnologia da Informação da CGU, conforme previsto na Portaria nº 263, de 04 de fevereiro de 2009, posteriormente alterada pela Portaria nº 463, de 06 de março de 2014. Analisadas as sugestões do referido Comitê, colhe-se a aprovação do Exmo. Senhor Secretário-Executivo da CGU.

4. Referencial estratégico de TI

Em face dos rumos estratégicos estabelecidos pelo PII da CGU, foram definidas diretrizes e objetivos estratégicos de TI, constantes do Planejamento Estratégico da Diretoria de Sistemas e Informação - PETI 2013-2015. Além de contemplar ajustes nas metas e indicadores definidos no documento de 2012-2014, em face da aferição realizada ao final de 2012, o novo PETI contempla a atuação da DSI para o exercício de 2015, de modo a garantir a continuidade das ações voltadas ao alcance dos objetivos estratégicos da área. Nesse contexto, as ações da DSI devem se pautar nas seguintes orientações:

Missão

Fornecer soluções de TI que propiciem à CGU o cumprimento de suas atribuições institucionais com qualidade, segurança e tempestividade.

Visão

Ser reconhecida, interna e externamente, como área de excelência em provimento de soluções de TI.

Valores

Cooperação, eficiência, proatividade, ética, respeito ao meio ambiente e à sociedade, inovação e tempestividade.

Diretrizes

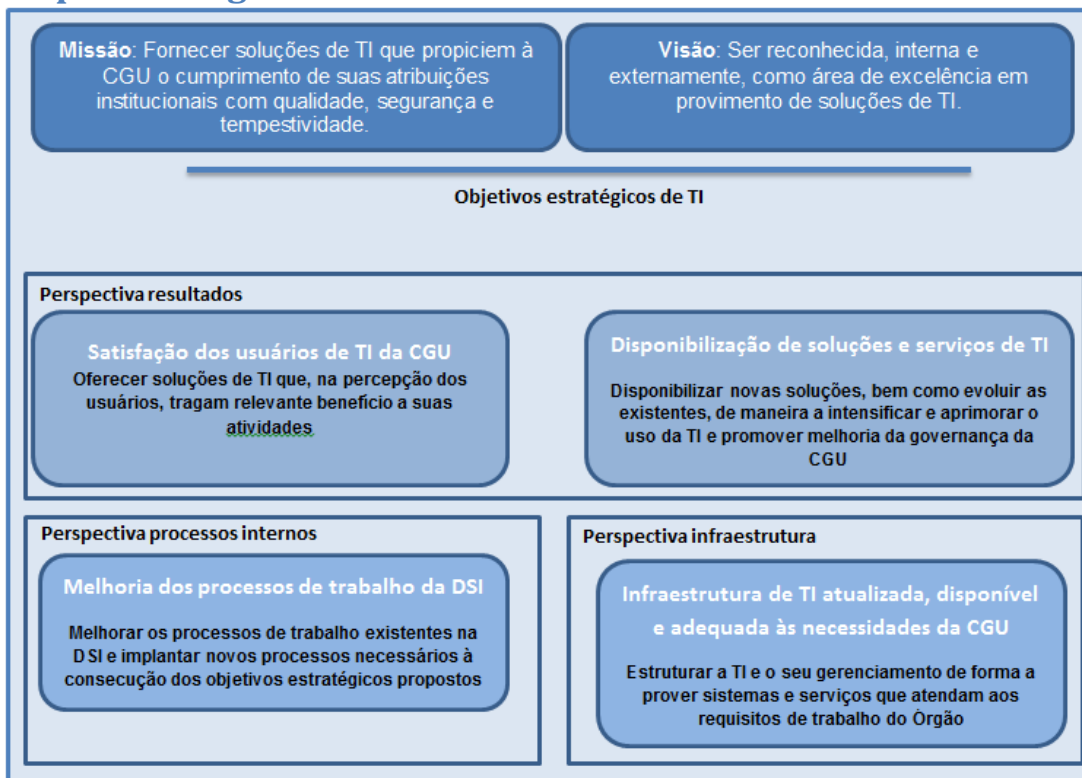
Diretrizes estratégicas são orientações macro, definidas antecipadamente, indicando o rumo a ser seguido, em função das condicionantes políticas, sociais, econômicas e técnicas.

Com base no ambiente contextualizado pela análise de SWOT, bem como nos rumos estratégicos estabelecidos pelo PII da CGU, foram definidas as seguintes diretrizes estratégicas de TI:

1. **Inovar** na busca de metodologias de trabalho e de soluções que otimizem esforços e maximizem a entrega de sistemas e serviços;
2. **Valorizar o capital intelectual** por meio do estímulo à capacitação e à disseminação do conhecimento;
3. **Promover a interação e a troca de experiências** de TI com os Órgãos da Administração Pública Federal, bem como com as demais instituições em nível nacional e internacional;
4. **Promover a sustentabilidade ambiental** a partir de ações que contribuam para a preservação do meio-ambiente.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Mapa estratégico da TI



5. Resultados do PDTI 2013/2014

5.1. Resultados dos projetos e atividades

Dos projetos e atividades conduzidos pela Diretoria de Sistemas e Informação em 2013, com base no planejamento constante do PDTI 2013/2014, merecem destaque as seguintes realizações:

No âmbito do Projeto Governança de TI

Foram revistos/definidos os seguintes processos:

- “Definir um Plano Estratégico de TI”, com o desenvolvimento dos produtos “Modelo de Planejamento de TI da CGU”, “Processo de Elaboração e Revisão do PETI”, “Processo de Elaboração e Revisão do PDTI” e “Processo de Monitoramento da Estratégia”;
- “Definir os Processos, a Organização e os Relacionamentos de TI”, que contemplou o desenvolvimento dos produtos “Modelo de Processos de Trabalho da DSI”, “Política de Mapeamento de Processos da DSI”, “Processo de Transição e Reorganização da Estrutura da DSI” e “Plano de Comunicação da DSI”;
- “Gerenciar Projetos”, contemplando o desenvolvimento dos produtos “Escritório de Projetos da DSI” e “Metodologia de Projetos da DSI”;
- “Gerenciar Mudanças”, com o desenvolvimento dos produtos “Processo de Gestão de Mudanças Aprimorado” e “Automação Piloto do Processo de Gestão de Mudanças”;
- “Instalar e Homologar Soluções e Mudanças”, contemplando o desenvolvimento dos produtos “Ambientes Segregados” (desenvolvimento/homologação/produção) e “Processo de Instalação e Homologação de Soluções e Mudanças”;
- “Definir e Gerenciar Níveis de Serviço”, com o desenvolvimento dos produtos “Processo de Gestão do Catálogo de Serviço” e “Catálogo de Serviços de TI” (visão de negócio);
- “Gerenciar Configuração”, contemplando o desenvolvimento dos produtos “Processo de Gestão de Configuração” e “Definição da Estrutura do CMDB (Configuration Management DataBase – Base de Dados de Gerenciamento de Configuração).

No âmbito da Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica-SITEC:

- Implementação de ações de melhoria em processos de trabalho visando garantir a disponibilidade dos serviços e sistemas, a saber: aprimoramento do atendimento aos usuários de TI, por meio da readequação de canais de

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

atendimento e da implementação de melhorias sugeridas a partir da pesquisa de satisfação; definição de procedimento para prospecção tecnológica com o mercado; implantação de plano de contingência para serviços e sistemas essenciais; elaboração de análise de risco para os serviços essenciais; revisão do Catálogo de Serviços de TI; definição de procedimento para acompanhamento dos normativos de contratação de soluções de TI; aprimoramento das atividades de monitoramento de recursos, serviços e sistemas, por meio de melhoria dos fluxos de alerta para incidentes, bem como pela implementação de relatórios para avaliação de capacidade de armazenamento do ambiente de TI; adequação física na sala de equipamentos, por meio da reorganização de racks, equipamentos e cabeamento; incremento da documentação e dos procedimentos dos principais serviços de TI;

- Elaboração de documentos de Arquitetura de Armazenamento e Processamento, de Infraestrutura de Backup e de Gerenciamento de Impressão; Revisão do documento de Arquitetura de Rede;
- Implantação de solução automatizada para registro centralizado de logs;
- Aperfeiçoamento do processo de hardening de servidores;
- Aquisição e/ou instalação de diversos ativos de infraestrutura tecnológica com o objetivo de garantir ao adequado suporte aos sistemas e serviços disponibilizados aos servidores, tais como: solução de armazenamento (storage), equipamentos servidores (individuais e do tipo blade), switches departamentais, equipamentos de videoconferência, equipamentos para o projeto GED (monitor, placa de vídeo e scanners), software de backup corporativo, software de virtualização, desktops (padrão e avançado), impressoras, certificados digitais, rede sem fio, contratação de nova operadora para prestação dos serviços de comunicação de dados/voz/imagem e contratação de serviço de suporte e atualização para os equipamentos críticos de infraestrutura, cuja garantia expirou em 2013, entre outros;
- Finalização do processo de internalização da solução de correio eletrônico, antes administrada e operada pelo Serpro, que não vinha atendendo às necessidades da CGU. O novo serviço, além de oferecer diversas funcionalidades adicionais, é totalmente administrado e gerenciado por equipe técnica da própria CGU.

No âmbito da Coordenação-Geral de Informação-SIINF:

- Evolução do sistema de Planejamento e Execução das Ações de Controle – ATIVA, mediante aprimoramento do processo de relatoria, nova sistemática de controle dos relatórios de Ordens de Serviço de Sorteio, de demandas Externas e de Auditorias Anuais de Contas e implementação de funcionalidade de papéis de trabalho e de Controle de Acesso a Ordens de Serviço;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015





- Aprimoramento do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão mediante disponibilização, ao acesso público, de relatórios estatísticos de pedidos e recursos existentes, incorporação e novos tipos de manifestações e da etapa de julgamento do recurso, criação da funcionalidade de denúncia e da instância recursal à Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI) e respectivos desdobramentos;
- Fortalecimento do apoio prestado aos parceiros do Programa Brasil Transparente por meio do aprimoramento do manual de implantação do e-Sic;
- Implementação de diversas melhorias no Portal da Transparência, com objetivo de tornar mais completas e claras as informações disponibilizadas ao cidadão, abrangendo aquelas referentes ao Pescador Artesanal, ao Cartão de Pagamento da Defesa Civil, à Remuneração, aos Convênios, entre outras;
- Mapeamento de oportunidades de melhoria no Portal, para fins de reestruturação e reformulação do site, por meio da realização de testes de usabilidade com voluntários;
- Implementação, no Módulo Gestão Eletrônica de Documentos – GED do Sistema de Gestão de Informações – SGI, de autenticação de documentos por meio de assinatura eletrônica e certificação digital, o que possibilita a transformação em processo eletrônico de documentos e processos físicos externos recebidos;
- Disponibilização, no sistema CGUPAD, de novos relatórios por data de cadastramento, por situação atual de processos e por assunto e implantação de novo tipo de processo disciplinar, denominado Apuração Direta;
- Adaptação do SGI para tratamento da classificação da informação, contemplando produção do Código de Indexação de Documento, que contém Informação Classificada – CIDIC, reconhecimento de CIDIC de documentos externos e adaptações nos relatórios de classificação e desclassificação da Lei de Acesso à Informação;
- Implantação de solução que permite à Ouvidoria o tratamento de manifestações recebidas, com o controle do fluxo e das ações realizadas até que seja publicada resposta para o cidadão, e de formulário na Internet, por meio do qual o cidadão poderá consultar o andamento de suas manifestações;
- Desenvolvimento de módulo para a Coordenação Geral de Análise de Recursos – CGAR/OGU tratar os recursos de 3ª Instância com integração com o e-Sic para recebimento dos recursos e registro de todas as ações de acompanhamento até o julgamento dos recursos feitos à Comissão Mista de Reavaliação de Informações – CMRI;


Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Implantação, em caráter de homologação, do módulo de frequência do sistema SIGA-UFRN;
- Aumento na abrangência do Cadastro Pró-Ética com a inclusão de questionário específico para empresas estatais;
- Implementação de solução de busca no Diário Oficial da União;
- Implementação de solução de indexação e busca em diários estaduais e da Justiça;
- Desenvolvimento do Portal ODP, na Internet, para disseminação das informações produzidas pela Diretoria de Pesquisas e Informações Estratégicas por meio do Observatório de Despesa Pública – ODP.



5.2. Indicadores PETI - Exercício 2013




Nos quadros a seguir, apresenta-se o resultado da aferição dos indicadores definidos no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI da CGU, referente ao período 2013-2015. Esses indicadores, vinculados a objetivos estratégicos, também orientam os resultados alcançados pela DSI.





OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI - SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE TI DA CGU					
#	Indicador	Meta Anual 2013	Resultado 2012	Resultado 2013	Situação
1	Tempo de atendimento das solicitações dos usuários em <u>help desk</u> , contado a partir da abertura da Ordem de Serviço até a solução do problema.	90%	86%	98%	
2	Tempo de atendimento das solicitações dos usuários em <u>suporte técnico</u> , contado a partir da abertura da Ordem de Serviço até a solução do problema.	80%	85%	89%	
3	Índice de satisfação dos usuários em relação às soluções de TI (1 a 10)	7	7,9	7,3	
4	Índice de satisfação dos demandantes de soluções de TI aprovadas pelo Comitê de TI (1 a 10)	7	6,3	8,8	

OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI – MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO DA DSI					
#	Indicador	Meta Anual 2013	Resultado 2012	Resultado 2013	Situação
1	Nível de maturidade da DSI, segundo o Cobit	2	2	2	

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

2	Número de processos novos e/ou revistos	4	N/A	14	
3	Número de verificações de conformidade internas realizadas	N/A	N/A	N/A	-
4	Percentual de servidores com participação em capacitações (eventos, seminários, treinamentos, etc.)	50%	67,16%	72,63%	
5	Grau de aderência aos processos de trabalho formalizados	N/A	N/A	N/A	-

OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI – DISPONIBILIZAÇÃO DE SOLUÇÕES E SERVIÇOS DE TI					
#	Indicador	Meta Anual 2013	Resultado 2012	Resultado 2013	Situação
1	Produção medida por pontos de função, contados para novas funcionalidades e melhorias	3000	N/A	7826	
2	Percentual de cumprimento da execução do orçamento de TI	80%	100%	100%	
3	Percentual de processos de contratação encaminhados no prazo acordado com o Comitê de TI	70%	N/A	97%	

OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI – INFRAESTRUTURA DE TI ATUALIZADA, DISPONÍVEL E ADEQUADA ÀS NECESSIDADES DA CGU					
#	Indicador	Meta Anual 2013	Resultado 2012	Resultado 2013	Situação
1	Índice de disponibilidade de sistemas corporativos críticos (Portal da Transparência, Ativa, e-Sic, SGI, Acesso e Intranet)	> 90%	N/A	99,46%	
2	Índice de disponibilidade de serviços críticos (Correio Eletrônico, Acesso à Internet, Servidores de Arquivos da Rede CGU)	> 90%	N/A	99,59%	
3	Percentual de equipamentos de usuários (estações de mesa, portáteis e impressoras) em uso com garantia vigente.	70%	65,41%	83,53%	
4	Percentual de equipamentos de rede (servidores, switches, storages e blades) em uso com garantia vigente.	85%	57,56%	61,00%	

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

5	Percentual médio de estações com índice de infecções dentro dos parâmetros aceitáveis (cinco infecções por máquina ao mês)	85%	89,29%	98,44%	
6	Percentual de incidentes de segurança tratados em até um mês após a detecção	85%	100%	99,75%	
7	Percentual de equipamentos servidores em produção que enviam logs de auditoria para servidor centralizado de logs	85%	53%	89,99%	
8	Percentual de equipamentos servidores em produção avaliados em relação aos procedimentos de hardening	80% (1)	14%	87,33%	

(1) Servidores críticos com sistema operacional Windows Server

Com relação ao indicador cuja situação está destacada em vermelho foram adotadas as seguintes ações corretivas:

- Percentual de equipamentos de rede (servidores, switches, storages e blades) em uso com garantia vigente /Meta: 85% - Resultado: 61%.








Ação corretiva: Identificação da necessidade de maior tempestividade na condução dos processos de contratação no âmbito da CGU, bem como de disponibilidade financeira para concretização das aquisições requeridas.

5.3. Indicadores PDTI – Exercício 2013

Trata-se da aferição dos Indicadores e Metas de Negócio e de Serviços ao Cidadão, que, nesta primeira rodada, teve como foco principal a validação dos indicadores/metas estabelecidos, de modo que representem, efetivamente, o alcance dos resultados planejados. A pedido da Corregedoria-Geral da União, o indicador “Percentual de utilização do Sistema CGUPad”, anteriormente registrado, foi alterado para “Quantidade de penalidades expulsivas registradas no Sistema CGUPad”. Neste primeiro levantamento, foram observados os seguintes resultados:

Indicador	Meta Anual 2013	Resultado 2013	Situação
Percentual de órgãos e entidades cadastrados no Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC)	93%	97%	
Montante de recursos de execução financeira do governo federal registrados no Portal da Transparência	R\$ 11 trilhões	R\$ 12,8 trilhões	
Quantidade de visitas ao Portal da Transparência	8,2 milhões	11,1 milhões	

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Percentual de processos eletrônicos na CGU	20%	17%	
Quantidade de penalidades expulsivas registradas no Sistema CGUPad	65%	65,42%	
Percentual de Ordens de Serviço com registro dos respectivos papéis de trabalho no Sistema Novo Ativa	28%	51%	
Tempo médio para homologação de Ordens de Serviço após conclusão	17	29	
Volume de dados publicados no Portal da Copa	1,4 mil	5.958	
Número de Órgãos que utilizam o sistema Integrado de Envio de Informações do Portal da Copa	51	51	
Número de acessos aos Web Services do Portal da Copa	492 mil	521 mil	

Com relação aos indicadores com situação está destacada em amarelo e vermelho, tecemos os seguintes comentários:

- “Percentual de processos eletrônicos na CGU” (Meta: 20% - Resultado: 17%) - será adotada a seguinte ação corretiva:

Ação corretiva: Reforçar o uso de processo eletrônico na Casa, conforme, inclusive, projeto já inserto no Programa ProPrevine, que prevê a ampliação dessa sistemática, levando em conta os inúmeros benefícios vinculados, não só no tocante ao quesito agilidade, como também no que se refere à simplificação operacional de atividades, redução de custos e acesso facilitado à documentação, entre outros.

- “Tempo médio para homologação de Ordens de Serviço após conclusão” (Meta 17 – Resultado 29).

Ação corretiva: Segundo esclarecimentos da SFC, houve equívoco no estabelecimento da meta para 2013, motivo pelo qual foi providenciada sua redefinição para os exercícios 2014/2015.

6. Atividades, ações e projetos

Programa de Fortalecimento e Combate à Corrupção na Gestão Pública Brasileira – PROPREVINE

O Programa de Fortalecimento da Prevenção e Combate à Corrupção na Gestão Pública Brasileira-PROPREVINE foi concretizado através do Contrato de Empréstimo n.º 2919/OC-BR, firmado entre a República Federativa do Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e tem como principal objetivo contribuir para o fortalecimento da capacidade institucional da CGU, visando à eficiência da gestão dos recursos públicos no Brasil. O Programa está estimado no equivalente a US\$ 30 milhões e estruturado em 4 componentes: I. Fortalecimento da Capacidade Operacional da CGU; II. Apoio à Melhoria da Gestão do Governo Federal; III. Promoção da Transparência e do Controle Social e IV. Fortalecimento da Transparência e dos Sistemas de Controle Interno nos Governos Subnacionais.

Com a implantação do ProPrevine, além da modernização de sistemas e de recursos tecnológicos, objetiva-se atuar também no aprimoramento das competências internas da instituição, bem como na melhoria da atuação da CGU em apoio à gestão pública e a ampliação de ações de incentivo aos entes federados na criação e no incremento de seus sistemas de integridade.

Outro objetivo do ProPrevine é o fortalecimento das ações de transparência pública, com o aprimoramento do controle social exercido pela sociedade no combate à corrupção. O programa está previsto para ser executado em cinco anos e prevê ações e iniciativas a serem implementadas em todos os setores da CGU, com o apoio da DSI no tocante às ações relacionadas à tecnologia da informação.

Os projetos a cargo da DSI que contam com recursos do ProPrevine, descritos ao longo deste documento, estão devidamente sinalizados.

6.1. Projeto GovTI (ProPrevine)

Governança de TI é um conjunto de práticas, padrões e relacionamentos estruturados, com a finalidade de garantir controles efetivos, ampliar os processos de segurança, minimizar os riscos, ampliar o desempenho, otimizar a aplicação de recursos, reduzir os custos, suportar as melhores decisões e consequentemente alinhar a TI aos negócios.

A fim de aprimorar a Governança e a Gestão de TI na CGU, em 2011 teve início o Diagnóstico de Governança de TI, com a participação de consultoria externa, cujo relatório foi divulgado em 2012. Esse levantamento considerou o cenário de crescente demanda por serviços de TI no âmbito da CGU, decorrente dos diversos projetos e sistemas implantados, que acarretaram a necessidade de revisão da estrutura organizacional da Diretoria e de utilização de boas práticas de Governança.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

A partir de então, a DSI intensificou os esforços e o estudo das estratégias para elevar a Governança de TI na CGU a um novo patamar, o que culminou com o lançamento, em 2013, do Projeto de Governança de TI na CGU, intitulado Projeto GovTI. O projeto trabalha com um horizonte de 05 (cinco) anos para implantação e melhoria dos processos, utilizando como referência o framework COBIT 4.1, que considera o modelo de maturidade indicado na tabela abaixo.

Nível	Maturidade	Descrição
0	Inexistente	Ausência de processos reconhecidos.
1	Inicial	Nenhum processo padronizado. Abordagem <i>Ad hoc</i> .
2	Repetível	Repetível mas intuitivo, ausência de treinamento ou comunicação.
3	Definido	Padronizado e documentado.
4	Gerenciado	Monitorado e avaliado.
5	Otimizado	Processos são melhores práticas.

Entre outras informações, o Projeto GovTI inclui um cronograma de implantação/melhoria dos processos, abrangendo medidas de curto, médio e longo prazo.

O Projeto GovTI possui caráter estratégico por envolver toda a Diretoria, e tem como escopo um conjunto de processos de trabalho que englobam os quatro objetivos estratégicos de TI.

6.1.1. Gerenciar a Central de Serviço e os Incidentes (DS8)

A resposta efetiva e em tempo adequado às dúvidas e aos problemas dos usuários de TI requer uma Central de Serviços bem desenhada e organizada, bem como o estabelecimento de processo de gerenciamento de incidentes. Esse processo inclui a configuração das funções da central de serviços com relação ao registro, escalação de incidente, análise de tendências, análise de causa-raiz e resolução. Os benefícios ao negócio incluem aumento de produtividade por meio de resolução rápida dos chamados dos usuários. Além disso, é possível identificar e tratar a origem dos problemas.

Da implementação do processo, são esperados os seguintes benefícios:

- Priorização dos esforços para o tratamento de questões dos usuários;
- Uso otimizado dos recursos humanos de TI;
- Maior visibilidade da alocação dos recursos;
- Maior controle sobre os serviços de TI;
- Melhoria no ambiente de trabalho;
- Melhor controle sobre fornecedores;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Melhoria na qualidade e disponibilidade dos serviços;
- Maior agilidade na resolução dos incidentes.

Vinculação ao PETI

- Objetivos estratégicos de TI: Satisfação dos usuários de TI da CGU e Melhoria dos processos de trabalho da DSI.

Estado atual

- O modelo de atendimento via Central de Serviços não está difundido para todos os usuários e equipes de TI. Ficou evidenciado, através de entrevistas com as equipes, que existem atendimentos realizados sem o devido registro, diretamente por uma solicitação pessoal de usuários;
- O processo de Gerenciar Incidente e Central de Serviços não se reflete no modelo operacional da Central de Serviços;
- Os grupos de soluções não estão integralmente mapeados dentro da ferramenta de atendimento;
- As metas de atendimentos foram planejadas com base em atividades operacionais e não refletem necessariamente as necessidades de negócio.

Ações propostas

- Condução de projeto que permita o atingimento do nível de maturidade 3 do COBIT, cuja descrição segue abaixo:

“A necessidade de uma central de serviço e um processo de gerenciamento de incidente é reconhecida e aceita. Os procedimentos foram padronizados e documentados e ocorrem treinamentos informais. Entretanto, fica a cargo das pessoas obter treinamento e seguir padrões. Consolidação de perguntas frequentes (FAQs) e diretrizes de usuários são desenvolvidas, mas as pessoas devem procurá-las e podem não segui-las. Chamados e incidentes são rastreados manualmente e monitorados individualmente, porém não existe um sistema de reporte formal. A resposta em tempo adequado aos chamados e incidentes não é medida e os incidentes podem continuar sem solução. Os usuários foram claramente comunicados sobre onde e como registrar os problemas e incidentes.”

Responsáveis e Corresponsáveis

- Responsável: Gabinete da DSI/Planejamento e Governança

Patrocinadores/Demandantes

- Diretoria de Sistemas e Informação
- Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica
- Coordenação-Geral de Sistemas e Informação

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

6.1.2. Gerenciar Problemas (DS10)

Gerenciar problemas de maneira eficaz requer a identificação e a classificação de problemas, análise de causa raiz e resolução. O processo de gerenciamento de problemas também inclui a formulação de recomendações para melhoria, manutenção de registros de problemas e revisão das ações corretivas. Uma efetiva gestão de processo do sistema maximiza disponibilidade, melhora os níveis de serviço, reduz custos e melhora a satisfação do usuário.

Da implementação do processo, são esperados os seguintes benefícios:

- Gerenciamento mais eficiente de incidentes, problemas e erros conhecidos;
- Utilização mais efetiva dos especialistas técnicos;
- Melhoria da qualidade do serviço;
- Melhoria da produtividade do usuário;
- Redução do número de incidentes e problemas.

Vinculação ao PETI

- Objetivos estratégicos de TI: Satisfação dos usuários de TI da CGU e Melhoria dos processos de trabalho da DSI.

Estado atual

- A base de conhecimentos não é gerenciada e não existe um padrão para a documentação de erros conhecidos;
- Problemas são tratados como incidentes graves;
- Os registros de problemas não são controlados, reduzindo a eficiência do processo de gerenciamento de incidentes;
- A abertura de registros de problemas não considera a análise da recorrência de incidentes;
- Há sobreposição na atuação dos processos de gerenciamento de incidentes e problemas.

Ações propostas

- Condução de projeto que permita o atingimento do nível de maturidade 3 do COBIT, cuja descrição segue abaixo:

“A necessidade de um efetivo sistema integrado de gerenciamento de problemas é aceita e evidenciada pelo apoio da gerência, e há orçamento disponível para recrutamento e treinamento. A resolução de problemas e os processos de encaminhamento foram padronizados. Os registros, rastreamento e resoluções de problemas são fragmentados dentro da equipe de resposta, utilizando as ferramentas disponíveis sem centralização. Desvios de normas ou padrões estabelecidos provavelmente não são detectados. A informação é compartilhada entre o pessoal de maneira proativa e formal. A

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

revisão de incidentes pela gerência e a análise da identificação e resolução de problemas são informais e limitadas.”

Responsáveis e Corresponsáveis

- Responsável: Gabinete da DSI/Planejamento e Governança

Patrocinadores/Demandantes

- Diretoria de Sistemas e Informação
- Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica
- Coordenação-Geral de Sistemas e Informação

6.1.3. Adquirir e Manter Software Aplicativo (AI2)

As aplicações têm que estar disponíveis, em alinhamento com os requisitos do negócio. Este processo contempla o projeto das aplicações, a inclusão de controles e requisitos de segurança apropriados, o desenvolvimento e a configuração de acordo com padrões, permitindo à DSI apoiar as operações do negócio adequadamente.

Da implementação do processo, são esperados os seguintes benefícios:

- Definição clara de papéis nas equipes de desenvolvimento;
- Processo de trabalho padronizado entre as equipes de desenvolvimento;
- Melhoria no gerenciamento de projetos de desenvolvimento de software, aliando as boas práticas de gerenciamento de projetos aos benefícios das metodologias ágeis de desenvolvimento de sistemas;
- Melhoria na qualidade das aplicações desenvolvidas, com a utilização de testes automatizados e testes de requisitos não funcionais;
- Garantia de documentação do sistema sempre atualizada, visto que a documentação será o próprio teste automatizado;
- Maior interação entre as equipes de desenvolvimento e infraestrutura da DSI, logo no início do projeto, permitindo a identificação e correção de problemas o mais cedo possível;
- Segregação das funções de implantação de sistemas, que serão realizadas em processos relacionados;
- Padronização na arquitetura das aplicações desenvolvidas;

Vinculação ao PETI

- Objetivos estratégicos de TI: Satisfação dos usuários de TI da CGU, Melhoria dos processos de trabalho da DSI e Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado atual

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- A formalização dos requisitos levantados junto às áreas gestoras não possui controles efetivos que permitam o comprometimento com o resultado final das soluções contratadas;
- Não há diretrizes instituídas para definição de manutenções evolutivas e corretivas, de forma unificada para novas soluções e sistemas legados;
- A segregação de ambientes de produção e desenvolvimento de software existe, entretanto, o controle dos ambientes segregados não é efetivo. Foram evidenciados casos com manutenções diretamente em sistemas em produção.

Ações propostas

- Condução de projeto que permita o atingimento do nível de maturidade 3 do COBIT, cuja descrição segue abaixo:

“Existe um processo claro, definido e geralmente bem entendido de aquisição e manutenção de software aplicativo. Esse processo está em alinhamento com as estratégias de TI e negócio. Existem tentativas de aplicação de processos documentados de forma consistente em projetos e aplicações. As metodologias geralmente são inflexíveis e de difícil aplicação geral, por isso alguns passos provavelmente são pulados. Atividades de manutenção são planejadas, agendadas e coordenadas.”

Responsáveis e Corresponsáveis

- Responsável: Gabinete da DSI/Planejamento e Governança

Patrocinadores/Demandantes

- Diretoria de Sistemas e Informação
- Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica
- Coordenação-Geral de Sistemas e Informação

6.1.4. Definir a Arquitetura da Informação (PO2)

Os sistemas de informação devem criar e atualizar regularmente um modelo de informação do negócio e definir os sistemas apropriados para aperfeiçoar o uso dessa informação. Isso abrange o desenvolvimento de um dicionário de dados corporativo, com as regras de sintaxe de dados da organização, esquema de classificação de dados e níveis de segurança. Esse processo conduz à melhoria da qualidade de decisão do gerenciamento, assegurando que informações seguras e confiáveis sejam fornecidas, além de permitir a racionalização dos recursos de sistemas de informação para subsidiar as estratégias de negócio de forma apropriada. Esse processo de TI também é requerido para aumentar a responsabilidade sobre a integridade e segurança dos dados e para melhorar a efetividade e controle do compartilhamento da informação por meio das aplicações e entidades.

Da implementação do processo, são esperados os seguintes benefícios:

- Padronização na definição dos serviços e desenvolvimentos de sistemas;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Integridade das informações;
- Efetivação da segurança para ambiente de dados.

Vinculação ao PETI

- Objetivos estratégicos de TI: Melhoria dos processos de trabalho da DSI e Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado atual

- A equipe de desenvolvimento de sistemas tem acesso direto ao ambiente de produção, com privilégios para alterações, prática que compromete as definições de segregação de funções para a composição das arquiteturas para sistemas e bancos de dados;
- Falta de integração do modelo de arquitetura da informação com as definições da política de segurança;
- A definição e manutenção da arquitetura da informação não seguem um processo unificado. Isso dificulta a definição de indicadores para a avaliação periódica dos resultados das definições de arquitetura da informação;
- A sinergia com os processos de gerenciamento de demandas, incidentes e mudanças é realizada informalmente;
- Dificuldade no mapeamento de requisitos de negócios e funcionais para a composição da arquitetura da informação.

Ações propostas

- Condução de projeto que permita o atingimento do nível de maturidade 3 do COBIT, cuja descrição segue abaixo:

“A importância da arquitetura da informação é entendida e aceita e a responsabilidade por sua entrega é estabelecida e claramente divulgada. Os procedimentos, ferramentas e técnicas, embora não sofisticados, têm sido padronizados e documentados e fazem parte das atividades de treinamento informal. Foram desenvolvidas políticas básicas da arquitetura de informação, incluindo alguns requisitos estratégicos, porém a conformidade com políticas, padrões e ferramentas não é imposta de maneira consistente. Uma área de administração de dados foi recentemente definida e formalmente estabelecida, determinando os padrões organizacionais e dando início aos relatórios sobre a entrega e o uso da arquitetura de informação. Ferramentas automatizadas estão começando a ser empregadas, mas os processos e as regras utilizados são definidos por meio de ofertas de fornecedores de software de banco de dados. Atividades formais de treinamentos são definidas, documentadas e aplicadas consistentemente.”

Responsáveis e Corresponsáveis

- Responsável: Gabinete da DSI/Planejamento e Governança

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Patrocinadores/Demandantes

- Diretoria de Sistemas e Informação
- Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica
- Coordenação-Geral de Sistemas e Informação

6.1.5. Determinar o Direcionamento Tecnológico (PO3)

Os responsáveis pelos serviços de informação devem determinar um direcionamento tecnológico que suporte o negócio. Esse procedimento demanda a criação de um plano de direcionamento tecnológico que estabeleça e gerencie expectativas claras e realistas do que a tecnologia pode oferecer em termos de produtos, serviços e mecanismos de entrega. O plano deve ser atualizado regularmente e abranger aspectos como arquitetura de sistemas, direcionamento tecnológico, plano de aquisições, padrões, estratégias de migração e de contingência. Tal prática propicia respostas rápidas a mudanças em um ambiente competitivo, economia de escala em equipes e em investimentos de sistemas de informação, bem como permite melhor interoperabilidade entre plataformas e aplicações.

Da implementação do processo, preveem-se os seguintes benefícios:

- Clareza quanto ao direcionamento tecnológico;
- Melhor utilização de recursos financeiros e tecnológicos em função da padronização;
- Influência positiva na automação de processos de negócios;
- Assertividade na estruturação de serviços e desenvolvimento de sistemas.

Vinculação ao PETI

- Objetivos estratégicos de TI: Melhoria dos processos de trabalho da DSI, Disponibilização de soluções e serviços de TI e Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado atual

- O processo para o direcionamento tecnológico da DSI segue um modelo informal, dificultando a mensuração da evolução da infraestrutura e sistemas para a composição de novas soluções para a melhoria dos serviços;
- O processo atual não apoia a tomada de decisão de investimento;
- Modelo indefinido para homologação e testes de novas soluções, com ações conjuntas entre a SITEC e SIINF.

Ações propostas

- Condução de projeto que permita o atingimento do nível de maturidade 3 do COBIT, cuja descrição segue abaixo:

“A Direção está ciente da importância do plano de infraestrutura tecnológica. O processo de desenvolvimento do plano de infraestrutura

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

tecnológica é razoavelmente discutido e está alinhado ao plano estratégico de TI. Existe um plano de infraestrutura tecnológica definido, documentado e comunicado, mas aplicado de forma inconsistente. O direcionamento da infraestrutura tecnológica inclui um entendimento do quanto a organização quer manter a liderança ou recuar no uso da tecnologia, com base nos riscos e em alinhamento com a estratégia da organização. Fornecedores-chave são selecionados com base no entendimento de seus planos de longo prazo de desenvolvimento de tecnologias e produtos e em conformidade com o direcionamento da organização. Há treinamento formal e comunicação de papéis e responsabilidades.”

Responsáveis e Corresponsáveis

- Responsável: Gabinete da DSI/Planejamento e Governança

Patrocinadores/Demandantes

- Diretoria de Sistemas e Informação
- Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica
- Coordenação-Geral de Sistemas e Informação

6.1.6. Gerenciar Operações (DS13)

Este processo inclui a definição de políticas e procedimentos operacionais para o gerenciamento eficaz do processamento de dados, contemplando proteção de resultados sensíveis, monitoramento de infraestrutura e manutenção preventiva de hardware. O gerenciamento eficaz de operações ajuda a manter a integridade dos dados e reduzir atrasos e custos de operação de TI.

Da implementação do processo, são esperados os seguintes benefícios:

- Procedimentos e instruções de trabalhos definidas;
- Programação de rotinas da operação;
- Monitoramento proativo dos recursos de TI;
- Documentação das atividades da operação;
- Segregação das atividades de planejamento e operação.

Vinculação ao PETI

- Objetivos estratégicos de TI: Melhoria dos processos de trabalho da DSI e Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado atual

- Não há guias de operação para fixar as atividades;
- Os resultados das atividades da operação não são medidos ou monitorados adequadamente;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- As funções das equipes não são integralmente segregadas, dificultando atribuir diretamente responsabilidades sobre procedimentos operacionais.

Ações propostas

- Condução de projeto que permita o atingimento do nível de maturidade 3 do COBIT, cuja descrição segue abaixo:

“A necessidade de um gerenciamento de operações é entendida e aceita dentro da organização. Os recursos têm sido alocados e ocorre algum treinamento durante o serviço. Funções repetitivas são formalmente definidas, padronizadas e documentadas. Os eventos e resultados das atividades concluídas são registrados, porém com reporte limitado para gerenciamento. O uso de agendamento automatizado e de outras ferramentas é introduzido para limitar a intervenção do operador. Controles são utilizados para colocar novas rotinas em operação. É desenvolvida uma política formal para reduzir o número de eventos não agendados. Acordos de manutenção e de serviço com fornecedores ainda são informais.”

Responsáveis e Corresponsáveis

- Responsável: Gabinete da DSI/Planejamento e Governança

Patrocinadores/Demandantes

- Diretoria de Sistemas e Informação
- Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica
- Coordenação-Geral de Sistemas e Informação

6.1.7. Definir e Gerenciar Níveis de Serviço (DS1)

A comunicação eficaz entre a Direção de TI e os clientes de negócio sobre os serviços necessários é possibilitada por um acordo definido e documentado que aborda os serviços de TI e os níveis de serviço esperados. Este processo também inclui monitoramento e relatório oportuno às partes interessadas quanto ao atendimento dos níveis de serviço. Este processo permite o alinhamento entre os serviços de TI e os respectivos requisitos do negócio.

Da implementação do processo, são esperados os seguintes benefícios:

- Serviços de TI mapeados e compreendidos por todas as áreas da DSI e por áreas de negócio da CGU;
- Objetivos operacionais são especificados e a DSI passa a ter um conjunto comum de métricas de serviços que devem ser perseguidas, os quais serão medidos, monitorados e reportados;
- A monitoração dos níveis de serviço permitirá que oportunidades de melhoria na DSI sejam identificadas;
- Novos serviços de TI definidos com níveis de serviço;
- Relacionamentos com as áreas de negócio definidas e melhoradas continuamente;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Ambas as partes signatárias dos acordos de nível de serviço terão claro entendimento de papéis e responsabilidades e do nível de serviço a ser entregue, evitando potenciais mal-entendidos ou omissões;
- Os esforços de TI serão focados nos pontos vitais das áreas de negócio;
- Melhoria na satisfação das áreas de negócio com a qualidade dos serviços entregues pela DSI.

Vinculação ao PETI

- Objetivos estratégicos de TI: Satisfação dos Usuários de TI, Melhoria dos processos de trabalho da DSI e Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado atual

- Os tempos de atendimentos de incidentes e requisições na Central de Serviços não têm relação direta com as necessidades de negócio;
- O catálogo de serviços de TI não reflete todos os serviços entregues às áreas de negócios;
- Comunicação insuficiente com as áreas gestoras sobre os acordos de níveis de serviços;
- Ausência de acordos de nível operacional entre as equipes de operação;
- Não há acordos de nível de serviço para alguns serviços.

Ações propostas

- Condução de projeto que permita o atingimento do nível de maturidade 3 do COBIT, cuja descrição segue abaixo:

“As responsabilidades são bem definidas, porém com autoridade baseada em julgamento individual. O processo de desenvolvimento de acordos de nível de serviço é estabelecido com pontos de verificação para reavaliação dos níveis de serviço e satisfação do cliente. Serviços e níveis de serviço são definidos, documentados e acordados seguindo um processo padrão. Níveis de serviço incompletos são identificados, contudo os procedimentos para resolver essas deficiências são informais. Existe uma clara ligação entre o alcance dos níveis de serviço esperados e o capital alocado. Os níveis de serviço são acordados, mas podem não atender às necessidades do negócio.”

Responsáveis e Corresponsáveis

- Responsável: Gabinete da DSI/Planejamento e Governança

Patrocinadores/Demandantes

- Diretoria de Sistemas e Informação
- Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica
- Coordenação-Geral de Sistemas e Informação

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

6.1.8. Gerenciar os Dados (DS11)

O efetivo gerenciamento de dados requer a identificação dos requisitos de dados. O processo de gerenciamento de dados também contempla o estabelecimento de procedimentos efetivos para controlar a biblioteca de mídia, cópia de segurança (backup), recuperação de dados e a dispensa de mídias de forma adequada. O gerenciamento de dados ajuda a assegurar a qualidade, a rapidez e disponibilidade dos dados de negócio.

Da implementação do processo, são esperados os seguintes benefícios:

- Garantia de integridade das informações;
- Controle efetivo da aplicação das políticas de segurança para o ambiente de dados;
- Segregação de ambientes (desenvolvimento, teste, homologação e produção);
- Redução de incidentes e problemas;
- Alinhamento com a arquitetura da informação.

Vinculação ao PETI

- Objetivos estratégicos de TI: Melhoria dos processos de trabalho da DSI, Disponibilização de soluções e serviços de TI e Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado atual

- Falta de definição integral dos papéis e responsabilidades, indicando as atividades, as diretrizes e o relacionamento entre as equipes da SITEC e SIINF;
- As atividades de administração de dados e banco de dados se sobrepõem.

Ações propostas

- Condução de projeto que permita o atingimento do nível de maturidade 3 do COBIT, cuja descrição segue abaixo:

“A necessidade de gerenciamento de dados dentro da TI e em toda a organização é compreendida e aceita. A responsabilidade pelo gerenciamento de dados é estabelecida. A propriedade dos dados é atribuída às áreas responsáveis, que controlam a integridade e segurança. Os procedimentos de gerenciamento de dados são formalizados dentro da TI, e são utilizadas algumas ferramentas de cópia de segurança (backup), restauração e descarte de equipamento. Existe algum monitoramento sobre o gerenciamento de dados. As métricas básicas de desempenho são definidas. Existe treinamento para os profissionais de gerenciamento de dados.”

Responsáveis e Corresponsáveis

Controladoria-Geral da União – Diretoria de Sistemas e Informação

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Responsável: Gabinete da DSI/Planejamento e Governança

Patrocinadores/Demandantes

- Diretoria de Sistemas e Informação
- Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica
- Coordenação-Geral de Sistemas e Informação

6.1.9. Implantação da Ferramenta de ITSM (Information Technology Service Management)

Um dos trabalhos desenvolvidos no Ano 1 do Projeto de Governança de TI da CGU – Projeto GovTI – foi a especificação de uma ferramenta de software que fosse capaz de automatizar a gestão dos serviços de TI (comumente representada pela sigla ITSM, em inglês). Tal atividade foi realizada por um grupo de trabalho interdisciplinar que envolveu todas as áreas da DSI. Entende-se que, com a implantação desta ferramenta de ITSM, a Diretoria será capaz de dar um salto de qualidade prestação dos serviços de TI pelos quais ela é responsável, trazendo ganhos para as demais áreas da CGU.

Vinculação ao PETI

- Objetivos estratégicos de TI: Melhoria dos processos de trabalho da DSI, Disponibilização de soluções e serviços de TI e Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado atual

- Termo de Referência da ferramenta de ITSM encaminhado à Diretoria de Gestão Interna para as providências relativas à licitação do produto;
- Processos de gestão de serviços de TI desenhados e, alguns deles, parcialmente automatizados com o uso de ferramentas de software.

Ações propostas

- Condução de projeto que trate da implantação da ferramenta de ITSM na DSI, englobando desde sua instalação no ambiente de TI da Diretoria, até a implementação dos processos de gestão de serviços de TI elaborados, tais como:
 - ✓ Gerenciamento de Incidentes (DS8);
 - ✓ Gerenciamento de Problemas (DS10);
 - ✓ Gerenciamento de Mudanças (AI6);
 - ✓ Gerenciamento de Configuração (DS9);
 - ✓ Gerenciamento do Catálogo de Serviços (parte do DS1 – Definir e Gerenciar Níveis de Serviço).

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Para fins de implantação da ferramenta, destaca-se ainda que, no caso de processos que necessitem ser desenhados e que ainda não o foram no âmbito do Projeto GovTI, o grupo de trabalho responsável pela implantação da ferramenta articulará com as equipes da DSI para que a lacuna seja devidamente preenchida. Também desta forma será conduzida qualquer eventual necessidade de ajuste no desenho dos processos já existentes.

Responsáveis e Corresponsáveis

- Responsável: DSI
- Corresponsáveis: Coordenações-Gerais da DSI

Patrocinadores/Demandantes

- Diretoria de Sistemas e Informação
- Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica
- Coordenação-Geral de Sistemas e Informação

6.1.10. Implantação da Gestão de Portfólio de Projetos

O Ano 1 do Projeto GovTI trabalhou uma relação de processos do COBIT 4.1, entre eles o PO10 – Gerenciar Projetos. Ao longo dos trabalhos do grupo responsável por este processo, percebeu-se que sua implementação necessitava de 03 (três) ferramentas, quais sejam:

- Processo de Gerenciamento de Projetos;
- Escritório de Projetos;
- Processo de Gerenciamento do Portfólio de Projetos.

Como resultados das atividades daquele grupo, construiu-se uma proposta de Processo de Gerenciamento de Projetos e a instituição do Escritório de Projetos da DSI (EP/DSI). Para o pleno atingimento dos objetivos elencados pelo COBIT para o PO10, é preciso que se desenvolva, ainda, o Processo de Gerenciamento do Portfólio de Projetos.

Da implementação do processo, são esperados os seguintes benefícios:

- Maximizar os benefícios que podem ser alcançados por todos os projetos em andamento na DSI dentro de um determinado nível de riscos;
- Propiciar o planejamento do portfólio e o controle dos projetos no nível executivo, resultando num plano que equilibra os esforços, os resultados, os recursos e os riscos de acordo com os objetivos da CGU. Além disso, neste planejamento decide-se quais projetos devem ser executados e quando isso deve ocorrer e são feitas as previsões dos recursos necessários à realização dos projetos selecionados;
- Prover alertas antecipados sobre o desempenho dos projetos possibilitando a ação preventiva;
- Possibilitar comparações periódicas entre o realizado e as linhas de base;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Avaliar simultaneamente de vários aspectos referentes à saúde dos projetos.

Vinculação ao PETI

- Objetivos estratégicos de TI: Satisfação dos usuários de TI da CGU, Melhoria dos processos de trabalho da DSI e Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado atual

- Escritório de Projetos implantado e em funcionamento;
- Processo de Gerenciamento de Projetos elaborado e aplicado a 03 (três) projetos da DSI, em caráter piloto.

Ações propostas

- Condução de projeto que elabore e implante o Processo de Gerenciamento de Portfólio de Projetos no âmbito da DSI. Tal projeto terá como premissas a estrutura atual do Escritório de Projetos da DSI – EP/DSI e o próprio Processo de Gerenciamento Projetos da DSI, além do uso da recém-adquirida ferramenta de Gerenciamento de Projetos da CGU. Este projeto também concluirá a implantação do processo PO10 – Gerenciar Projetos do COBIT na DSI, contribuindo para o atingimento da meta de elevar a Diretoria para o nível 3 de maturidade neste quesito.

Responsáveis e Corresponsáveis

- Responsável: Gabinete da DSI/Escritório de Projetos
- Corresponsáveis: Coordenações-Gerais da DSI

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

6.1.11. Avaliação e Monitoramento dos Processos Executados

Com a conclusão dos dois primeiros anos do Projeto GovTI, terão sido trabalhados os processos:

- PO1 - Definir um Plano Estratégico de TI;
- PO2 - Definir a Arquitetura da Informação;
- PO3 - Determinar as Diretrizes de Tecnologia;
- PO4 - Definir os Processos, a Organização e os Relacionamentos de TI;
- PO10 - Gerenciar Projetos;
- AI2 - Adquirir e Manter Software Aplicativo;
- AI6 - Gerenciar Mudanças;
- AI7 - Instalar e Homologar Soluções e Mudanças;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- DS1 - Definir e Gerenciar Níveis de Serviços;
- DS8 - Gerenciar a Central de Serviço e os Incidentes;
- DS9 - Gerenciar a Configuração;
- DS10 - Gerenciar Problemas;
- DS13 - Gerenciar as Operações.

Como resultado dos trabalhos, terão sido gerados diversos artefatos, organizadas novas equipes e elaborados novos processos de trabalho. Contudo, restará pendente a efetiva aferição de maturidade de governança de TI, conforme o COBIT, com vistas a validar os resultados dos trabalhos. Faz-se necessária, portanto, a condução de projeto para determinar metodologia/métrica para avaliar os processos desenhados, bem como monitorar aqueles já implantados, aferindo-se a evolução de maturidade da governança de TI na DSI.

Vinculação ao PETI

- Objetivos estratégicos de TI: Melhoria dos processos de trabalho da DSI.

Estado atual

- Não iniciado.

Ações propostas

- Condução de projeto para contratação de consultoria externa para determinar metodologia/métrica para avaliar os processos desenhados, bem como monitorar aqueles já implantados, aferindo-se a evolução de maturidade da governança de TI na DSI.

Responsáveis e Corresponsáveis

- Responsável: Gabinete da DSI/Planejamento e Governança
- Corresponsáveis: Coordenações-Gerais da DSI

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

6.2. Vinculados ao Gabinete da DSI

6.2.1. Assessoria

Atividades principais

- Assessorar a Diretora de Sistemas e Informação;
- Manter atualizado o organograma da DSI;
- Fazer a interlocução, no âmbito da DSI, nas respostas a pedidos de informação com base na LAI (Lei de Acesso à Informação);

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Revisar e elaborar documentos internos e externos.

6.2.2. Planejamento e Governança

Atividades principais

- Assessorar a Diretora de Sistemas e Informação nas questões relacionadas ao planejamento e à governança de TI;
- Coordenar o Projeto de Governança de TI na CGU;
- Participar da elaboração e revisão do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI;
- Participar da elaboração e revisão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI;
- Monitorar a execução do PETI e do PDTI;
- Verificar a conformidade dos processos mapeados na Diretoria em relação ao Modelo de Processos de Trabalho da DSI;
- Elaborar, revisar e acompanhar as ações previstas no Plano de Comunicação da DSI.

Ações propostas

- Revisão do MPT/DSI.

Projetos

- Os projetos conduzidos pela equipe estão apresentados na seção 0.

6.2.3. Escritório de Projetos

Atividades principais

- Assessorar a Diretora de Sistemas e Informação nas questões referentes a gerenciamento de projetos;
- Gerenciar o Programa ProPrevine no âmbito da DSI;
- Zelar pela observância da Metodologia de Gerenciamento de Projetos da DSI;
- Prover mentoring de projetos às equipes da DSI;
- Acompanhar o andamento de projetos da DSI.

Ações propostas

- Apoio à contratação e à implantação de ferramenta de Gestão de Projetos (ProPrevine);
- Validação da metodologia de gerenciamento de projetos estabelecida, por meio de piloto com número reduzido de projetos.

Projetos

- Os projetos conduzidos pela equipe estão apresentados na seção 0.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

6.2.4. Gestão de Serviços

Atividades principais

- Gerenciar o processo de Mudanças de TI;
 - Revisar solicitações de mudanças (SM);
 - Conduzir reuniões do Comitê de Mudanças;
 - Monitorar e avaliar mudanças no ambiente da DSI.
- Gerenciar o Catálogo de Serviços de TI;
 - Avaliar a necessidade de alteração no Catálogo de Serviços de TI quando de novos projetos ou mudanças;
 - Monitorar a entrada de novos sistemas e serviços em produção para fins de atualização do Catálogo de Serviços de TI;
 - Garantir a completude do Catálogo de Serviços de TI.

Ações propostas

- Elaboração do Catálogo de Sistemas;
- Aprimoramento do Catálogo de Serviços de TI.

Projetos

- Os projetos conduzidos pela equipe estão apresentados na seção 0.

6.3. Vinculados à Área de Infraestrutura Tecnológica

6.3.1. Gabinete da Coordenação

Atividades principais

- Assessoramento ao Coordenador-Geral da SITEC;
- Revisão dos artefatos relacionados às contratações conduzidas pela SITEC;
- Elaboração de documentos internos e externos;
- Gerenciamento de Contratos.

Ações Propostas

- Aperfeiçoar as atividades de gestão de contratos, por meio da permanente reavaliação do processo, artefatos, papéis e responsabilidades;
- Monitorar os controles de qualidade para os processos de contratação, de modo a reduzir erros e retrabalho.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

6.3.2. Equipe de Apoio aos Usuários

Atividades principais

- Gestão do contrato com a empresa prestadora de serviços de operação e gestão de Central de Atendimento aos Usuários, envolvendo serviços de telessuporte (1º nível) e atendimento técnico local (2º nível) em Brasília e nas Unidades Regionais;
- Gerenciamento dos equipamentos e materiais de informática guardados no depósito da DSI no Edifício Darcy Ribeiro;
- Gestão dos contratos de equipamentos e de materiais de TI destinados a usuários (estações de mesa, portáteis, impressoras, scanners, entre outros);
- Condução de testes de aceitação de equipamentos e materiais de TI adquiridos pela CGU;
- Gestão do estoque de cartuchos, toner, demais suprimentos e consumíveis das impressoras e scanners instalados na Controladoria;
- Distribuição de equipamentos, acessórios e dispositivos de TI em geral, objeto de processos de contratação, após os trâmites de incorporação ao patrimônio da CGU;
- Suporte técnico e operacional avançado (3º nível) aos usuários dos serviços de correio eletrônico, certificação digital, videoconferência e câmeras de vídeo do berçário do Edifício Darcy Ribeiro;
- Homologação de software básico para usuários.

Ações propostas

- Definir processo para tratar a distribuição de novos equipamentos, acessórios e materiais de informática adquiridos por meio de compras, contratações vinculadas a serviços ou remanejamentos.

Projetos

PROJETO 1 - Aprimoramento do processo de atendimento aos usuários de TI

Os serviços de atendimentos de 1º (telessuporte) e 2º níveis (atendimento técnico local) aos usuários de TI na CGU são suportados essencialmente por meio de contrato com empresa especializada no mercado, o qual é essencial para evitar descontinuidade das atividades dos servidores da CGU no desempenho das suas atividades diárias.

A execução do contrato é baseada no modelo por resultados esperados e níveis de qualidade exigidos frente aos serviços entregues, sendo a CONTRATADA responsável pela execução dos serviços e gestão dos recursos humanos e físicos necessários.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Desse modo, faz-se necessária a melhoria contínua da qualidade do atendimento aos usuários, por meio de ações harmonizadas que maximizem a satisfação dos usuários e a maturidade do processo de atendimento aos usuários de TI.

Vinculação ao PETI

- Este projeto está associado aos objetivos estratégicos de TI Satisfação dos usuários de TI da CGU e Melhoria dos processos de trabalho da DSI.

Estado Atual

- Revisão da Base de Conhecimento e Benchmark quanto à realização de atendimento remoto concluídos.

Ações Propostas

- Elaborar proposta para a CGU, relativa à implantação de acesso remoto para suporte a usuários;
- Realizar estudos visando avaliar a conveniência, oportunidade, viabilidade e vantajosidade de se utilizar ferramentas de autodiagnóstico e reparo automatizado;
- Institucionalizar e consolidar o processo de atendimento proativo às áreas usuárias por meio de visitas a áreas do Órgão Central (“blitz”) e contatos periódicos com Unidades Regionais usando videoconferência;
- Propor medidas de melhoria ao atendimento, com base nos resultados da pesquisa de satisfação de usuários realizada pela DSI.

Equipes Corresponsáveis

- Não há.

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

6.3.3. Equipe de Gestão de Projetos de Rede

Atividades principais

- Concepção e condução de estudos técnicos de soluções de infraestrutura de TI caracterizados como projetos
- Apoio às Unidades Regionais da CGU para demandas relacionadas à infraestrutura de TI;
- Condução dos processos de contratação de soluções, equipamentos e materiais de TI destinados à manutenção e à melhoria da Rede CGU, bem como daqueles destinados diretamente aos usuários; e
- Prospecção permanente de soluções de TI.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Ações Propostas

- Automatizar o processo de gestão das contratações no âmbito da equipe de projetos, incluindo a definição de ferramenta a ser utilizada para esta finalidade; e
- Definir controles de qualidade para os processos de contratação, de modo a reduzir erros e retrabalho.

Projetos

PROJETO 1 - Reorganização do cabeamento estruturado da sala de servidores e das salas de Telecomunicações do Edifício Darcy Ribeiro

Nos últimos anos, a DSI tem internalizado os serviços que antes eram geridos/hospedados por terceiros, como o Portal da Transparência e o serviço de correio eletrônico, ao mesmo tempo tem implementado novos serviços, como a telefonia IP, videoconferência e a segmentação da rede local. Todos os serviços prestados necessitam ter como base uma rede estável e confiável. Entretanto, algumas salas de telecomunicações do Edifício Darcy Ribeiro em Brasília ainda não possuem infraestrutura adequada às normas técnicas e às melhores práticas de mercado.

Nesse cenário, faz-se necessária a análise dos problemas das salas de equipamentos e telecomunicações, bem como a elaboração de projeto de reorganização dessas salas, visando a construção de rede estruturada.

Vinculação ao PETI

- Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações propostas

- Reorganizar o cabeamento da sala de servidores e das salas de telecomunicações do Edifício Darcy Ribeiro, por meio da contratação de empresa especializada do mercado.

Equipes Corresponsáveis

- Equipe de Infraestrutura de Redes

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

PROJETO 2 - Implantação da Rede Sem Fio da CGU

Atualmente existem cinco pontos autônomos de acesso à rede sem fio instalados no edifício sede da Controladoria-Geral da União - CGU. A quantidade de pontos de acesso não é suficiente para prover a cobertura em todo o prédio. Por isso, eventualmente é necessário instalar pontos de rede ou switches concentradores em locais de reunião ou quando da realização de eventos. Ademais, o ambiente atual não possui equipamento centralizador, comumente denominado controladora WLAN, capaz de gerenciar e monitorar todos os pontos de acesso e os usuários. Tal situação acarreta problemas de gerenciamento e integração dos serviços, entre os quais se destacam:

- A rede sem fio visitante possui uma única senha, logo não é possível identificar os usuários que fazem uso da rede visitante, embora esta fique separada da rede de usuários da CGU;
- Não há roaming de usuários entre os pontos de acesso, dado que estes operam como redes sem fio distintas;
- É necessário configurar VLANs da rede sem fio em todos os switches nos quais haja pontos de acesso conectados;
- Cada vez mais a CGU adquire notebooks e equipamentos com suporte a redes sem fio, como câmeras de vigilância e smartphones, o que gera a necessidade de infraestrutura de rede sem fio com maior cobertura e disponibilidade.

Tendo em conta que atualmente só há dispositivos de rede sem fio na sede da CGU em Brasília, as considerações sobre a infraestrutura existente, acima indicadas, contemplam apenas esse ambiente.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Projeto de rede sem fio e plano de implantação elaborados;
- A licitação para contratação da solução (wireless switches, access points, outros) foi realizada e a solução encontra-se em fase de entrega.

Ações propostas

- Implementar a rede sem fio em Brasília e em uma unidade regional, em caráter piloto;
- Implementar a rede sem fio nas demais unidades regionais.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Equipes Corresponsáveis

- Equipe de Infraestrutura de Redes

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

PROJETO 3 - Estrutura de Alta Disponibilidade para os serviços essenciais (ProPrevine)

O trabalho desenvolvido na CGU demanda o acesso constante à rede corporativa e a diversos sistemas informatizados. Grande parte das informações do Órgão está armazenada em equipamentos localizados na CGU Brasília.

A DSI, visando prover maior disponibilidade aos usuários, implementou, no final de 2007, estrutura de alta disponibilidade para os principais serviços de rede. Contudo, a referida estrutura carece de aprimoramentos – por exemplo, no tocante à automatização da redundância dos servidores, com a conseqüente minimização dos períodos de indisponibilidade -, especialmente considerando o frequente aumento na gama e na complexidade de serviços/sistemas disponibilizados ao Órgão.

Vinculação ao PETI

- Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado Atual

- Em 2011 foram adquiridos storage e chassi Blade. Ademais, no início de 2012 foi implementada estrutura de alta disponibilidade para as soluções de correio eletrônico, Portal da Transparência, e-SIC e Portal da Copa;
- Em 2012, realizou-se a expansão da capacidade de armazenamento e processamento da Rede CGU por meio da adição de novas lâminas Blade e Storage. Também foi celebrado novo contrato de hospedagem externa (Internet Data Center - IDC), o qual viabilizou a adequada hospedagem de novos serviços da CGU em ambiente com alta disponibilidade;
- Ainda em 2012, em vez de adquirir cofre para armazenamento de fitas, optou-se por armazenar as fitas que possuem a cópia mensal dos dados da Rede CGU na Corregedoria-Geral de União (Bloco A da Esplanada), de modo a reduzir custos e otimizar a ação da DSI no caso de problemas/ajustes que demandem a utilização dos referidos dispositivos. Em 2013, o sitio remoto (Bloco A) foi dotado de infraestrutura para hospedagem de cópia de segurança das informações essenciais da Rede CGU, bem como hospedagem de serviços priorizados como essenciais (Serviço de diretório).

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Ações Propostas

- Ampliar a consolidação de servidores, em especial no IDC, com o intuito de garantir a rápida recuperação destes em caso de indisponibilidades e economia de custos com espaço, energia e licenciamento;
- Aquisição de sala cofre/segura com o intuito de proteger os ativos de rede da CGU (storages, blades, servidores, switches, dentre outros) de ameaças ambientais (inundação, incêndios, outros);
- Atualização tecnológica de servidores dos estados, de modo a permitir o uso de recursos de virtualização nestas localidades. Pretende-se, ainda, criar uma arquitetura de alta disponibilidade para estes servidores;
- Ampliar a infraestrutura de servidores do bloco A, de modo a permitir o aumento do rol de serviços essenciais hospedados naquele ambiente, viabilizando, assim, uma infraestrutura de Disaster Recovery para aqueles serviços definidos como essenciais pela CGU.

Equipes Corresponsáveis

- Equipe de Infraestrutura de Redes
- Equipe de Administração de Rede

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

PROJETO 4 - Reestruturação da Rede CGU

Atualmente, a Rede CGU é composta por uma Rede Local (LAN) no Edifício-Sede, interligada à Corregedoria por meio de uma rede metropolitana (MAN) e às unidades regionais por meio de uma nuvem interestadual (WAN) de tecnologia MPLS. No edifício sede da CGU, a LAN está estruturada em duas camadas, ACESSO e CORE, de forma que as pilhas de switches dos usuários (switches de ACESSO) estão ligadas diretamente ao switch de núcleo da rede (switch de CORE).

A estrutura de rede atual não separa o tráfego de voz do de dados, o que dificulta a aplicação de políticas de Quality of Service - QoS. Essa dificuldade em diferenciar o tráfego de voz torna-se mais complexa com a implementação de Telefonia IP, principalmente no que diz respeito a ligações feitas entre as Regionais e o Edifício Sede da CGU, dado que nessas localidades o tráfego de voz e dados tem origem na mesma rede.

Cabe ressaltar, ainda, que não há um plano centralizado de endereçamento IP, bem como de utilização de identificadores de VLAN, o que é fundamental para otimizar a administração da rede.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Além disso, observa-se que alguns procedimentos não estão devidamente definidos e formalizados, de modo que se torna necessário criar documentação que forneça orientação sobre os padrões de estrutura de rede da Controladoria.

Face ao exposto, faz-se necessário propor nova arquitetura para a Rede CGU, que robusteça a estrutura atual e sirva de orientação para o crescimento futuro.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado Atual

- Foi definida nova arquitetura para a Rede CGU, incluindo o edifício Sede e as demais unidades da Controladoria. Adicionalmente, desde 2010, foram substituídos os switches de Core D-Link sem garantia por novos switches da espécie. Também foram substituídos 98 switches de Acesso sem garantia por novos equipamentos;
- Ademais, no ano de 2013 foram adquiridos switches que permitiram a substituição dos equipamentos fora de garantia, bem como foi revisada a Arquitetura da Rede CGU.

Ações Propostas

- Adquirir switches de distribuição, uma vez que todo o ambiente de acesso encontra-se ligado diretamente ao Core da Rede CGU;
- Adquirir switches de Serverfarm, DMZ e Serverfarm segura, de modo a permitir a adequada segregação das redes de serviços;
- Adquirir Balanceadores de Carga com o intuito de permitir o efetivo balanceamento das aplicações e serviços da Rede CGU.

Equipes Corresponsáveis

- Equipe de Infraestrutura de Rede

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

PROJETO 5 - Reorganização da Infraestrutura de Backup (ProPrevine)

Seguindo os preceitos de Segurança da Informação, o uso de cópias de segurança tem por objetivo a manutenção da integridade e disponibilidade da informação e dos recursos de processamento de informação, permitindo a recuperação após incidentes que a comprometam.

Em 2007, ciente da importância do tema, a DSI publicou a Ordem de Serviço nº 133, que disciplina os procedimentos para realização de cópias de segurança das informações armazenadas nos equipamentos servidores da CGU. Antes, em 2006,

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

foram feitos os últimos investimentos em equipamentos e aplicativos que sustentam o serviço de backup, não obstante a adição de novos sistemas e serviços na rede corporativa da CGU, disponibilizados aos usuários internos e externos.

Isto posto, faz-se necessária a atualização da infraestrutura que sustenta o serviço de backup, bem como das normas internas que tratam do tema.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado Atual

- A partir da revisão do cenário atual, foi proposta e aprovada nova arquitetura de backup para a Rede CGU, cuja implantação se dará em etapas, de modo a permitir uma implementação incremental, de acordo com a disponibilidade financeira do Órgão.
- Em 2011/2012, foi adquirida solução de backup Fastback, bem como expansão da solução TSM para atender a serviços para os quais não eram realizadas cópias de segurança. Em 2013 realizou-se, ainda, a reconfiguração lógica da infraestrutura de backup no Órgão Central, envolvendo o TSM, o Storage e a Fitoteca, o que permitiu a salvaguarda dos dados dos sistemas e serviços definidos como essenciais para a continuidade dos trabalhos da CGU.

Ações Propostas

- Providenciar a instalação e reconfiguração lógica dos ativos de backup (TSM e Servidor Arquivo) nas unidades regionais;
- Revisar a Ordem de Serviço nº 133, de modo a adequá-la à nova infraestrutura de backup adotada na CGU, bem como definir diretrizes para salvaguarda de dados não tratados na versão anterior da O.S.

Equipes Corresponsáveis

- Não há.

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

PROJETO 6 - Infraestrutura para Gestão Eletrônica de Documentos (ProPrevine)

Com o objetivo de, entre outros aspectos, acessar de forma ágil as informações que estão dispersas em grandes volumes de papel, foi concebida na CGU solução de Gestão Eletrônica de Documentos (GED), que teve como foco inicial os processos de trabalho da Corregedoria-Geral da União. A plataforma atual oferece serviços como repositório de documentos, gerenciamento dos documentos, gestão de conteúdo web, gerenciamento de registros, fluxos de processos e ferramenta de colaboração.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado Atual

- No que se refere à infraestrutura – vez que, no que tange aos aspectos de infraestrutura, o projeto está tratado na seção relativa ao Sistema SGI - em 2012 foram realizados investimentos referentes à disponibilização de 144 scanners e 466 monitores duplos;
- Em 2013 foi elaborada avaliação da atual da infraestrutura de GED, comparando-a com outras soluções de mercado, oportunidade em que foi proposta a contratação de serviço de suporte para a plataforma adotada, bem como capacitação técnica da CGU, de modo a garantir a adequada disponibilidade desse ambiente.

Ações Propostas

- Ampliar o parque de scanners e monitores duplos, de modo a garantir a adequada infraestrutura para solução de GED da CGU.

Equipes Corresponsáveis

- Equipe de Administração de Rede

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

PROJETO 7 - Migração da rede para a solução Microsoft Active Directory

Em decorrência da migração da solução de correio eletrônico para a plataforma Microsoft, será possível a evolução de alguns serviços de rede (serviço de diretório, serviço de resolução de nomes - DNS, serviço de distribuição de endereço - DHCP, serviço de gerenciamento de impressão, serviço de distribuição de políticas, serviço de distribuição de softwares, serviço de mensageria instantânea e atualizações de segurança, etc.), os quais, entre outros aspectos, são providos por diferentes plataformas, sem a garantia de nível de serviço, continuidade e integração

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

requeridos pela atual estágio de criticidade e complexidade das soluções oferecidas à Casa, bem como aos cidadãos.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado Atual

- Nova arquitetura definida.

Ações Propostas

- Ampliar o serviço de diretório, atualmente utilizado apenas pela solução de correio eletrônico Exchange 2010;
- Migrar os demais serviços de rede: serviço de resolução de nomes (DNS), serviço de distribuição de endereço (DHCP), serviço de gerenciamento de impressão, serviço de distribuição de políticas, serviço de mensageria instantânea, serviço de monitoramento de Infra de TI, serviço de distribuição de configuração e softwares e serviço de gestão de ambiente virtualizado;
- Definir, em nível de projeto, a arquitetura de permissões (ACL's) adequada ao novo ambiente de pastas de rede, levando em consideração os problemas da estrutura atual (gerenciamento oneroso das permissões de acesso, falta de padronização das permissões, dentre outros) e as necessidades de melhoria no que se refere à administração/gestão deste ambiente.

Equipes Corresponsáveis

- Equipe de Infraestrutura de Redes
- Equipe de Administração de Rede

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

PROJETO 8 - Estudo técnico sobre Computação em Nuvem

O conceito de computação em nuvem refere-se à utilização de recursos de armazenamento e processamento de equipamentos servidores compartilhados e interligados por meio da Internet.

Deste modo, considerando o atual cenário do mercado quanto ao provimento de hospedagem de serviços em nuvem e a criticidade/sigilo de alguns sistemas da CGU,

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

faz-se necessária a avaliação e proposição de solução que equilibre estas duas vertentes.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Realizar estudo comparativo entre as soluções disponíveis no mercado, bem como elaborar parecer técnico com relação a melhor solução para a Rede CGU.

Equipes Corresponsáveis

- Equipe de Segurança

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

PROJETO 9 – Estudo sobre estrutura centralizada para disponibilização de vídeos

Atualmente, a TI da CGU tem recebido demandas quanto à disponibilização de vídeos, sejam eles gerados no ambiente da CGU ou fora dela. Tais solicitações têm sido atendidas pontualmente e sem a otimização adequada dos recursos de TI, seja pela replicação do conteúdo do vídeo, seja pelo consumo de banda de comunicação.

Deste modo, faz-se necessária a realização de estudo técnico que avalie e proponha estratégia para adequado atendimento da necessidade.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Realizar estudo comparativo entre as soluções disponíveis, bem como elaborar parecer técnico contemplando a estratégia sugerida para a Rede CGU.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Equipes Corresponsáveis

- Equipe de Infraestrutura de Redes
- Equipe de Administração de Rede

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

PROJETO 10 – Solução de voz/vídeo nas estações de trabalho

Em diversas situações os servidores da CGU necessitam estabelecer comunicação com outras unidades, incluindo voz/vídeo, conferência e etc. A solução de videoconferência adquirida pela CGU atende de forma satisfatória necessidades de reuniões com maior quantidade de pessoas, pois os equipamentos são de grupo. Porém, quando a comunicação envolve menor número de usuários, a utilização da videoconferência apresenta custo/benefício desfavorável, pois gera, dentre outros aspectos, a necessidade de reserva de salas com antecedência.

Atualmente, todos os computadores portáteis e tablets de que a CGU faz uso possuem câmeras que permitem o estabelecimento da comunicação entre duas ou mais pessoas de forma ágil e rápida. Faz-se necessário, portanto, definir o software a ser utilizado e estabelecer critério para limitar o tráfego na rede, para que não haja degradação dos demais serviços que utilizam a rede MPLS.

Face ao exposto, este projeto tem por objetivo estudar a forma como será implantada a solução de comunicação de voz/vídeo nas estações de trabalho da CGU.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Definir como será aplicado o QoS para o tráfego multimídia, pois os endereços IP de origem e de destino não poderão ser utilizados para esta finalidade, uma vez que o tráfego será enviado e recebido pelas estações de trabalho;
- Avaliar a possibilidade de que a ferramenta utilizada seja a mesma do sistema de mensageria, de modo a otimizar recursos e a gestão destes;
- Avaliar o impacto e possível necessidade de ampliação dos links da rede WAN para que o tráfego multimídia não cause a degradação da qualidade dos outros serviços da CGU. Adicionalmente, será necessário verificar se, em

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

conjunto com os demais tráfegos multimídia existentes na CGU, o limite percentual dos tráfegos multimídia não será ultrapassado;

- Estudar a possibilidade de integrar a solução de comunicações unificadas com a infraestrutura da solução da videoconferência, para permitir que a largura de banda seja compartilhada e controlada em conjunto.

Equipes Corresponsáveis

- Equipe de Infraestrutura de Redes

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

PROJETO 11 - Estudo de viabilidade quanto à terceirização de serviços de impressão e digitalização

Atualmente, a gestão do ambiente de impressão da CGU é tarefa de extrema complexidade, uma vez que há, aproximadamente, 25 modelos diferentes de impressoras e 80 diferentes modelos de suprimentos/consumíveis.

No que se refere aos equipamentos de digitalização, há diferentes modelos de scanners com diferentes softwares de gerenciamento, o que acarreta oneroso trabalho administrativo quanto à criação de manuais e orientações para a digitalização de documentos segundo as premissas do Projeto de Gestão Eletrônica da CGU, de modo a garantir a adequada captura das imagens.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Avaliar o cenário atual da infraestrutura de impressoras e scanners, compará-lo com outras soluções de mercado baseado em outsourcing, e, se for o caso, propor nova infraestrutura.

Equipes Corresponsáveis

- Equipe de Apoio aos Usuários

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

PROJETO 12 – Ampliação e Modernização da Rede CGU (ProPrevine)

Este projeto continuado (programa) tem por objetivo manter o ambiente de TI da CGU atualizado, a partir da substituição tempestiva dos equipamentos e soluções de infraestrutura que estejam sem garantia ou em estado de obsolescência, de modo a garantir a adequada disponibilidade do ambiente e, ao mesmo tempo, atender aos requisitos de trabalho do Órgão. Também contempla a alocação de equipamentos e soluções de infraestrutura para atender as novas demandas por sistemas e serviços tratadas neste PDTI.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado aos objetivos estratégicos de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI e Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado Atual

- O estado atual dos equipamentos de infraestrutura de TI encontra-se registrado nas ferramentas de inventário adotadas pela DSI.

Ações Propostas

- Alocação e/ou substituição dos equipamentos e soluções de infraestrutura, contemplando: desktops padrão, avançado e forense, monitores duplos, impressoras, notebooks, telas de projeção, datashow, servidores de rack, chassis, lâminas, storages, fitotecas, switches departamentais, switches de distribuição, switch de core, módulos 10G/expansão para os switches de core, balanceadores de carga, access points, wireless switch, nobreaks, codecs de videoconferência, dentre outros.

Equipes Corresponsáveis

- Equipe de Infraestrutura de Redes
- Equipe de Administração de Rede
- Equipe de Apoio ao Usuário

Arquitetura Proposta

- Não se aplica.

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

6.3.4. Equipe de Infraestrutura de Redes

Atividades principais

- Condução de atividades de:
 - Gerenciamento de Incidentes;
 - Gerenciamento de Eventos;
 - Gerenciamento de Capacidade e Desempenho dos Recursos de TI;
- Fiscalização e gestão dos contratos de serviços de Rede WAN, link Internet e hospedagem de servidores (IDC);
- Operação e gestão de serviços de infraestrutura de TI da Controladoria, tais como:
 - Ativos de rede local (switches e outros);
 - Serviço de Nomes e Domínios (DNS);
 - Serviço de endereçamento IP (DHCP);
- Suporte técnico avançado (4º nível) aos usuários dos serviços de videoconferência;
- Administração da sala de equipamentos do Ed. Darcy Ribeiro, local onde estão instalados os principais ativos de rede que suportam a Rede CGU;
- Administração das salas de telecomunicações do Ed. Darcy Ribeiro, Bloco A e Ed. Siderbrás, nas quais o cabeamento estruturado é concentrado e estão instalados os switches de acesso;
- Assessoria à Coordenação-Geral no acompanhamento remoto da infraestrutura de TI das Unidades Regionais.

Ações propostas:

- Levantar e registrar os itens de configuração e seus relacionamentos para os serviços e aplicações prestados pela DSI ainda não abrangidos no processo;
- Sugerir a implementação de mudanças relacionadas a desempenho e capacidade dos serviços críticos da Rede CGU, a partir do monitoramento e da detecção do atingimento de limiares de utilização no dia-a-dia.

Projetos:

PROJETO 1 – Gerenciamento de Ambiente Físico

A proteção de pessoas e equipamentos de informática requer instalações físicas bem planejadas e gerenciadas. O processo de gerenciamento do ambiente físico inclui, entre outros aspectos, a definição dos requisitos do local físico, a escolha de

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

instalações apropriadas e o gerenciamento de acessos físicos. O objetivo do projeto de implantação do Gerenciamento de Ambiente Físico na CGU é estabelecer processo para administração do ambiente físico do(s) centro(s) de dados do Órgão.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado aos objetivos estratégicos de TI Melhoria dos processos de trabalho da DSI e Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado Atual

- Para gerenciamento do centro de dados da CGU no Edifício Darcy Ribeiro existem apenas alguns procedimentos de vistoria visual, de modo a identificar alertas nos equipamentos;
- Ademais, foram repassadas à Diretoria de Gestão Interna - DGI os problemas observados na sala de servidores e que requerem tratamento emergencial, como, por exemplo, insuficiência do nobreak, melhoria do sistema de refrigeração e necessidade de fornecimento elétrico ao ambiente, por meio do gerador, quando ocorrer falta de suprimento por meio da rede elétrica pública (CEB).

Ações Propostas

- Avaliar e propor melhorias adicionais para a sala de servidores do Edifício Darcy Ribeiro, tais como controle de acesso e monitoramento do ambiente por meio de CFTV.

Equipes Corresponsáveis

- Não há.

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

6.3.5. Equipe de Segurança

Atividades principais

- Gestão e operação de equipamentos/soluções de segurança, a saber: firewalls, IPS/IDS, proxy e filtro de conteúdo de Internet, ferramentas de gestão de logs, Antispam, antivírus; hardening e extranet;
- Elaboração de análises de segurança em TI;
- Elaboração de relatórios gerenciais relativos à Segurança da Informação em TI;
- Tratamento de incidentes de segurança de TI;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Condução do processo de Gestão de Continuidade do Negócio, focado em TI;
- Apoio aos projetos e atividades relacionados à Segurança da Informação, conduzidos por meio do Comitê Permanente de Segurança Corporativa – CPSC do Órgão;
- Acompanhamento das configurações das ferramentas de segurança;
- Elaboração de políticas e processos relacionados à segurança da informação com escopo em TI;
- Monitoramento da infraestrutura de TI com vistas a avaliar a conformidade com normativos de segurança e detectar ameaças aos aspectos de disponibilidade, confidencialidade e integridade dos serviços e sistemas da CGU.

Ações propostas:

- Mapear e documentar os procedimentos relacionados às atividades realizadas pela Equipe de Segurança;
- Disponibilizar relatórios gerenciais para as soluções de segurança utilizadas no Órgão.

Projetos:

PROJETO 1 - Implantação de Equipe de Tratamento de Incidentes

A demanda para criação de processo de tratamento e resposta a incidentes no âmbito da CGU surge em razão da necessidade de minimizar incidentes de segurança e seus efeitos na Rede CGU, por meio de ações proativas e reativas, bem como garantir conformidade à determinação do GSI, constante da Instrução Normativa Nº 1, de 13 de junho de 2008, que trata, no inciso V do artigo 5º, da instituição e implementação de centro de tratamento de incidentes em redes computacionais.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Melhoria dos processos de trabalho da DSI.

Estado Atual

- Inicialmente, o projeto foi dividido em três etapas, contemplando diversas ações para implantação do Processo de Tratamento de Incidentes. Todas as três etapas foram concluídas até 2010, apresentando as seguintes ações: definição de políticas e processos de tratamentos de incidentes de rede, de vulnerabilidades, de artefatos e comunicação de incidentes. Além disso, foi definida a missão e a autoridade da equipe de tratamento de incidentes de redes. Durante o processo de implantação foram identificadas novas necessidades, a saber: estabelecimento de processo de disseminação de informações; gestão de hardening; capacitação da equipe quanto a forense

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

computacional e teste de penetração;

- Em 2011/2012, foi definida política de hardening, bem como revisado o procedimento de para servidores Linux e criado procedimento para servidores Windows 2008 e MS SQL Server 2005. Ademais, um servidor foi capacitado quanto às técnicas/procedimentos para forense computacional. Realizou-se, ainda, a automatização do processo de avaliação de conformidade com o procedimento de hardening de servidores Windows 2008 e Linux;
- Em 2013, foi iniciada a definição do procedimento de hardening para o sistema operacional Windows, versão 2012, bem como a capacitação da equipe quanto à técnica para tratar/evitar a intrusão em sistemas Web.

Ações Propostas

- Melhorar o serviço de disseminação da informação, com o apoio do Comitê Permanente de Segurança Corporativa da CGU;
- Estabelecer e operacionalizar parceria com o CTIR Gov, bem como prospectar parceria com outras instituições de tratamento de incidentes;
- Fomentar parceria com a ABIN quanto à transferência de conhecimento para análise de vulnerabilidades em sistemas de informação;
- Estudar e documentar ferramenta para registro de incidentes de segurança;
- Formalizar, por meio de Ordem de Serviço, o processo de Tratamento de Incidentes.

Equipes Corresponsáveis

- Não há.

Patrocinador/Demandante

- Comitê Permanente de Segurança Corporativa

PROJETO 2 - Implantação do Gerenciamento de Logs

Com o intuito de adequar o ambiente de gestão de registros da CGU aos princípios da integridade, disponibilidade e conformidade, e em atendimento à diretriz da Política de Segurança Corporativa da CGU, surge a necessidade de implementação do Gerenciamento de Logs Centralizado dos ativos relevantes de TI da CGU.

Nesse mesmo contexto, a Norma NBR ISO/IEC 27002:2005 preconiza que:

- Os eventos críticos de segurança da informação, as atividades de administradores e operadores e os eventos de falha em sistemas devem ser registrados;
- Os registros devem ser protegidos contra falsificação e acesso não autorizado;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Os registros e monitoramento devem ser realizados em conformidade com os requisitos legais e organizacionais;
- O monitoramento deve ser realizado para validar os controles adotados e verificar conformidade com política de acesso.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado aos objetivos estratégicos de TI Melhoria dos processos de trabalho da DSI e Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado Atual

Foram realizadas as seguintes ações:

- Instalação da solução de gestão de logs, baseada na plataforma SYSLOG, a qual permite a coleta e o armazenamento dos registros;
- Documentação da solução SYSLOG;
- Definição dos processos de coleta e armazenamento de logs;
- Ampliação dos ativos gerenciados pela solução de SYSLOG;
- Prospecção com fabricantes e órgãos da APF das ferramentas de correlacionamento de logs, incluindo a instalação de ferramenta livre para avaliação;
- Confecção de especificação técnica para contratação de ferramenta de correlação de logs.

Ações Propostas

- Adquirir e implantar solução de correlação de logs;
- Estabelecer, com base na ferramenta implantada, procedimento para análise e correlação de logs.

Equipes Corresponsáveis

- Equipe de Gestão de Projetos de Rede

Patrocinador/Demandante

- Comitê Permanente de Segurança Corporativa

PROJETO 3 - Gestão de Continuidade de Negócio

A CGU mantém infraestrutura tecnológica que suporta os processos críticos e essenciais às atividades de defesa dos recursos públicos e incremento da transparência da gestão pública. Essa infraestrutura tornou-se tão essencial que

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

uma breve interrupção causa inúmeros transtornos e atrasos aos trabalhos do Órgão. Assim, torna-se fundamental a implementação da Gestão de Continuidade de Negócios - GCN, que tem como objetivo minimizar o impacto sobre os serviços de TI, por meio da combinação de ações de prevenção e recuperação, assegurando a retomada do ambiente de TI, em um nível e tempo aceitáveis, previamente definidos.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Melhoria dos processos de trabalho da DSI.

Estado Atual

Foram realizadas as seguintes ações:

- Elaborados e implantados planos de continuidade de negócios para a IntraCGU, FDS, Correio Exchange, Extranet e serviço de Internet;
- Atualizado plano da IntraCGU em virtude da disponibilização de nova arquitetura da solução;
- Elaborado procedimento macro de definição de plano de testes e realizados testes de continuidade para os planos de continuidade existentes.

Ações Propostas

- Elaborar plano de continuidade de negócio para outros ativos críticos.

Equipes Corresponsáveis

- Equipe de Administração de Rede

Patrocinador/Demandante

- Comitê Permanente de Segurança Corporativa

PROJETO 4 - Elaboração e/ou revisão de Políticas de Segurança

Políticas de Segurança são fundamentos sobre os quais a segurança da informação se sustenta. Elas regulam o uso dos ativos de TI de forma a assegurar que este ocorra de forma adequada e segura, garantindo a continuidade dos Sistemas/Serviços de TI e, por consequência, o atingimento das funções institucionais apoiadas em TI.

No âmbito da CGU, foi criado o Núcleo Técnico de Segurança Corporativa - NTSC, que, entre outras atividades, apoia o Comitê Permanente de Segurança Corporativa CPSC na elaboração de normativos de segurança.

Vinculação ao PETI

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Melhoria dos processos de trabalho da DSI.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Elaborar, com o apoio do NTSC/CPSC, políticas para VPN e Controle de Acesso;
- Revisar, com o apoio do NTSC/CPSC, as Portarias 196 e 111, para incorporar aspectos como computação em nuvem, uso de dispositivos móveis e mídias sociais.

Equipes Corresponsáveis

- Não há.

Patrocinador/Demandante

- Comitê Permanente de Segurança Corporativa

PROJETO 5 - Gestão de Riscos de TI

A elaboração e implantação de Política e Processo de Gerenciamento de Riscos de Segurança da Informação na Controladoria-Geral da União surgem da necessidade de avaliar a criticidade dos processos de negócio do Órgão e, conseqüentemente, direcionar a utilização dos recursos de segurança de tecnologia da informação. De forma complementar, surgem pela necessidade de alinhamento aos normativos publicados pelo GSI/DSIC (IN01 e NC04).

O objetivo do projeto é a elaboração e implementação de Política e Processo de Gerenciamento de Riscos de Segurança da Informação, no tocante à TI. Sua justificativa decorre da atual dificuldade em priorizar a utilização de recursos de segurança, dada a complexidade do ambiente e a extensa gama de serviços existentes, bem como da falta de método para definir riscos de segurança no Órgão.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Melhoria dos Processos de Trabalho da DSI.

Estado Atual

- Foram elaboradas minutas de política e processo de gestão de riscos e realizada análise de risco dos serviços Extranet, Correio Eletrônico e e-SIC.

Ações Propostas

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Reavaliar as minutas de política e processo, submetê-las à apreciação superior e formalizá-las por meio de Ordem de Serviço;
- Após aprovação, capacitar servidores para condução dos processos de gestão de riscos;
- Analisar risco para outros serviços críticos.

Equipes Corresponsáveis

- Não há.

Patrocinador/Demandante

- Comitê Permanente de Segurança Corporativa

PROJETO 6 – Atualização do sistema de prevenção a intrusão (IPS)

O IPS em uso na CGU foi descontinuado em 2010 e terá o suporte encerrado em março/2015. Além disso, atende somente a quatro segmentos de rede. Do exposto, o objetivo do projeto é a substituição do appliance por modelo mais atual, com capacidade de suportar os principais segmentos de rede.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado Atual

- Realizada a avaliação de segurança da solução atual, evidenciou-se a necessidade de atualização do sistema.

Ações Propostas

- Prospectar fabricantes e órgãos da APF para conhecer as atuais soluções disponibilizadas pelo mercado;
- Elaborar especificação técnica para viabilizar a contratação.

Equipes Corresponsáveis

- Equipe de Gestão de Projetos de Rede

Patrocinador/Demandante

- Comitê Permanente de Segurança Corporativa

PROJETO 7 – Prospecção de solução de prevenção à perda de dados (DLP)

Trata-se de sistema desenhado para prevenção de evasão de informações, de maneira intencional ou não, independente do meio (ataque, acesso ou envio não autorizado).

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Com a iniciativa, pretende-se garantir, em especial, que informações sensíveis sejam adequadamente protegidas, evitando-se o acesso não autorizado mesmo a pequenas partes de documentos, como números de cartão de crédito, CPF, etc.

O uso da solução torna-se ainda mais necessário com os recentes investimentos em solução de Rede Sem Fio Corporativa, bem como em face de discussões sobre Teletrabalho, os quais expõem as informações produzidas na Rede CGU a novas vulnerabilidades.

Pretende-se, portanto, prospectar soluções da espécie, avaliando a viabilidade/oportunidade de contratação pela CGU.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Prospectar fabricantes e órgãos da APF para conhecer as atuais soluções disponibilizadas pelo mercado, com a possibilidade de realização de uma Prova de Conceito (PoC);
- Confeccionar estudo/relatório com exposição dos entendimentos e parecer quanto à viabilidade/oportunidade de sua utilização na infraestrutura da CGU.

Equipes Corresponsáveis

- Equipe de Gestão de Projetos de Rede

Patrocinador/Demandante

- Comitê Permanente de Segurança Corporativa

PROJETO 8 – Ampliação e Modernização da Segurança da Rede CGU (ProPrevine)

Este projeto continuado (programa) tem por objetivo manter a infraestrutura de segurança de TI da CGU atualizada, a partir da substituição tempestiva dos equipamentos e soluções de segurança que estejam sem garantia ou em estado de obsolescência, de modo a garantir a adequada disponibilidade, confidencialidade e integridade dos serviços e sistemas da CGU. Também contempla a alocação de equipamentos e soluções de segurança de TI para atender as novas demandas por sistemas e serviços tratadas neste PDTI.

Vinculação ao PETI

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Este projeto está associado aos objetivos estratégicos de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI e Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado Atual

- O estado atual dos equipamentos de infraestrutura de TI encontra-se registrado nas ferramentas de inventário adotadas pela DSI.

Ações Propostas

- Alocação e/ou substituição dos equipamentos e soluções de segurança de TI, contemplando: Firewall, IPS, Antispam, Filtro de Conteúdo, Solução Zero Day, Solução para gestão de riscos, Cofre para fitas, Licenças para VPN SSL (Blade Mobile), Solução para gerenciamento de logs - SIEM, Centro de Processamento de Dados Seguro, Equipamentos para site backup, dentre outros.

Equipes Corresponsáveis

- Equipe de Gestão de Projetos de Rede

Patrocinador/Demandante

- Comitê Permanente de Segurança Corporativa

6.3.6. Equipe de Administração de Rede

Atividades principais

Fiscalização e gestão dos contratos de serviços de:

- Assistência técnica e garantia de equipamentos de armazenamento e processamento centralizado;
- Suporte técnico contratado para os serviços de infraestrutura de TI sob responsabilidade da equipe;
- Operação e gestão dos seguintes serviços de infraestrutura de TI: Virtualização de Servidores, Ferramentas WEB (MediaWiki, DotProject, OCS, Eventum, Zoneminder (Câmeras berçário), Moodle), Tecnologia WEB (Apache, JBOSS, Tomcat, Zope/Plone, IIS), Bancos de Dados (MySQL e PostgreSQL), Balanceamento de Carga (Piranha e NLB), Correio Eletrônico (Exchange e Expresso), Mensageira Eletrônica, Serviço de Backup, Serviço de Sincronização de Horário, Servidores Linux e Windows, Serviço de Arquivos Remoto, Serviço de diretório e Domínio, Serviço de Atualização de Softwares, Serviço de Impressão e Serviço de Versionamento de Arquivo.

Ações propostas:

- Melhorar continuamente os serviços de infraestrutura de TI, de forma a assegurar adequada estabilidade, disponibilidade e desempenho;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Documentar arquitetura, processos e serviços de TI sob responsabilidade da Equipe;
- Automatizar e terceirizar atividades rotineiras.

Projetos:

PROJETO 1 - Mapear e documentar os procedimentos relacionados aos principais serviços da Rede CGU

Atualmente, a documentação dos procedimentos operacionais executados pela equipe de Administração de Redes encontra-se hospedada no repositório DSIWiki, de forma desestruturada e desatualizada, não apoiando adequadamente as ações da equipe quando da necessidade de intervenção nos diversos serviços da Rede CGU.

O projeto supracitado visa à criação ou à revisão da documentação atualmente existente, de forma a garantir que as técnicas e os procedimentos operacionais sejam padronizados e executados tempestivamente.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Melhoria dos processos de trabalho da DSI.

Estado Atual

- Foi estruturada e publicada/atualizada a documentação dos seguintes serviços: Correio Eletrônico, Serviço de Backup, Serviço de Impressão, IntraCGU, Serviço de atualização automática de softwares Microsoft, Antivírus, Servidor de Arquivos, Serviço de Diretório, Banco de dados, Virtualização, Serviço de armazenamento (Storage/Fitoteca); Mensageria instantânea, Rede local das unidades regionais e virtualização VmWare.

Ações Propostas

- Criar e/ou revisar a documentação dos seguintes serviços: Active Directory, Serviço de mensageria Lync e Arquitetura de alta-disponibilidade das regionais.

Equipes Corresponsáveis

- Não há.

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

6.4. Vinculados à Área de Sistemas e Informação

6.4.1. EPLAC - Equipe Planejamento, Correição e Ouvidoria

Atividades principais

- Desenvolvimento de novos sistemas e soluções para apoiar as atividades das áreas de Ouvidoria (OGU), Correição (CRG) e Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD);
- Manutenção e evolução dos sistemas SGI (Sistema de Gestão de Informações), CGUPad (Sistema de Gestão de Processos Disciplinares), e-Sic (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão), CEIS-Cadastro e Formulário de Denúncias;
- Participação nas atividades de melhoria contínua em projetos de Governança, tais como Análise de Pontos de Função, Processo de Desenvolvimento de Software, técnicas ágeis e arquitetura de sistemas.

Ações Propostas

- Melhorar continuamente o processo de desenvolvimento utilizando metodologias ágeis, como o Scrum e XP;
- Aperfeiçoar a aplicação de técnicas ágeis de software, entre as quais TDD (Test Driven Development), kanban, integração contínua, revisão de código;
- Avaliar a adoção de novos paradigmas de desenvolvimento introduzidos pelo .NET Framework 4.5.

Projetos

Projetos a serem conduzidos pela equipe durante o período de vigência deste plano.

PROJETO 1 – SGI

O SGI - Sistema de Gestão de Informações é uma ferramenta que integra diversas áreas da CGU, desde a autuação de um processo até seu arquivamento, automatizando processos de trabalho específicos das áreas finalísticas da CGU, como a SFC, CRG e Ouvidoria.

Desde 2009, o SGI instrumentaliza o Processo Eletrônico na CGU, usando ferramentas de GED como suporte tecnológico.

Atualmente o SGI contempla os seguintes módulos:

1. NUMDOC – Numeração de documentos institucionais
 - Minuta Numdoc – Workflow de aprovação de documentos internos;
2. Protocolo – Gestão de documentos e processos
 - GED – Gestão Eletrônica de Processos e Documentos;
 - Relacionamentos Externos - Controle de Documentos expedidos e

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

recebidos;

3. Demandas Externas – Triagem e gerenciamento de denúncias e representações;
4. Controle Interno – Operacionalização de procedimentos do Controle Interno
 - Publicação de Relatórios Anuais: workflow de aprovação, consolidação e publicação na internet dos relatórios de contas anuais;
 - SAP – Controle de demandas externas (Denúncias e Representações) a cargo da SFC;
 - TCE – cadastro, gerenciamento e geração de relatórios dos processos de TCE.
5. Correição – Gerenciamento de processos relativos à Corregedoria-Geral da União
 - Processos Correicionais – controle, acompanhamento e gestão de processos de acompanhamento e instauração de procedimentos disciplinares;
 - Esquemas e Operações – cadastro de esquemas detectados e acompanhados pela CRG;
 - Inspeções Correicionais – cadastro, consultas, geração de relatórios e documentos referente às inspeções correicionais.
6. Ouvidoria – Controle dos fluxos de trabalho da Ouvidoria, em especial relativos ao tratamento das manifestações dos cidadãos e ao cumprimento da Lei de Acesso a Informação – LAI;
7. Gestão - Módulo dedicado à administração geral da CGU
 - PAM – Plano de ações e metas – planejamento institucional;
 - RH-Férias – workflow de agendamento, aprovação, alteração, cancelamento e interrupção de férias;
8. Sistema – Módulo de gerenciamento de bases de dados institucionais.

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

Dentre as ações já implantadas, pode-se destacar:

- Desenvolvimento do novo módulo de Esquemas/Operações da Corregedoria-Geral da União para suporte ao acompanhamento sistemático das operações da Polícia Federal;
- Adaptação do módulo SAP-Control Interno, para atender às demandas do TCU, permitindo desativar o sistema Ativa-SS;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Inclusão de módulo de gestão e emissão automatizada de relatórios de Tomada de Contas Especial – TCE, aumentando a produtividade e automatizando controles da área responsável;
- Implantação e melhorias do módulo de inspeções correcionais;
- Criação de controles para permitir o cumprimento dos prazos de atendimento aos pedidos da LAI, inclusive com a integração do SGI com o e-Sic através de webservices;
- Consolidação e melhorias do Processo Eletrônico da CGU, com todas as operações do ciclo de vida do processo - registro, trâmite, autuação, juntada e arquivamento - implantadas para processos eletrônicos, com o uso de ferramenta GED.

Ações Propostas

Estão previstas, para o período deste PDTI, as seguintes ações:

- Criar novo módulo para controlar recursos da LAI, englobando a importação automática do e-Sic, controle de prazos e cumprimento da decisão da CGU por outros órgãos;
- Implantar a Assinatura Digital de processos eletrônicos, utilizando-se o Certificado Digital ICP-Brasil, permitindo o encaminhamento de demandas do Ministério Público recebidos pelas CGU Regionais;
- Criar novo módulo para gestão das manifestações de cidadãos;
- Aprimorar o sistema de controle das TCEs, com a criação de indicadores e emissão de relatórios estatísticos;
- Permitir o cadastramento do Código de Indexação de Documento que contém Informação Classificada - CIDIC dos processos classificados como sigilosos, para atendimento à Lei de Acesso à informação;
- Realizar melhorias e aperfeiçoamentos gerais na gestão de documentos e GED, após avaliação com os usuários do sistema.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinadores/Demandantes

- Corregedoria-Geral da União
- Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- Diretoria de Gestão Interna
- Ouvidoria-Geral da União
- Secretaria Federal de Controle

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

PROJETO 2 - Sistema CGU-PAD

Todo registro, controle e acompanhamento dos processos administrativos disciplinares ocorridos no âmbito do Governo Federal são efetuados pelo Sistema CGUPad, implantado no primeiro semestre de 2007. Sua utilização é regulada pela Portaria n.º 1.043, de 24 de julho de 2007, pelo Termo de Uso e manuais do sistema.

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Procurou-se, até então, acrescentar e melhorar ferramentas de controle de navegação, de gestão de usuários, criar novos relatórios gerenciais e operacionais;
- Também foi exportada a base do CGUPad ao ambiente BDI-CGU, o que permitiu aos gestores realizar diversas prospecções e relatórios estatísticos;
- A integração realizada entre CGUPad e SGI foi aperfeiçoada, evitando o retrabalho de ações e controles.

Ações Propostas

- Adaptar os relatórios para adequarem-se à Lei de Acesso à Informação;
- Implementar o relatório e a consulta de agentes apenados;
- Aperfeiçoar as pesquisas de processos, utilizando-se técnicas de full text search e inclusão de novos filtros;
- Desenvolver o tipo de processo denominado “Apuração Direta”, utilizado em empresas públicas, para permitir o cadastramento de processos deste tipo, aumentando consideravelmente o número de empresas públicas aptas a usarem o sistema;
- Desenvolver o módulo de Processos a Instaurar;
- Implementar os webservices de fornecimento de informações para os órgãos que dispõem de sistema próprio de controle de PAD e para aqueles que desejam obter dados estatísticos.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinadores/Demandantes

- Corregedoria-Geral da União

PROJETO 3 - Sistema e-SIC (ProPrevine)

O e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão) possibilita todo cidadão a realizar e acompanhar Pedidos de Informação para órgãos e entidades do

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Poder Executivo Federal, em conformidade com a Lei 12.527 – Lei de Acesso à Informação.

O sistema está em produção desde maio de 2012, disponível na Internet.

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- O sistema foi implantado em maio de 2012, contendo as operações de credenciamento de usuários, interposição de pedido, resposta e recursos;
- Posteriormente, foi desenvolvido o módulo de reclamações por prazo excedido e outras instâncias recursais;
- Para automatizar a integração do e-Sic com os sistemas internos de outros órgãos, foram desenvolvidos webservices de consultas de pedidos e recursos registrados no e-SIC.

Ações Propostas

- Disponibilizar os códigos-fonte, manual de instalação, documentação e estrutura de banco de dados para outros órgãos e entidades interessados em utilizar a ferramenta;
- Disponibilizar, para consulta pelos cidadãos e órgãos públicos, relatórios estatísticos de pedidos e recursos, em formato de gráficos, tabelas e painéis;
- Realizar a revisão de todo o código-fonte do sistema, para aperfeiçoamento de segurança e refatoração;
- Incrementar os mecanismos de acompanhamento das decisões da CGU no âmbito dos recursos de terceira instância;
- Desenvolver a instância recursal CMRI e os mecanismos de Cumprimento da Decisão;
- Realizar a abertura de pedidos e respostas para consulta pública.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Ouvidoria-Geral da União

PROJETO 4 - Cadastros CEIS/CNEP

Atualmente, apenas as informações dos órgãos do poder executivo federal, de alguns Estados da Federação e do CNJ compõem o cadastro CEIS – Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Com o advento da Lei 12.846/2013, que vigorará a partir de janeiro de 2014, todos os poderes e esferas estarão obrigados a alimentar o CEIS, bem como o Cadastro Nacional de Empresas Punidas, criado pela lei em epígrafe, com uma previsão de 11.000 usuários em potencial.

Para possibilitar o cumprimento da lei de forma célere, será desenvolvido sistema, na Internet, para gerir o credenciamento, recepção de dados e exportação destes para o Portal da Transparência, ambiente em que os cadastros estarão disponíveis.

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- O cadastro CEIS está disponível no Portal da Transparência; no entanto, não há sistema para cadastro das informações, o qual é realizado diretamente pela área gestora.

Ações Propostas

- Desenvolvimento de um sistema acessível pela Internet para o credenciamento dos usuários, recepção de dados de empresas sancionadas, cancelamento de sanções e exportação para o Portal da Transparência.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Corregedoria-Geral da União

PROJETO 5 – Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (ProPrevine)

Introdução

Para que os cidadãos tenham um único e centralizado portal de acesso para o registro e acompanhamento de manifestações para os órgãos do poder executivo federal, será desenvolvido um sistema para o registro, controle, respostas e consultas destas manifestações.

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Desenvolvimento de um sistema acessível pela Internet para registro das manifestações, registro de respostas, gestão e consultas de manifestações

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

das ouvidorias do Poder Executivo Federal.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Ouvidoria-Geral da União

6.4.2. ECONT - Equipe Controle Interno

Atividades principais

- Desenvolvimento de novos sistemas e soluções para apoiar as atividades da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC);
- Manutenção e evolução dos sistemas Ativa, MonitorWeb, SAEAC, FORT e SCAP.

Ações propostas

- Capacitar os membros da equipe, mediante nivelamento do conhecimento sobre a arquitetura dos sistemas, para que possam atuar nas diversas frentes de desenvolvimento.

Projetos

PROJETO 1 - Novo Ativa

O Sistema Ativa é a ferramenta que dá suporte ao registro de dados produzidos em virtude das atividades de auditoria, fiscalização e prevenção da corrupção realizadas pela CGU. Este sistema abrange as etapas de planejamento e execução dessas atividades.

O custo de produção em ambiente mainframe do sistema Ativa era elevado e havia, além de pouca agilidade com relação à implementação de mudanças e correções essenciais demandadas pela CGU, problemas de performance que impactavam a utilização da ferramenta.

Diante desse cenário, surgiu o Projeto Novo Ativa, com o objetivo de resolver problemas relacionados ao custo, agilidade de evolução e usabilidade, dentre outros aspectos.

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

O projeto foi desenvolvido com base na especificação do Sistema Ativa, que se encontrava em produção no Serpro, e foi implantado na CGU no segundo semestre de 2010. É composto pelos seguintes módulos:

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Módulo Planeja - Comporta as fases “Mapeamento”, “Hierarquização”, “Priorização”, “Documentação Básica” e “Geração de PACs e OSs”;
- Módulo Ações (ou Execução) - Comporta as fases “Planejamento da execução”, “Realização da Ação de Controle”, “Homologação” e “Emissão de Relatórios Individuais e Consolidados”.

Desde então, foram implementadas funcionalidades críticas, como o planejamento em lote de Ordens de Serviço, o acesso ao sistema fora do ambiente da CGU, a possibilidade de homologar uma OS parcialmente, a consolidação de questionários, o registro do valor do prejuízo nas Recomendações de Reposição de Valores, a reestruturação dos relatórios de sorteio para organizar melhor as constatações, dividindo-as em municipais e federais e a possibilidade de se gerar relatórios com e sem evidências.

Foi também incluído link para a aplicação Macros, desenvolvida pela DC, e implementada migração de formato HTML para formato DOCX, o que resolveu uma série de problemas percebidos na geração de relatórios e melhorou sobremaneira a usabilidade do sistema.

Ações Propostas

- Facilitar o desenvolvimento de novos templates de relatórios e a mudança de templates antigos;
- Implementar funcionalidade de gerenciamento de papéis de trabalho dentro do Novo Ativa e descontinuar o SAEAC;
- Implementar funcionalidade de parametrização da OS, com objetivo de permitir que o Sistema Ativa seja utilizado para outras atividades além de auditoria e fiscalização, como: TCE, atos de pessoal, elaboração de RACs e RAVs, correição, prevenção a corrupção, etc.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Secretaria Federal de Controle Interno

PROJETO 2 - Monitoramento das Recomendações – Novo Monitor (ProPrevine)

O Monitoramento das recomendações é realizado atualmente pelo Sistema MonitorWEB, anteriormente desenvolvido/mantido pelo Serpro e internalizado pela CGU, em 2009.

Não obstante, faz-se necessário reformular a ferramenta, de modo que a mesma melhor reflita as atuais necessidades da SFC, em especial no tocante à possibilidade de acesso externo pelos gestores envolvidos nos trabalhos.

Vinculação ao PETI

Controladoria-Geral da União – Diretoria de Sistemas e Informação

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

O sistema MonitorWeb não reflete o atual processo de trabalho da SFC, apresentando problemas de integração com os sistemas Ativa e SGI, além de não permitir acesso aos usuários externos.

Ações Propostas

- Cadastro de Gestores e Auditorias Internas - Implementar cadastro de gestores públicos e auditorias internas vinculados à estrutura da administração pública; com fins de viabilizar a comunicação de tais atores com os sistemas da CGU;
- Novo sistema de monitoramento das recomendações – Novo Monitor: Construir novo sistema para refletir as atuais necessidades da SFC, conforme o novo processo de acompanhamento das recomendações elaborado pela referida Secretaria, contemplando o acesso externo pelos gestores.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Secretaria Federal de Controle Interno

PROJETO 3: Internalização do Macros

A ferramenta Macros destina-se a automatização de consultas rotineiras necessárias à concepção das ações de controle a cargo da Secretaria Federal de Controle Interno, atuando como interface para os bancos de dados mantidos pela SFC e Diretoria de Informações Estratégicas - DIE. Em face da criticidade da ferramenta Macros na Casa, decidiu-se pela internalização do projeto pela DSI.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

Não iniciado.

Ações Propostas

- Avaliar a ferramenta atualmente em uso pela SFC;
- Definir estratégia para internalização;
- Desenvolvimento de novas consultas.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI.

Patrocinador/Demandante

- Secretaria Federal de Controle Interno

6.4.3. EPREV - Equipe Prevenção da Corrupção e Informações Estratégicas

Atividades principais

- Desenvolvimento de novos sistemas e soluções para apoiar as atividades da Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção (STPC) e da Diretoria de Pesquisas e Informações Estratégicas (DIE);
- Processamento e carga das bases de dados que alimentam o Portal da Transparência, com periodicidade mensal e diária, incluindo informações de servidores, empresa inidôneas e suspensas, convênios, receitas, dentre outros;
- Manutenção dos procedimentos de carga para adequação a novos leiautes ou fontes de dados;
- Especificação de requisitos e implementação de novos módulos para o Portal da Transparência, bem como de novas funcionalidades nos módulos já existentes;
- Demandas de cargas e criação de páginas relacionadas às Páginas de Transparência.

Ações propostas

- Expandir utilização do framework Java Spring;
- Expandir a capacitação dos membros da equipe em metodologia ágil (scrum);
- Mapear o processo de trabalho para carga e publicação das Páginas de Transparência Pública, em aderência ao MPT/DSI;
- Utilizar testes de integração e unitários;
- Avaliar ferramenta de busca global;
- Adotar a utilização do Hibernate como framework de persistência em novos projetos;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Garantir maior disponibilidade das aplicações SQL Server com a implementação do Resource Governor;
- Mapear motivos que impeçam histórias priorizadas de serem concluídas na time box da sprint;
- Implantar Gerenciador de Repositórios.

Projetos

PROJETO 1 - Portal da Transparência

O Portal da Transparência foi implantado em novembro/2004 e tem como principal objetivo conferir transparência aos gastos públicos para o cidadão, promovendo e incentivando o controle social.

Desde sua criação, o Portal tem evoluído mediante o desenvolvimento de novas consultas, de novos módulos e da modernização do leiaute. O Portal atualmente consiste nos módulos Despesas, Receitas, Convênios, CEIS, CEPIM, Servidores, Transferências a Estados e Municípios, Despesas Diárias, Copa 2014, Olimpíadas 2016 e Imóveis Funcionais.

Até 2008, o Portal da Transparência era mantido pelo Serpro, oportunidade em que foi internalizado pela CGU. Desde então, é cada vez mais crescente a necessidade de incorporar novas funcionalidades à ferramenta, bem como de incrementar/ajustar a infraestrutura tecnológica e o ambiente de desenvolvimento que a atendem.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

O Portal da Transparência aproxima-se da marca de 1 bilhão e meio de registros carregados, que demonstram volume financeiro da ordem de 12,8 trilhões de reais. O número de visitantes cresce constantemente, alcançando em 2013 a média mensal de 920 mil visitas.

Atualmente, o Portal da Transparência é constituído pelos seguintes módulos:

- Despesas – Primeiro e principal módulo do Portal, internalizado pela CGU em abril de 2008, com 24 consultas disponíveis;
- Receitas – Módulo lançado no fim de 2009, com 02 consultas disponíveis, podendo-se combinar as consultas a partir de vários níveis;
- Convênios – Módulo incorporado ao Portal em dezembro de 2008, com 05 consultas disponíveis;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- CEPIM – Módulo lançado em março de 2012, traz a relação de entidades privadas sem fins lucrativos, declaradas impedidas de conveniar com a Administração Federal, com 02 consultas disponíveis;
- TEM – Sites e webservices para todos os estados e municípios com as Transferências a Estados e Municípios, lançado no fim de 2009;
- Copa 2014 – Subsite desenvolvido para atender ao Decreto nº. 7033/2009;
- Olimpíadas 2016 – Subsite desenvolvido para atender ao Decreto nº. 7033/2009;
- Despesas Diárias – Módulo implantado para atender à Lei Complementar nº. 131/2009;
- Servidores – Módulo lançado no fim de 2009 com os dados de cadastro e remuneração de todo pessoal ativo cadastrado no SIAPE, dados dos servidores do Banco Central, de Militares e de servidores em exercício no exterior;
- Imóveis Funcionais – Módulo implantado para atender à Portaria Interministerial nº 262, de 19 de junho de 2012, com informações relativas aos imóveis residenciais de propriedade da União e do Ministério da Defesa.

Ações Propostas

- Adequar o leiaute para publicação do “Barra Copa” de contagem regressiva para início dos jogos;
- Preparar os módulos de despesa para adequação ao novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público;
- Publicar a relação de Imóveis Funcionais do MRE (Ministério das Relações Exteriores);
- Publicar a relação de Imóveis Funcionais da PR (Presidência da República);
- Inserir as informações de mês de competência e saque nos gastos com o Bolsa Família;
- Detalhar a funcional programática dos gastos de Dívida, Pessoal e Encargos;
- Incluir informação da UF de exercício dos servidores, visando atender solicitação do Ministério do Planejamento;
- Disponibilizar, para download, os componentes de consórcios recebedores de recursos do Poder Executivo do Governo Federal;
- Criar nova consulta de Gastos Totais por Função e Sub Função, visando melhor esclarecer as grandes áreas de gasto do governo;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Separar os valores gastos com o Fundo e a Complementação do FUNDEB, mapeando corretamente o valor gasto com as ações 0E36, 0C33, 0304 e 0047;
- Alterar a regra de publicação da LC 131 para obtenção da Natureza da Despesa da OB mesmo quando não houve empenho informado associado.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção

PROJETO 2 - Nova Seção Copa 2014 – Portal da Transparência

O site Copa 2014 – Transparência em 1º lugar é uma iniciativa do Governo Federal que tem o objetivo de dar transparência às ações e despesas do Poder Executivo Federal, relativas aos jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2014, seja na forma de gastos diretos ou de transferências aos estados e municípios envolvidos com o evento.

Vinculação com o PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Atualmente, o módulo gestor do Copa é atualizado de forma unificada pelos gestores e, após um processo de validação, as informações são publicadas para o público por meio da seção Copa no Portal da Transparência. Além disso, estão disponíveis webservices que possibilitam a utilização das informações por outros órgãos e pelo público em geral;
- Em 2013, foram realizadas ações no Portal da Copa com objetivo de melhorar a performance e a disponibilidade do ambiente, bem como para maximizar sua aderência ao Modelo de Acessibilidade do Governo Federal – e-MAG.

Ações Propostas

- Reconstruir telas, reduzindo o tempo e quantidade de erros na inserção e publicação dos gastos da Copa;
- Reconstruir procedures, reduzindo o tempo de acesso aos dados do sistema com a limitação no uso de cursor;
- Permitir o cadastramento de diferentes textos de explicação de acordo com o Financiamento escolhido;
- Prever a inclusão de empresas estrangeiras no sistema, que não possuem CNPJ associado;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Aumentar a capacidade de upload de arquivos para até 30 MB.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção

PROJETO 3 - Reestruturação do Portal da Transparência (ProPrevine)

Desde que foi lançado em 2004, o Portal já ganhou diversas novas consultas e funcionalidades, o que aumentou sobremaneira a quantidade de acessos a suas informações bem como a diversidade de seu público. No entanto, o Portal ainda mantém a forma e a proposta originais, que, quase nove anos depois, não possibilitam o atendimento de novas demandas que envolvem, entre outras coisas, disponibilização de dados abertos, maior interatividade com o público, uso de redes sociais, etc. Nesse contexto, com objetivo de manter o Portal da Transparência atraente, funcional e, cada vez mais, uma ferramenta eficaz e moderna de controle social, o site passará por uma reformulação geral, o que corresponderá ao desenvolvimento de um novo Portal.

Vinculação com o PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Em 2013, foram aplicados Testes de Usabilidade com voluntários para mapeamento das necessidades atuais do Portal da Transparência em relação ao tema.

Ações Propostas

- Participar da etapa de planejamento juntamente com áreas envolvidas;
- Realizar Card Sorting com os assuntos do Portal da Transparência, para identificação de como o público espera que os dados estejam agrupados;
- Desenvolver o novo Portal, com base nas definições de nova arquitetura, funcionalidades e ferramentas ajustadas com STPC e Ascom.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

PROJETO 4 – Melhorias no Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas e Expulsões da Administração Federal– CEIS e CEAF

Os Cadastros contemplam, respectivamente, a publicação de Informações sobre as empresas e pessoas físicas que sofreram sanções pelos órgãos e entidades da Administração Pública e servidores civis do Poder Executivo Federal punidos com as penalidades de demissão, destituição ou cassação de aposentadoria.

Vinculação com o PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- A Corregedoria alimenta banco de dados de empresas e pessoas físicas que sofreram sanções e penalidades expulsivas no Poder Executivo Federal, organizando-as de forma a facilitar a consulta. A publicação de tais informações é feita mediante interface de carga disponibilizada diretamente à CRG.
- Em 2013, passaram a ser exibidos tanto os nomes das empresas informados pela Receita quanto os informados pelos Órgãos, bem como foi adicionada observação caso esses nomes tenham grau de divergência significativo.

Ações Propostas

- Integrar o CEIS com o cadastro CEIS/CNEP;
- Permitir a publicação dos dados atualizados em até 2 horas após a inserção da penalidade no cadastro CEIS/CNEP.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Corregedoria-Geral da União
- Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção

PROJETO 5 – Nova seção Rio 2016 no Portal da Transparência

O projeto prevê a disponibilização de um sistema unificado para que seja possível a inserção, pelos respectivos responsáveis, dos dados referentes aos gastos com as Olimpíadas, de modo que sejam tempestivamente publicadas no Portal da Transparência. A demanda visa atender ao disposto no artigo 8º da Portaria 572/2010.

Vinculação com o PETI

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- A seção Rio 2016 é alimentada a partir de planilhas enviadas manualmente pelos gestores e, após um processo de carga e homologação, as informações são exibidas no Portal da Transparência.

Ações Propostas

- Desenvolver módulo de entrada dos dados;
- Disponibilização das informações validadas via web services e planilhas para adequação aos princípios de dados abertos.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção

6.4.4. EGC - Equipe Gestão Interna e Comunicação

Atividades principais

- Desenvolvimento de novos sistemas e soluções para apoiar as atividades da Diretoria de Gestão Interna (DGI), da Assessoria de Comunicação (Ascom) e da Diretoria de Sistemas e Informação (DSI), utilizando plataforma Java e metodologia ágil de desenvolvimento de software;
- Manutenção dos serviços/sistemas: Acesso, Banco de Permutas, Controle de Visitas, CATI e TVCGU;
- Administração dos dados corporativos MySQL e PostgreSQL.

Ações propostas

Migrar a administração de dados dos ambientes MYSQL e PostgreSQL para outras equipes da DSI responsáveis.

Projetos

PROJETO 1 - Sistema Novo Acesso

Atualmente, o Sistema Acesso é o canal exclusivo de solicitação e concessão de acessos no âmbito da CGU, em conformidade com a Portaria 1954, de 28/12/2007, da Secretaria-Executiva do Órgão. É por meio desse sistema que se realizam atividades de concessão e desbloqueio de senhas em aproximadamente 40 sistemas

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

de interesse da CGU, abrangendo sistemas desenvolvidos internamente, sistemas estruturadores do Governo Federal e conveniados, como SIAFI, SIAPE e outros.

O sistema requer melhoria contínua dos workflows de atendimento, visando à otimização do processo de credenciamento no Órgão.

Vinculação com o PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

Em 2013 foram iniciadas as atividades de desenvolvimento do novo sistema, para migração do sistema antigo para a plataforma Java. Algumas atividades já foram implementadas e testadas internamente pela equipe.

Ações Propostas

- Sincronizar dados de servidores e unidades do sistema SIGA-UFRN para utilização no sistema Acesso;
- Eliminar funcionalidades do sistema que não sejam de gestão de acesso, as quais serão supridas pelo SIGA-UFRN;
- Implementar a parametrização de inclusão de novos serviços (comportamentos de exceção), integração com outras aplicações e otimização do workflow de atendimento;
- Implementar consulta de servidores e hierarquia de unidades.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

PROJETO 2 – Evolução do Sistema Banco de Permutas

O Sistema de Gestão do Banco de Permutas é responsável pelo controle de inscrições e cálculo de cenários de permutas possíveis entre servidores das diversas unidades da CGU.

O projeto visa realizar evoluções demandadas pela Diretoria de Gestão Interna na solução migrada para a plataforma Java, com objetivo de permitir melhor sustentação do sistema e novas evoluções.

Vinculação com o PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- O novo sistema foi implantado em setembro de 2013, com a migração das funcionalidades do sistema antigo para a plataforma Java. Ainda há funcionalidades a serem implementadas, de acordo com as necessidades encontradas pelos usuários após implantação do sistema.

Ações Propostas

- Implementar evoluções, tais como utilização do sistema para remoção de servidores.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Gestão Interna

PROJETO 3 – Implantação/gestão do ERP SIGA-UFRN

O sistema SIGA é um ERP (Enterprise Resource Planning) desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e utilizado para a gestão de Universidades Federais. Atualmente também é utilizado em diversas instituições públicas por meio de Acordo de Cooperação Técnica.

Na CGU, o sistema será utilizado para grande parte da gestão administrativa e de pessoal do Órgão, abrigando gestão de contratos, licitações, almoxarifado, cadastro de servidores e outros. Irá abrigar, ainda, o módulo Frequência, solução corporativa para ponto eletrônico.

Vinculação com o PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Em 2011, foram iniciados estudos para implantação do SIGA. No entanto, somente agora, após vários sucessivos aperfeiçoamentos demandados pela CGU à UFRN, o sistema está próximo de ter sua homologação concluída pela Controladoria, após o que será realizada a implantação dos módulos administrativos e o projeto piloto do módulo frequência.

Ações Propostas

- Implantar os módulos administrativos e de frequência;
- Negociar o aperfeiçoamento do suporte da UFRN à CGU, tanto no nível técnico quanto no apoio ao negócio, uma vez que a solução é muito extensa e tem arquitetura diferente da utilizada pela DSI por padrão;
- Integrar os dados pessoais presentes no sistema SIGRH (integrante do SIGA) à base de dados corporativa da CGU (BDC).

Equipes Corresponsáveis

Controladoria-Geral da União – Diretoria de Sistemas e Informação

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Gestão Interna

PROJETO 4 – Evolução do Sistema Controle de Visitas

O sistema de Controle de Visitas é responsável pelo registro, controle e acompanhamento de visitantes às dependências da CGU, incluindo os servidores públicos do órgão sem a devida identificação.

O projeto visa realizar evoluções demandadas pela Diretoria de Gestão Interna e migrar a solução da linguagem PHP para Java, com objetivo de permitir melhor sustentação do sistema e novas evoluções.

O novo sistema permitirá a configuração para utilização em todos os edifícios da CGU, inclusive nos estados, estará integrado ao sistema Acesso e utilizará a base de dados corporativa (BDC).

Vinculação com o PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Migrar a aplicação para tecnologia e framework de domínio da equipe;
- Implementar melhorias solicitadas para permitir utilização por todas as regionais da CGU;
- Utilizar base de dados corporativa (BDC).

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Gestão Interna

6.4.5. EBIAI - Equipe de BI e Administração de Informações

Atividades principais

- Participação no desenvolvimento de novos projetos e manutenção de sistemas de todas as equipes que requeiram ações de administração de dados;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Atendimento rotineiro quanto a pedidos de alterações na arquitetura de dados;
- Desenvolvimento e manutenção de processos de carga de dados;
- Atualização constante e enriquecimento dos modelos de dados;
- Manutenção dos ambientes - Manutenção dos backups, tuning nos ambientes, criação de massas de teste;
- Gestão de Mudanças - Ciclo mensal de releases, que exige uma série de atividades de coordenação entre as equipes, e execução de alterações nos ambientes de homologação e produção;
- Extrações - Realização de diversas extrações, demandadas pelas equipes da DSI, em função de pedidos feitos pelas diversas áreas que elas atendem;
- Carga do Portal da Transparência – Realização das cargas do módulo mensal do Portal da Transparência, assim como proposição e desenvolvimento de melhorias ao processo a fim de evitar atrasos e erros nos dados.

Ações Propostas

- Aprimorar a capacitação da equipe nos produtos MS SQL Server e em outras plataformas de banco de dados utilizadas na CGU, como MySQL e Postgres;
- Maximizar o controle sobre os processos de transporte de dados;
- Maximizar a disponibilidade dos bancos de dados mantidos pela equipe, com a adoção de modelos de replicação de bancos.

Projetos

PROJETO 1 – DataWarehouse

A ampliação do Portal da Transparência, desde seu lançamento, envolveu a agregação de uma diversidade de novas informações, provenientes de variadas fontes, que servem de base às consultas geradas. Para comportar tal quantidade de informações, várias bases de dados foram criadas, de forma fisicamente isolada uma da outra, de acordo com a disponibilidade de recursos. Em resultado, existem atualmente bancos de dados sem integração entre si, o que dificulta a comunicação entre os próprios módulos do Portal, aumentando a ocorrência de retrabalho e de interpretações distintas no tratamento de informações semelhantes.

Adicionalmente, existem também as informações das Páginas de Transparência Pública, que, embora possuam afinidade profunda com as informações do Portal, são armazenadas de maneira isolada.

Diante desse quadro, surgiu a necessidade de organização das informações do Portal e das Páginas de Transparência em uma base de dados única, de forma organizada, integrada e onde informações afins sejam tratadas de maneira uniforme e possuam interpretação semelhante. O projeto viabilizará a reestruturação do

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Portal da Transparência, a ser conduzida pela equipe EPREV, conforme detalhamento apresentado nas seções posteriores. Como evolução, surgiu também a possibilidade de carga de informações de outros sistemas de responsabilidade de outras áreas da CGU.

Vinculação com o PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

Até o projeto momento o projeto gerou os seguintes resultados:

- Implementação de um Framework de controle de cargas do DW;
- Modelo Dimensional da LC 131;
- Documentação do Framework de controle de cargas.

Ações Propostas

- Concluir os demais assuntos relativos ao projeto, quais sejam:
 - LC 131;
 - Convênios;
 - Cartões de Pagamento do Governo Federal;
 - Cartões de Pagamento da Defesa Civil;
 - Imóveis Funcionais;
 - Cadastros (CEIS, CEPIM, CEAF e CNEP);
 - Servidores (Vínculos, Remuneração e JETOM);
 - Royalties;
 - Transferências Constitucionais;
 - Receita Federal;
 - Diárias e Passagens;
 - Licitações e Contratos;
 - Programas Sociais;
- Apoiar a EPREV no desenvolvimento dos Data Marts do Portal.

Equipes Corresponsáveis

- EPREV

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Informações Estratégicas
- Diretoria de Sistemas e Informação

Controladoria-Geral da União – Diretoria de Sistemas e Informação

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção
- Secretaria Federal de Controle Interno

PROJETO 2 – Contratação de um Appliance de DW (ProPrevine)

Em função do desenvolvimento do projeto de DW, que busca criar um ambiente que permita a integração e o armazenamento dos dados da CGU, com um repositório único de informações, garantindo assim maior consistência e melhor desempenho, surgiu a necessidade de adquirir-se um Appliance de DW, de modo a prover, à solução, requisitos de performance e disponibilidade compatíveis à criticidade do ambiente e das informações nele contidas.

Vinculação com o PETI

O projeto está associado aos objetivos estratégicos de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI e Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU.

Estado Atual

- Elaboração do Termo de Referência para publicação do edital de licitação.

Ações Propostas

- Após a aquisição, migrar o conteúdo do DW e do Banco de Dados Interativo - BDI para o Appliance.

Equipes Corresponsáveis

- Não há.

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Informações Estratégicas
- Diretoria de Sistemas e Informação
- Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção
- Secretaria Federal de Controle Interno

PROJETO 3 – Avaliação de ferramenta de BI (ProPrevine)

Avaliação de ferramentas de BI para atendimento de demandas da CGU, entre elas a de criação de Painel de Indicadores de Tempestividade da Lei de Acesso à Informação (LAI), proveniente da SPTC.

Vinculação com o PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Não iniciado.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Ações Propostas

- Realização de POC (Proof of Concept) da ferramenta Sharepoint, utilizando como caso de uso a demanda Painel de Indicadores da LAI, de modo a conhecer seu potencial de atendimento das necessidades apresentadas e avaliar, a partir dessa experiência, a ampliação de sua utilização em outras demandas da CGU.

Equipes Corresponsáveis

- SITEC

Patrocinador/Demandante

- Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção

PROJETO 4 – Automatização da Carga do Portal

A CGU, por intermédio do Portal da Transparência, cumpre sua função institucional de dar maior transparência aos gastos públicos. Neste sentido, e com a crescente visibilidade que o Portal tem adquirido nos últimos anos, a atualização mensal dos dados do Portal tornou-se um processo crítico.

O processo atual de atualização mensal do Portal da Transparência ocorre de modo manual. Tal processo tem uma série de inconvenientes, dentre os quais podemos destacar: lentidão do processo de carga, dificuldade na homologação de dados e totalizadores, verificação de erros apenas ao final do processo e script de difícil depuração.

Com o objetivo de eliminar ao máximo a intervenção manual nos processos de carga do Portal da Transparência, surgiu a necessidade de automatizar o procedimento, garantindo assim mais agilidade, verificação mais tempestiva de problemas na execução, maior facilidade de reimportação de arquivos e de reexecução da carga e melhor acompanhamento do processo.

Vinculação com o PETI

O projeto está associado aos objetivos estratégicos de TI Melhoria dos processos de trabalho da DSI e Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Reformulação do processo de carga do Portal, por meio do desenvolvimento do script de automação, da construção de um painel de controle de execução de cargas e do desenvolvimento de um script de checagem da existência de arquivos no diretório para execução automática.

Equipes Corresponsáveis

- EPREV.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Sistemas e Informação

6.4.6. EPROJ – Equipe de Projetos Terceirizados

Atividades principais

- Desenvolvimento de novos projetos e manutenção de sistemas, por meio da utilização de empresas terceirizadas, para apoiar atividades de todas as áreas da CGU;
- Gestão de contratos de desenvolvimento/manutenção de sistemas e de softwares contratados;
- Elaboração de Termos de Referência para contratações diversas;
- Condução dos processos de homologação de software livre para usuários;
- Criação e disponibilização de formulários eletrônicos em ambiente Internet e Intranet;
- Credenciamentos e concessão de senhas para os diversos sistemas corporativos e estruturadores, próprios ou conveniados.

Ações Propostas

- Conduzir projetos com empresas contratadas, de forma padronizada e aderente aos respectivos contratos.

Projetos

PROJETO 1 - Portal Corporativo para o Observatório da Despesa Pública

A disseminação das informações produzidas pela Diretoria de Informações Estratégicas, por meio do Observatório da Despesa Pública – ODP, ainda ocorre de forma ad hoc, por meio de troca de arquivos e/ou expedição de documentos oficiais para casos específicos.

Assim, faz-se necessário o desenvolvimento de um sistema de portal corporativo para o ODP, que viabilize a adequada disseminação das informações estratégicas produzidas pela DIE.

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Sistema entregue e em produção desde outubro/2013. Encontra-se em fase de manutenção evolutiva.

Ações Propostas

Controladoria-Geral da União – Diretoria de Sistemas e Informação

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Implementação de evoluções, com destaque ao detalhamento de informações em nível de Órgão vinculado.

Equipes Corresponsáveis

- EPREV
- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Informações Estratégicas

PROJETO 2 - Cadastro Pró-Ética

O Cadastro Nacional de Empresas Comprometidas com a Ética e a Integridade - Cadastro Empresa Pró-Ética, lançado no dia 9 de dezembro de 2010, é uma iniciativa da Controladoria-Geral da União, que avalia e divulga as empresas voluntariamente engajadas na construção de um ambiente de integridade e confiança nas relações comerciais, inclusive naquelas que envolvem o setor público.

Para que as empresas possam encaminhar informações sobre as práticas empresariais que adotam, é necessário desenvolver um sistema de informação que permita a inserção de informações pelas empresas e avaliação destas informações pela Secretaria-Executiva da CGU e pelo comitê gestor do Pró-Ética.

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Solicitação de adesão, cadastramento de usuários, preenchimento e envio do questionário - concluída e em produção desde julho/2013.

Ações Propostas

- Desenvolvimento de funcionalidades relativas à Secretaria Executiva (avaliação de pedido de adesão e recebimento, avaliação e confirmação de questionário) e ao Comitê Gestor (recebimento e julgamento de formulário confirmado).

Equipes Corresponsáveis

- EPREV
- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

PROJETO 3 – Portal Internet – Sitio CGU

Este projeto tem por objetivo a reformulação do sítio da CGU na Internet, buscando modernizar a plataforma de atualização de conteúdo, bem como incluir novas funcionalidades, com foco na utilização de mídias sociais, maior interatividade com usuário, com ferramentas como chat, blog, fórum, RSS, redes sociais, canais de vídeo e áudio e customização de preferências pelo internauta.

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- O projeto está sendo conduzido em parceria com a SECOM-PR, que estabeleceu identidade visual para todos os portais e aplicações web de Órgãos vinculados ao Poder Executivo Federal. Já foi definido protótipo funcional com identidade visual do Governo Federal e mapeados conteúdos atuais para a nova arquitetura de informação.

Ações Propostas

- Implantar novas funcionalidades em Zope Plone;
- Migrar conteúdo.

Equipes Corresponsáveis

- EGCOM
- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Assessoria de Comunicação Social

PROJETO 4 - Portal SisCor

Atualmente, conta-se com reduzida capacidade de disponibilização, divulgação e atualização de informações atinentes à atividade correicional para os distintos públicos interessados. Além disso, existe a necessidade de fortalecimento da imagem do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, mediante a ampla utilização de ferramentas de TI, a exemplo de disponibilização de informações e funcionalidades de apoio ao servidor que atua na área correicional, informações sobre as unidades que compõem o Sistema de Correição, suas competências e atividades, informações sobre capacitação e iniciativas na área disciplinar, informação em linguagem acessível apresentando a temática para o cidadão, fórum de discussão de temas afetos à atividade correicional, dentre outras.

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

Controladoria-Geral da União – Diretoria de Sistemas e Informação

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Desenvolver Portal com conteúdo afetos às atividades do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, dentro do escopo de desenvolvimento do novo Sítio CGU.

Equipes Corresponsáveis

- EPLAC
- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Corregedoria-Geral da União

PROJETO 5 – Portal Ouvidorias (ProPrevine)

A construção de um portal denominado *ouvidorias.gov.br* representará significativo avanço no uso da TI para integração de esforços e disseminação de informações no âmbito das ouvidorias públicas federais, fomentando a discussão de temas relevantes para a constituição de uma rede de ouvidorias públicas. O portal terá a finalidade de ser um observatório para as ouvidorias, autoridades, pesquisadores e cidadãos em geral.

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Desenvolver Portal com conteúdo afetos às atividades de Ouvidoria, nos termos anteriormente descritos.

Equipes Corresponsáveis

- EPLAC
- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Ouvidoria-Geral da União

PROJETO 6 - Publicação de Relatórios da SFC na Internet

A fim de dar cumprimento à Portaria CGU nº 1613 de 26.07.2012 que estabeleceu no art. 5º a necessidade de que os relatórios produzidos a partir de auditorias e

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

fiscalizações se tornem públicos, faz-se necessária a publicação dos relatórios no site da CGU.

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Solução implantada no sítio da CGU.

Ações Propostas

- Realizar melhorias, padronização visual com o sitio da CGU e migração para plataforma padrão da Controladoria;
- Desenvolver novas funcionalidades mapeadas com as áreas responsáveis, como, por exemplo, a publicação dos relatórios em lote pelo gestor e novos filtros de pesquisa.

Equipes Corresponsáveis

- ECONT
- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Secretaria Federal de Controle Interno

PROJETO 7 – Trilhas de Auditoria

As trilhas de auditoria envolvem o cruzamento de informações de grandes bases de dados, visando identificar desvios e inconsistências nos registros de sistemas que indiquem necessidade de auditoria.

Além de apresentar as trilhas de auditoria, o sistema deve permitir o registro de respostas de gestores dos Órgãos às trilhas, bem como o cadastro das análises feitas pelos auditores, relativas a essas respostas.

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Desenvolver sistema para registro de trilhas de pessoal, contemplando a padronização da arquitetura e dos ativos de software e implementação de módulos de parecer de gestores e de auditores;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Estender solução para outras trilhas, a exemplo daquelas relativas à auditoria de Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF e a licitações e contratos, ambas geradas pelo Observatório da Despesa Pública – ODP.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Secretaria Federal de Controle Interno

PROJETO 8 – Internalização e reformulação do Clipping CGU

O projeto visa a internalização da solução de Clipping para o ambiente da IntraCGU.

A atual solução de Clipping é disponibilizada pelo SERPRO e permite desde o cadastramento de notícia, extraída de determinado veículo de imprensa por perfil autorizado, até a consulta das notícias pelo público interno da CGU.

O que se pretende é reformular a solução melhorando suas funcionalidades e expandindo o ciclo de informação das notícias, de modo a possibilitar a avaliação de mídia e envio de informações gerenciais às áreas estratégicas do órgão.

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Definidos os novos requisitos, a arquitetura de informação e os wireframes.

Ações Propostas

- Desenvolver a solução para o ambiente IntraCGU;
- Implantar em produção e migrar conteúdo.

Equipes Corresponsáveis

- EGCOM
- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Assessoria de Comunicação Social

PROJETO 9 – Operações Especiais

Trata-se da necessidade da unidade de operações especiais da SFC de realizar registro e controle do planejamento, execução e resultados das operações, tendo relatórios operacionais e gerenciais sobre estas atividades. O objetivo é melhorar a eficiência do processo e prover informações tempestivas para a tomada de decisão.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Identificar as funcionalidades necessárias, construir e homologar o sistema, que deverá estar disponível no final de 2014.

Equipes Corresponsáveis

- ECONT
- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Secretaria Federal de Controle Interno

PROJETO 10 – Gerenciamento de Manutenção Predial

Desenvolver sistema de gerenciamento da manutenção predial equivalente ao atualmente utilizado pela COGEA. O sistema atual atende às necessidades da CGU, mas é hospedado em ambiente externo e depende de pagamento, gerando dificuldades na auditoria dos serviços prestados e risco de indisponibilidade de dados históricos.

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Avaliar a base de dados com informações do contrato atual e propor alternativas para atendimento da necessidade.

Equipes Corresponsáveis

- EGCOM
- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Gestão Interna

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

PROJETO 11 – Gestão de Ações de Prevenção

Trata-se do desenvolvimento de sistema web para gestão de ações de prevenção junto aos entes subnacionais que suporte o planejamento e estágios de execução física e financeira de capacitações e a produção de material técnico e pedagógico.

Vinculação ao PETI

O projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Avaliar a possibilidade de tratar a demanda no escopo do reprojeto da Escola Virtual da CGU.

Equipes Corresponsáveis

- EPREV
- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção

PROJETO 12 – Conflito de Interesses (ProPrevine)

Desenvolvimento de sistema para suporte às atividades a serem desempenhadas pela CGU em atendimento à Lei 12.813/13, que dispõe sobre o conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego do Poder Executivo federal.

Entre as funcionalidades previstas para o sistema estão a realização de consultas e de pedidos de autorização por servidores e empregados públicos, o encaminhamento de respostas pelas unidades de RH de órgãos e empresas estatais, a manifestação da CGU sobre situações em que exista possível conflito de interesse e a apresentação de recursos sobre decisões da Controladoria.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Em desenvolvimento com apoio da empresa terceirizada, com previsão de implantação em fevereiro/2014.

Ações Propostas

- Concluir o desenvolvimento da ferramenta.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção

PROJETO 13 – Agenda de Autoridades

O objetivo do projeto é o cumprimento da [Lei nº 12.813](#), com a criação de solução de agendas para todas as autoridades listadas na referida legislação que permita acesso on-line de usuários a partir do sítio da CGU.

O desenvolvimento dessa ferramenta, além de cumprir os dispositivos da lei, flexibiliza e descentraliza o preenchimento dos compromissos de cada autoridade, atualmente concentrado na ASCOM. A implantação da solução resultará em modernização do processo de trabalho, possibilitando, ainda, a customização e melhoria contínua do produto.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Projeto concluído e disponibilizado em produção em julho/2013.

Ações Propostas

- Realizar melhorias na ferramenta, tais como aperfeiçoamento na apresentação das agendas e viabilização de descentralização do preenchimento.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Assessoria de Comunicação Social

PROJETO 14 – Banco de Denúncias (ProPrevine)

O objetivo do projeto é disponibilizar uma base de dados rica em informações acerca das denúncias efetuadas pelos cidadãos para que seja possível a realização de apurações e o acompanhamento gerencial por parte das áreas competentes da CGU.

A iniciativa visa atender necessidade de unificar os canais e sistemas de recepção e tratamento de denúncias no âmbito da CGU, a fim de que seja possível o tratamento do número crescente de demandas da espécie. Ademais, busca-se a otimização dos processos de trabalho nas unidades responsáveis pelas apurações de denúncias.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Em fase de reuniões com as áreas gestoras envolvidas para definição do processo de tratamento de denúncias.

Ações Propostas

- Iniciar, em março de 2014, o projeto de desenvolvimento, com previsão de entrega em dezembro do mesmo exercício.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI
- ECONT, EGCON e EPLAC, em ações de integração dos sistemas corporativos

Patrocinador/Demandante

- Corregedoria-Geral da União
- Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- Secretaria Federal de Controle Interno
- Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção

PROJETO 15 – Banco de Preços

O Banco de Preços de Referência, criado a partir de Dados Abertos do Portal da Transparência e idealizado por servidores da Diretoria de Informações Estratégicas (DIE), utiliza de tecnologia avançada para alcançar uma média de preço real a ser praticado em aquisições de produtos pelo Governo Federal. O sistema inclui mais de 35 mil preços, agrupados por região, estado e sazonalidade. Também é possível identificar quais órgãos compram abaixo e quais compram acima do preço de referência e, dessa forma, traçar um perfil de quanto poderia ser economizado.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

Não iniciado.

Ações Propostas

- Desenvolver sistema capaz de disponibilizar os dados do Banco de Preços de Referência desenvolvido pela DIE, contendo informações acerca dos itens adquiridos pela Administração Pública com seus respectivos preços, para que seja possível a realização de comparações entre os diversos órgãos,

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

além do acompanhamento gerencial por parte das áreas competentes da CGU. Objetiva-se, ainda, a economia de recursos públicos por meio da utilização do sistema pela sociedade e gestores públicos.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Diretoria de Informações Estratégicas

PROJETO 16 – Sítio da LAI

Assim como o sítio da CGU na Internet, este projeto tem por objetivo a modernização e o aprimoramento do sítio da LAI (www.acessoainformacao.gov.br).

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Padronizar identidade visual;
- Modernizar a plataforma de atualização de conteúdo;
- Incluir novas funcionalidades no sítio da LAI, com foco na utilização de mídias sociais, maior interatividade com usuário, com ferramentas como chat, blog, fórum, RSS, redes sociais, canais de vídeo e áudio e customização de preferências pelo internauta.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção

PROJETO 17 – Coletas OGU

Solução tecnológica para iniciativa da Ouvidoria Geral da União intitulada “Coleta OGU”, que estabelece mecanismo eficaz para coleta de dados das ouvidorias públicas, pelo menos uma vez ao ano.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Desenvolvimento de aplicativo que viabilize o preenchimento de formulário específico pelas ouvidorias públicas, por meio da internet.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Ouvidoria-Geral da União

PROJETO 18 – Compromissos OGP (ProPrevine)

Elaboração de ferramenta para acompanhamento de Compromissos Internacionais assumidos pelo Poder Executivo Federal Brasileiro no âmbito da Parceria para Governo Aberto (*Open Government Partnership – OGP*).

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

- Identificar as funcionalidades necessárias, construir e homologar o sistema.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção

PROJETO 19 – Mapa Brasil Transparente (ProPrevine)

Elaboração de Mapa georeferenciado e interativo de demonstração do avanço do Acesso a Informação e da Transparência em âmbito nacional. Espera-se que a sociedade possa acompanhar a evolução nacional da Transparência e Acesso a informação e que a população possa avaliar os mecanismos disponíveis em cada ente/órgão e, assim, provocar nos gestores o aperfeiçoamento de tais mecanismos, sempre que necessário.

Vinculação ao PETI

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Estado Atual

- Não iniciado.

Ações Propostas

Desenvolvimento de solução tecnológica que:

- Permita carga e atualização de bases de dados de adesões ao Brasil Transparente e de regulamentação da LAI para seu povoamento automatizado e possua formulários que permitam preencher:
 - Ficha de declaração do Gestor: aos agentes municipais informarem os avanços de implementação;
 - Ficha da avaliação Cidadã: aos cidadãos fazerem avaliação de critérios de qualidade dos recursos de transparência e acesso a informação;
- Ofereça filtros de visão do mapa por esfera federativa e informações disponíveis (Regulamentação, e-SIC, Portal da Transparência, Avaliação Cidadã);
- Apresente divisões estaduais e situação de regulamentação do Estado com bandeiras ilustrativas da situação e cada poder; e
- Possibilite a extração automática e filtrada (por região, UF, poder, ente) das informações do mapa, bem como a exportação em dados abertos (CSV, etc.).

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Patrocinador/Demandante

- Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção

PROJETO 20 – Sistema para Capacitação (ProPrevine)

Introdução

Disponibilização de ferramenta para capacitação dos servidores da CGU e de público externo, gestão dos treinamentos realizados, elaboração de trilhas de desenvolvimento vinculadas às competências institucionais mapeadas, gerenciamento de carreira dos servidores e acompanhamento dos resultados por intermédio de indicadores de desempenho.

Vinculação ao PETI

Este projeto está associado ao objetivo estratégico de TI Disponibilização de soluções e serviços de TI.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Estado Atual

Não iniciado.

Ações Propostas

- Contratação/hospedagem da ferramenta em ambiente externo à CGU, com infraestrutura capaz de prover requisitos de performance e disponibilidade que permitam a adequada utilização do ambiente e que contemple as várias funcionalidades necessárias aos trabalhos da CGU.

Equipes Corresponsáveis

- EBIAI

Arquitetura proposta

Não definida.

7. Painel de Projetos

Patrocinador/ Demandante	Projeto	Unidade da DSI	Equipe responsável	Equipes Corresponsáveis	Objetivos Estratégicos de TI			
					Satisfação dos Usuários de TI	Melhoria dos processos de trabalho da DSI	Disponibilização de soluções e serviços de TI	Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU
ASCOM	Internalização e reformulação do Clipping CGU	SIINF	EPROJ	EGCOM EBIAI			X	
ASCOM	Portal Internet – Sítio CGU	SIINF	EPROJ	EGCOM EBIAI			X	
ASCOM	Agenda de Autoridades	SIINF	EPROJ	EBIAI			X	
CPSC	Implantação de Equipe de Tratamento de Incidentes	SITEC	Equipe de Segurança	Não há		X		
CPSC	Implantação do Gerenciamento de Logs	SITEC	Equipe de Segurança	Equipe de Gestão de Projetos de Rede		X		X
CPSC	Gestão de Continuidade de Negócio	SITEC	Equipe de Segurança	Equipe de Administração de Rede		X		
CPSC	Elaboração e/ou revisão de Políticas de Segurança	SITEC	Equipe de Segurança	Não há		X		
CPSC	Gestão de Riscos de TI	SITEC	Equipe de Segurança	Não há		X		

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

CPSC	Atualização do sistema de prevenção a intrusão (IPS)	SITEC	Equipe de Segurança	Equipe de Gestão de Projetos de Rede				X
CPSC	Prospecção de solução de prevenção à perda de dados (DLP)	SITEC	Equipe de Segurança	Equipe de Gestão de Projetos de Rede				X
CPSC	Ampliação e Modernização da Segurança da Rede CGU (ProPrevine)	SITEC	Equipe de Segurança	Equipe de Gestão de Projetos de Rede	X			X
CRG	Sistema CGU-PAD	SIINF	EPLAC	EBIAI			X	
CRG	Portal SisCor	SIINF	EPROJ	EPLAC EBIAI			X	
CRG	Cadastros CEIS/CNEP	SIINF	EPLAC	EBIAI			X	
CRG, Diplad, DGI, OGU e SFC	SGI	SIINF	EPLAC	EBIAI			X	
CRG, Diplad, OGU, SFC e STPC	Banco de Denúncias (ProPrevine)	SIINF	EPROJ	EBIAI ECON EGCON EPLAC			X	
CRG e STPC	Melhorias no Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas e Expulsões da Administração Federal – CEIS e CEAF	SIINF	EPREV	EBIAI			X	
DGI	Gerenciamento de Manutenção Predial	SIINF	EPROJ	EGCOM EBIAI			X	
DGI	Evolução do Sistema Banco de Permutas	SIINF	EGCOM	EBIAI			X	
DGI	Implantação/gestão do	SIINF	EGCOM	EBIAI			X	

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

	ERP SIGA-UFRN							
DGI	Evolução do Sistema Controle de Visitas	SIINF	EGCOM	EBIAI			X	
DIE	Banco de Preços	SIINF	EPROJ	EBIAI			X	
DIE	Portal Corporativo para o Observatório da Despesa Pública	SIINF	EPROJ	EPREV EBIAI			X	
DIE, DSI, SFC e STPC	DataWarehouse	SIINF	EBIAI	EPREV			X	
DIE, DSI, SFC e STPC	Contratação de um Appliance de DW (ProPrevine)	SIINF	EBIAI	Não há			X	
Diplad	Infraestrutura para Gestão Eletrônica de Documentos (ProPrevine)	SITEC	Equipe de Gestão de Projetos de Rede	Equipe de Administração de Rede				X
Diplad e DGI	Sistema para Capacitação (ProPrevine)	SIINF	EPROJ	EBIAI			X	
DSI	Sistema Novo Acesso	SIINF	EGCOM	EBIAI			X	
DSI	Automatização da Carga do Portal	SIINF	EBIAI	EPREV		X	X	
DSI	Implantação da Gestão de Portfólio de Projetos (ProPrevine)	Gabinete	Escritório de Projetos	SIINF e SITEC	X	X	X	
DSI	Avaliação e Monitoramento dos Processos Executados	Gabinete	Planejamento e Governança	SIINF e SITEC		X		
DSI	Aprimoramento do processo de atendimento aos	SITEC	Equipe de Apoio aos Usuários	Não há	X	X		

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

	usuários de TI							
DSI	Reorganização do cabeamento estruturado da sala de servidores e das salas de Telecomunicações do Edifício Darcy Ribeiro	SITEC	Equipe de Gestão de Projetos de Rede	Equipe de Infraestrutura de Redes				X
DSI	Implantação da Rede Sem Fio da CGU	SITEC	Equipe de Gestão de Projetos de Rede	Equipe de Infraestrutura de Redes	X			
DSI	Estrutura de Alta Disponibilidade para os serviços essenciais (ProPrevine)	SITEC	Equipe de Gestão de Projetos de Rede	Equipe de Infraestrutura de Redes Equipe de Administração de Rede				X
DSI	Reestruturação da Rede CGU	SITEC	Equipe de Gestão de Projetos de Rede	Equipe de Infraestrutura de Redes				X
DSI	Reorganização da Infraestrutura de Backup (ProPrevine)	SITEC	Equipe de Gestão de Projetos de Rede	Não há				X
DSI	Migração da rede para a solução Microsoft Active Directory	SITEC	Equipe de Gestão de Projetos de Rede	Equipe de Infraestrutura de Redes Equipe de Administração de Rede				X

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

DSI	Estudo técnico sobre Computação em Nuvem	SITEC	Equipe de Gestão de Projetos de Rede	Equipe de Segurança			X	
DSI	Estudo sobre estrutura centralizada para disponibilização de vídeos	SITEC	Equipe de Gestão de Projetos de Rede	Equipe de Infraestrutura de Redes Equipe de Administração de Rede			X	
DSI	Solução de voz/vídeo nas estações de trabalho	SITEC	Equipe de Gestão de Projetos de Rede	Equipe de Infraestrutura de Redes			X	
DSI	Estudo de viabilidade quanto à terceirização de serviços de impressão e digitalização	SITEC	Equipe de Gestão de Projetos de Rede	Equipe de Apoio aos Usuários				X
DSI	Ampliação e Modernização da Rede CGU (ProPrevine)	SITEC	Equipe de Gestão de Projetos de Rede	Equipe de Infraestrutura de Redes Equipe de Administração de Rede Equipe de Apoio ao Usuário			X	X
DSI	Gerenciamento de Ambiente Físico	SITEC	Equipe de Infraestrutura de Redes	Não há		X		X
DSI	Mapear e documentar os procedimentos relacionados aos principais serviços da Rede CGU	SITEC	Equipe de Administração de Rede	Não há		X		

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

DSI, SIINF e SITEC	Gerenciar a Central de Serviço e os Incidentes (DS8 - ProPrevine)	Gabinete	Planejamento e Governança	Não há	X	X		
DSI, SIINF e SITEC	Gerenciar Problemas (DS10 - ProPrevine)	Gabinete	Planejamento e Governança	Não há	X	X		
DSI, SIINF e SITEC	Adquirir e Manter Software Aplicativo (AI2 - ProPrevine)	Gabinete	Planejamento e Governança	Não há	X	X	X	
DSI, SIINF e SITEC	Definir a Arquitetura da Informação (PO2 - ProPrevine)	Gabinete	Planejamento e Governança	Não há		X	X	
DSI, SIINF e SITEC	Determinar o Direcionamento Tecnológico (PO3 - ProPrevine)	Gabinete	Planejamento e Governança	Não há		X	X	X
DSI, SIINF e SITEC	Gerenciar Operações (DS13- ProPrevine)	Gabinete	Planejamento e Governança	Não há		X		X
DSI, SIINF e SITEC	Definir e Gerenciar Níveis de Serviço (DS1 - ProPrevine)	Gabinete	Planejamento e Governança	Não há	X	X	X	
DSI, SIINF e SITEC	Gerenciar os Dados (DS 11 - ProPrevine)	Gabinete	Planejamento e Governança	Não há		X	X	X
DSI, SIINF e SITEC	Implantação da Ferramenta de ITSM (ProPrevine)	Gabinete	DSI	SIINF e SITEC		X	X	X
OGU	Coletas OGU	SIINF	EPROJ	EBIAI			X	
OGU	Sistema e-SIC (ProPrevine)	SIINF	EPLAC	EBIAI			X	
OGU	Portal Ouvidorias (ProPrevine)	SIINF	EPROJ	EPLAC EBIAI			X	

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

OGU	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (ProPrevine)	SIINF	EPLAC	EBIAI			X	
SFC	Novo Ativa	SIINF	ECONT	EBIAI			X	
SFC	Monitoramento das Recomendações – Novo Monitor (ProPrevine)	SIINF	ECONT	EBIAI			X	
SFC	Internalização do Macros	SIINF	ECONT	EBIAI			X	
SFC	Publicação de Relatórios da SFC na Internet	SIINF	EPROJ	ECONT EBIAI			X	
SFC	Trilhas de Auditoria	SIINF	EPROJ	EBIAI			X	
SFC	Operações Especiais	SIINF	EPROJ	ECONT EBIAI			X	
STPC	Avaliação de ferramenta de BI (ProPrevine)	SIINF	EBIAI	SITEC			X	
STPC	Cadastro Pró-Ética	SIINF	EPROJ	EPREV EBIAI			X	
STPC	Gestão de Ações de Prevenção	SIINF	EPROJ	EPREV EBIAI			X	
STPC	Conflito de Interesses (ProPrevine)	SIINF	EPROJ	EBIAI			X	
STPC	Nova seção Rio 2016 no Portal da Transparência	SIINF	EPREV	EBIAI			X	
STPC	Sítio da LAI	SIINF	EPROJ	EBIAI			X	
STPC	Portal da Transparência	SIINF	EPREV	EBIAI			X	

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

STPC	Nova Seção Copa 2014 – Portal da Transparência	SIINF	EPREV	EBIAI			X	
STPC	Reestruturação do Portal da Transparência (ProPrevine)	SIINF	EPREV	EBIAI			X	
STPC	Compromissos OGP (ProPrevine)	SIINF	EPROJ	EBIAI			X	
STPC	Mapa Brasil Transparente (ProPrevine)	SIINF	EPROJ	EBIAI			X	

8. Indicadores e metas de negócio e de serviços ao cidadão

Indicadores são métricas que proporcionam informações sobre o desempenho de um objeto com vistas ao controle, comunicação e melhoria. Como instrumentos de gestão, são essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação, pois permitem acompanhar o alcance dos resultados, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança, etc.

O Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação da CGU (PETI), elaborado para o interstício 2013/2015, define o direcionamento da DSI no período e os objetivos que deverá atingir. Para aferição dos resultados pretendidos, o documento traz indicadores e metas relacionados aos objetivos estratégicos estabelecidos, os quais se vinculam às perspectivas Processos Internos e Infraestrutura, em consonância com o Plano de Integridade Institucional-PII da CGU.

No caso deste PDTI, cujo enfoque é nortear a execução das ações de TI, visando conferir foco ao direcionamento dos esforços e recursos disponíveis na Casa, faz-se necessário definir conjunto específico de indicadores e metas, diretamente vinculados aos projetos a serem executados, de modo a garantir o alcance dos resultados planejados. Levando em conta que alcançar resultados no setor público significa atender às demandas, aos interesses e às expectativas relacionadas ao negócio da CGU, foram definidos indicadores e metas focados nas diversas áreas de atuação do Órgão (correição, prevenção da corrupção, controle, entre outras) e nos serviços prestados ao cidadão.

Apresenta-se, a seguir, a relação dos indicadores em questão, incluindo o dimensionamento das metas a serem atingidas nos anos de 2014 e 2015, que levou em conta os resultados colhidos para o exercício de 2013, conforme indicado na seção “Resultados do PDTI 2013/2014”. Importante destacar que os indicadores referentes ao Portal da Copa possuem metas relativas apenas ao exercício de 2014, dado que, com a realização do evento no referido exercício, não se entende necessária a projeção de metas para 2015.

INDICADOR	Percentual de órgãos e entidades cadastrados no Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC)		
Metas	Período	2014	2015
	Meta	97%	99%
Descrição / objetivo	Mensurar o grau de aderência dos órgãos e entidades ao Sistema único desenvolvido pela CGU para recebimento e resposta a pedidos de acesso à informação no âmbito do Poder Executivo Federal. Importante ressaltar que os órgãos e entidades devem cumprir requisitos mínimos para se cadastrar no e-SIC, como, por exemplo, ter pessoas identificadas como responsáveis pelo Serviço de Informações ao Cidadão e autoridade designada de monitoramento, nos termos do Art. 40 da Lei 12.527.		

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Método de cálculo	Total de órgãos e entidades cadastrados no e-SIC / Total de órgãos e entidades que devem, obrigatoriamente, ter Serviços de Informação ao Cidadão
Fonte de informações	Indicador mensurável a partir do banco de dados do sistema e-SIC e de outros sistemas estruturantes do Governo Federal, como o SIORG (até 2º nível).
Periodicidade de aferição	Anual
Áreas da CGU / Vinculação com PII	OGU e STPC Perspectiva de Resultados, Objetivo Estratégico: Incrementar os mecanismos de transparência e de controle social.

INDICADOR			
Montante de recursos de execução financeira do governo federal registrados no Portal da Transparência			
Metas	Período	2014	2015
	Meta	14 trilhões de reais	14,5 trilhões de reais
Descrição / objetivo	Verificar o incremento do montante de recursos totais de execução financeira do governo federal registrados no Portal da Transparência no período.		
Método de cálculo	Indicador computado de forma objetiva a partir do registro dos dados de execução financeira do governo federal no Portal da Transparência.		
Fonte de informações	Portal da Transparência		
Periodicidade de aferição	Anual		
Áreas da CGU / Vinculação com PII	STPC Perspectiva de Resultados, Objetivo Estratégico: Incrementar os mecanismos de transparência e de controle social.		

INDICADOR			
Quantidade de visitas ao Portal da Transparência			
Metas	Período	2014	2015
	Meta	11,3 milhões	11,5 milhões
Descrição / objetivo	Verificar a quantidade de visitas ao Portal da Transparência a cada período, visando à análise do interesse dos usuários pelo site.		
Método de cálculo	Indicador computado de forma objetiva a partir do registro dos dados de visitas ao Portal da Transparência.		
Fonte de informações	Portal da Transparência		
Periodicidade de aferição	Anual		

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Áreas da CGU / Vinculação com PII	STPC Perspectiva de Resultados, Objetivo Estratégico: Incrementar os mecanismos de transparência e de controle social.
-----------------------------------	---

INDICADOR		Percentual de processos eletrônicos na CGU		
Metas	Período	2014	2015	
	Meta	20%	25%	
Descrição / objetivo	Verificar a quantidade de processos eletrônicos e híbridos na CGU, de modo a avaliar a utilização da Gestão Eletrônica de Documentos no Órgão.			
Método de cálculo	Total de processos eletrônicos e híbridos / Total de processos no Órgão			
Fonte de informações	SGI			
Periodicidade de aferição	Anual			
Áreas da CGU / Vinculação com PII	DGI e Diplad Perspectiva de Processos Internos, Objetivo Estratégico: Aprimorar os processos de trabalho e consolidar a gestão integrada das ações de controle interno, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.			

INDICADOR		Quantidade de penalidades expulsivas registradas no Sistema CGUPad		
Metas	Período	2014	2015	
	Meta	67%	70%	
Descrição / objetivo	Verificar o grau de utilização do Sistema no Poder Executivo Federal, maximizando o acompanhamento dos Processos Administrativos Disciplinares pela CRG.			
Método de cálculo	Total de penalidades expulsivas registradas no Sistema CGUPad/ Total de penalidades expulsivas aplicadas			
Fonte de informações	CGUPad e informações colhidas pela CRG no DOU			
Periodicidade de aferição	Anual			
Áreas da CGU / Vinculação com PII	CRG Perspectiva de Resultados, Objetivo Estratégico: Aprimorar os mecanismos de responsabilização administrativa.			

INDICADOR		Percentual de Ordens de Serviço com registro dos respectivos papéis de trabalho no Sistema Novo Ativa		
Metas	Período	2014	2015	

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

	Meta	50%	60%
Descrição / objetivo	Verificar o grau de utilização da funcionalidade de registro automatizado dos papéis de trabalho, visando a otimização do respectivo processo e a economia de recursos.		
Método de cálculo	Total de Ordens de Serviço com papéis de trabalho cadastrados / Total de Ordens de Serviço que permitem o cadastramento		
Fonte de informações	Sistema Novo Ativa		
Periodicidade de aferição	Anual		
Áreas da CGU / Vinculação com PII	SFC Perspectiva de Processos Internos, Objetivo Estratégico: Aprimorar os processos de trabalho e consolidar a gestão integrada das ações de controle interno, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.		

INDICADOR	Tempo médio para homologação de Ordens de Serviço após conclusão		
Metas	Período	2014	2015
	Meta	45	40
Descrição / objetivo	Verificar o impacto das evoluções do Sistema Novo Ativa no que se refere ao tempo para homologação de Ordens de Serviço após conclusão.		
Método de cálculo	Média, em dias, para homologação de Ordens de Serviço após conclusão.		
Fonte de informações	Sistema Novo Ativa		
Periodicidade de aferição	Anual		
Áreas da CGU / Vinculação com PII	SFC Perspectiva de Processos Internos, Objetivo Estratégico: Aprimorar os processos de trabalho e consolidar a gestão integrada das ações de controle interno, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.		

INDICADOR	Volume de dados publicados no Portal da Copa	
Metas	Período	2014
	Meta	12 mil
Descrição / objetivo	Verificar o volume de dados publicados no Portal da Copa, contemplando dados de Empreendimentos, Execuções Financeiras, Licenças, Licitações, Recursos Captados, Recursos Próprios e Relatórios de Execução.	
Método de cálculo	Indicador computado de forma objetiva a partir do registro dos dados publicados no Portal da Copa.	
Fonte de	Portal da Copa	

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

informações	
Periodicidade de aferição	Anual
Áreas da CGU / Vinculação com PII	SFC e STPC Perspectiva de Resultados, Objetivo Estratégico: Incrementar os mecanismos de transparência e de controle social.

INDICADOR			Número de Órgãos que utilizam o Sistema Integrado de Envio de Informações do Portal da Copa	
Metas	Período	2014		
	Meta	60		
Descrição / objetivo	Verificar o número de Órgãos que utilizam o Sistema Integrado de Envio de Informações do Portal da Copa, disponibilizado pela CGU para entrega automatizada, pelos gestores, das informações relativas aos recursos públicos federais investidos no evento.			
Método de cálculo	Indicador computado de forma objetiva a partir do registro dos Órgãos que utilizam o Portal da Copa.			
Fonte de informações	Portal da Copa			
Periodicidade de aferição	Anual			
Áreas da CGU / Vinculação com PII	SFC e STPC Perspectiva de Resultados, Objetivo Estratégico: Incrementar os mecanismos de transparência e de controle social.			

INDICADOR			Número de acessos aos Web Services do Portal da Copa	
Metas	Período	2014		
	Meta	530 mil		
Descrição / objetivo	Verificar o número de acessos aos Web Services do Portal da Copa, disponibilizados pela CGU para utilização, pela sociedade, das informações registradas na ferramenta.			
Método de cálculo	Indicador computado de forma objetiva a partir do registro do número de acessos aos Web Services o Portal da Copa.			
Fonte de informações	Portal da Copa			
Periodicidade de aferição	Anual			
Áreas da CGU / Vinculação com PII	SFC e STPC Perspectiva de Resultados, Objetivo Estratégico: Incrementar os mecanismos de transparência e de controle social.			

9. Fatores Críticos de Sucesso

Os fatores críticos de sucesso – FCS são os pontos chave que definem o sucesso ou o fracasso dos objetivos definidos no planejamento. Estes fatores derivam dos objetivos estratégicos e definem as principais orientações a serem seguidas na gestão dos planos em questão, dado que representam as variáveis que trazem mais valor ao Órgão. Quando devidamente gerenciados, os FCS podem ter um impacto significativo no alcance dos objetivos pretendidos.

No contexto da DSI, identifica-se como fatores críticos de sucesso os elencados a seguir:

1. Alinhamento com a missão institucional da CGU;
2. Qualidade das soluções e serviços de TI ofertados;
3. Gestão eficaz da capacidade de entrega e dos prazos acordados;
4. Capacidade de inovação tecnológica;
5. Monitoramento e gestão de riscos e vulnerabilidades.

10. Recursos necessários

10.1. Plano de Gestão de Pessoas

10.1.1. Capacitações

No âmbito da CGU, a Política de Capacitação é regulada pela Portaria n.º 527, de 11 de abril de 2008, com o objetivo de valorizar os servidores, por meio de sua permanente capacitação e adequação aos novos perfis profissionais requeridos no setor público, bem como de otimizar os investimentos com capacitação. Nos termos dessa norma, no último trimestre de cada ano deve ser elaborada proposta de Plano Anual de Capacitação, a ser aprovada pela Secretaria-Executiva, com o propósito de estabelecer diretrizes e orientações para a execução de ações de capacitação no decorrer de cada exercício.

Trata-se de visão estratégica das necessidades de capacitação das áreas, com a finalidade de garantir a observância de competências institucionais e o alinhamento das ações ao Plano de Integridade Institucional e às demandas do Corpo Diretivo da Controladoria.

Com base no Plano Anual de Capacitação da CGU para o exercício de 2014, objeto da Portaria n.º 94, de 17/01/2014, este PDTI traz o detalhamento das necessidades de treinamento para os servidores da DSI, que observam as seguintes diretrizes específicas da área:

- Priorizar treinamentos específicos naquelas atividades consideradas estratégicas para o Órgão e/ou naquelas que são executadas diretamente por servidores da DSI, tais como: segurança da informação, métodos, técnicas e ferramentas de desenvolvimento de sistemas, virtualização de equipamentos servidores, sistemas gerenciadores de bancos de dados, Governança de TI, gerenciamento de rede, entre outros;
- Manter trilha de cursos voltada especificamente ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades de nível gerencial, abrangendo tanto detentores de cargos em comissão quanto os respectivos substitutos;
- Incentivar a disseminação do conhecimento por meio da formação de multiplicadores e da realização de eventos específicos para compartilhamento de informações de interesse da Diretoria (treinamentos, palestras, workshops, entre outros).

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Quadro de Capacitação de Lideranças/Gestores

Treinamento	Custo individual estimado (R\$)	Qtde.	Custo total estimado (R\$)	Justificativa
Liderança: reflexão e ação	1.520,00	13	19.760,00	<p>Necessidade de abordagem dos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • analisar a importância da reflexão como ferramenta essencial para o exercício da liderança; • compreender que líderes eficazes devem ser adaptáveis, flexíveis e com disposição para aprender ao longo de toda a vida; • identificar estratégias para auxiliar seus liderados a conhecer e desenvolver suas competências; • distinguir a importância da visão dos valores pessoais para enfrentar e superar dilemas éticos, no exercício da liderança; • identificar competências necessárias para atuar em um contexto de alta complexidade, ao analisar as principais tendências e desafios globais com base na compreensão dos conceitos de transversalidade, horizontalidade e intersetorialidade; • discutir o significado do trabalho, a importância da utilização do tempo e seus impactos no desempenho das equipes; • analisar a importância da cultura organizacional, principalmente em processos de mudança, e como podem influenciá-la em suas unidades de trabalho.
Papel do gerente na gestão do desempenho de equipe	580,00	13	7.540,00	<p>Necessidade de abordagem dos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conhecer a importância de ouvir atentamente os servidores, respeitando as diferenças de ponto de vista; • dar feedback positivo; • dar feedback corretivo, com base no modelo Desc – Crescer, Expressar, Solicitar e Colaborar.
Liderança para Gestores	2.500,00	13	32.500,00	<p>Necessidade de abordagem dos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fazer a delegação funcionar como um motivador de pessoas e ganho de tempo; • saber dar direções claras que ajudem as pessoas entenderem como fazer melhor; • ser habilidoso para corrigir erros de modo que não afete negativamente uma pessoa; • conseguir implantar um espírito de colaboração por meio de ideias

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

				<p>trazendo inovações;</p> <ul style="list-style-type: none"> • melhorar a condução de reuniões, tornando-as mais rápidas e produtivas; • melhorar as habilidades para treinar e ensinar as pessoas; • saber lidar com pessoas por meio da empatia; • saber envolver pessoas em planos práticos e funcionais.
Oficina de desenvolvimento de equipes	260,00	13	3.380,00	<p>Necessidade de abordagem dos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • reconhecer a importância do trabalho em equipe no contexto atual das organizações e no local em que trabalha; • identificar a importância do indivíduo nas equipes de trabalho; • definir as principais características de uma equipe eficaz; • caracterizar a importância da comunicação entre e intra-equipes de trabalho; • identificar a importância da solução dos conflitos como oportunidades de aprendizagem; • identificar o papel do gestor no trabalho em equipe; • destacar a importância da confiança no desenvolvimento da equipe de trabalho; • identificar elementos essenciais à criatividade da equipe de trabalho; • elaborar o plano de desenvolvimento da equipe, a fim de alcançar as metas estabelecidas pela organização, em um clima de confiança e respeito mútuo.
Análise e Melhoria de Processos	400,00	13	5.200,00	<p>Necessidade de abordagem dos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender a evolução dos modelos de gestão e a inserção da gestão por processo no contexto de flexibilidade organizacional; • conhecer os fundamentos que permitem melhor gerenciamento de processos. • aplicar e discutir a utilização do referencial conceitual na implementação, acompanhamento e avaliação de programas de gerenciamento de processos organizacionais; • aplicar a MASP - Metodologia de Análise e Solução de Problemas em sua área de atuação profissional, isto é, identificar um processo organizacional, mapear o processo, levantar problemas, causas e propor soluções viáveis, considerando elementos básicos e essenciais de alinhamento com demais processos organizacionais.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Cobit	400,00	6	2.400,00	<p>O Treinamento Cobit tem como objetivo pesquisar, desenvolver, publicar e promover um conjunto atualizado de processos, com autoridade e foco internacional de Objetivos de Controle aplicáveis à Tecnologia da Informação para o uso por gestores de TI, CIO,s, usuários e auditores de sistemas. Em resumo, é uma ferramenta de gestão da área de Tecnologia da Informação. No particular, é necessário abordar os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> entender a visão de Auditoria sobre TI e SI; entender os princípios e objetivos do Cobit e do Cobit Framework; identificar e conhecer onde usar os vários componentes do Cobit; entender o escopo para gerenciamento de TI baseado no Cobit; acessar o IT Management Capability através do Modelo de Maturidade e Objetivos de Controle do Cobit; planejar melhorias de controle usando o Objetivos de Controle e Práticas de Controle; constituir um framework de medição e performance usando as métricas e indicadores do Cobit; considerações sobre a prática da implementação; conhecer os motivadores para implantação de uma Governança de TI; ter uma visão geral de leis e regulamentos que impactam a TI; aprender a relacionar metas de negócio com metas de TI para criar um BSC de TI; avaliar a capacidade de Gerenciamento de TI.
A Gerência e Seus Desafios	570,00	13	7.410,00	<p>Necessidade de abordagem dos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> identificar as funções e papéis gerenciais para gerir sua unidade de trabalho; compreender a relação entre a estrutura e a dinâmica organizacional; conhecer as ferramentas gerenciais para utilizar em seu ambiente de trabalho.
Gestão da Estratégia com o Uso do BSC	560,00	6	3.360,00	<p>Necessidade de abordagem dos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> identificar a importância do planejamento estratégico nas organizações públicas; caracterizar os elementos constitutivos do planejamento estratégico nas organizações públicas; identificar os aspectos relevantes para a implementação do planejamento estratégico.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Metodologia de Gerenciamento de Tempo / Tarefas	1.033,00	13	13.429,00	Auxiliar os servidores, por meio de práticas simples e objetivas, a serem mais eficazes no dia a dia e terem mais sinergia entre as equipes.
Symposium ITxpo do Gartner	3.000,00	4	12.000,00	Atualizar os líderes/Gestores da DSI no que tange às mais novas estratégias de TI.
Direito Digital e Gestão de Riscos Eletrônicos na Administração Pública	2.200,00	6	13.200,00	<p>Necessidade de abordagem dos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • principais mudanças da sociedade digital; • o que é o Direito Digital; • como o Direito Digital e os riscos operacionais e eletrônicos impactam a Administração Pública; • a questão da identidade digital (senhas, certificado digital e biometria); • a questão da privacidade em ambiente eletrônico; • a questão dos crimes eletrônicos; • a questão da prova eletrônica; • a questão da perícia digital e a computação forense; • a questão da Informatização do Judiciário (Lei 11.419/2006); • a questão do uso das ferramentas de trabalho tecnológicas por servidores públicos; • a questão do uso de redes sociais na Administração Pública; • a Responsabilidade do servidor público nas questões de Direito Digital; • Paper Less - a eliminação do uso do papel na Administração Pública - visão geral; • Apresentação de casos e jurisprudência.
ITIL V3 Oficial	590,00	7	4.190,00	Apresentar aos líderes/gestores os conceitos, termos, definições, objetivos, benefícios e relacionamentos dos principais processos e funções para o Gerenciamento de Serviços de TI, de acordo com o modelo de melhores práticas do ITIL (Information Technology Infrastructure Library).

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Técnicas de Negociação no Setor Público (ENAP)	N/A	6	N/A	Introdução à negociação no setor público, abordando conceitos, cenários, perfil, comportamento e estilo dos negociadores; valores e comportamento na negociação; mediação e resolução de conflitos; técnicas de barganha (formal e informal) e de liderança; dinâmica da negociação: planejamento, objetivos, etapas; e simulação de processos de negociação.
PMBOK 5.0	1500,00	10	15.000,00	Proporcionar conhecimento aprofundado do Guia PMBOK, possibilitar melhor entendimento das Competências e a Responsabilidade Profissional do Gerente de Projetos, detalhar os 42 processos de gerenciamento de projeto definidos no PMBOK, dando condições para selecionar aqueles que serão mais adequados para serem aplicados em um determinado projeto. Apresentar ferramentas que auxiliam no gerenciamento de projetos. Discutir situações reais dos ambientes de trabalho e como se relacionam com as melhores práticas. Preparar para a certificação de PMP do PMI.
TOTAL				R\$ 124.369,00

Quadro de Capacitação de Servidores

Cursos	Valor estimado p/participante (R\$)	Qtde.	Valor p/orçamento (R\$)	Justificativa
PM - 83 - Gerenciamento ágil de Projetos de Software com Scrum	1.590,00	17	27.030,00	O gerenciamento ágil tem sido largamente utilizado na DSI para prover soluções com maior velocidade e qualidade. Neste contexto, há a necessidade de abordagem dos seguintes aspectos: papéis do ScrumMaster, do ProductOwner e do time de desenvolvimento; reuniões e artefatos do Scrum; exercícios práticos com LeanLegoGame e ScrumLegoGame.
PM - 87 - Práticas ágeis de desenvolvimento	1.190,00	12	14.280,00	O gerenciamento ágil tem sido largamente utilizado na DSI para prover soluções com maior velocidade e qualidade. Neste contexto, há a necessidade de abordagem dos seguintes aspectos: design patterns, refatoração, processos de build, integração contínua, deploy contínuo, programação pareada, uso de controle de versão.
Treinamento técnico em segurança:	1.500,00	14	21.000,00	Aprimorar conhecimentos da equipe em requisitos de segurança no desenvolvimento de aplicações

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Auditoria de Segurança em Aplicações Web					Web.
Developing Microsoft SharePoint Server 2013 Core Solutions	1.705,00	10	17.050,00		Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para implementação e administração da ferramenta de colaboração Sharepoint que está em fase de implantação e será ampliada em 2015 para atender diversas demandas da Casa.
Oracle SQL Foundations	1.290,00	4	5.160,00		Capacitar a equipe em banco de dados no qual se encontram algumas bases de dados recebidas pela CGU.
PMP	1.500,00	8	12.000,00		Aprimorar conhecimentos da equipe nas boas práticas de gerenciamento de projetos, responsabilidade social e ética, baseados na norma PMI-ANSI denominada PMBOK.
10774A - Querying Microsoft SQL Server 2012	1.500,00	8	12.000,00		Aprimorar competências técnicas em Transact-SQL para Microsoft SQL Server 2012, plataforma utilizada em diversas aplicações críticas da CGU.
10775A - Administering Microsoft SQL Server 2012 Database	1.500,00	8	12.000,00		Aperfeiçoar conhecimentos/habilidades para manter um banco de dados Microsoft SQL Server 2012, plataforma utilizada em diversas aplicações críticas da CGU.
10776A - Developing Microsoft SQL Server 2012 Databases	1.500,00	8	12.000,00		Aprimorar conhecimentos/habilidades para indexação e planos de consulta em Microsoft SQL Server 2012, plataforma utilizada em diversas aplicações críticas da CGU.
10777A - Implementing a Data Warehouse with Microsoft SQL Server 2012	1.500,00	8	12.000,00		Aprofundar conhecimentos/habilidades para criar um data warehouse com SQL Server 2012, plataforma utilizada em diversas aplicações críticas da CGU.
JBoss Application Administration II (JB248/JB249)	2.760,00	6	16.560,00		Adquirir/aperfeiçoar conhecimentos sobre como implementar, configurar, manter e otimizar a plataforma Jboss em ambiente Linux, utilizada em diversos sistemas críticos da CGU.
Jboss for Administration I	2.760,00	6	16.560,00		Adquirir/aperfeiçoar de conhecimentos sobre como implementar, configurar, manter e otimizar a plataforma Jboss em ambiente Linux, utilizada em diversos sistemas críticos da CGU.
10778A - Implementing Data Models and Reports with Microsoft SQL Server 2012	1.500,00	8	12.000,00		Capacitar os profissionais da informação através de autosserviço de análise e relatórios em Microsoft SQL Server 2012, plataforma utilizada em diversas aplicações críticas da CGU.
TDD Test Driven Development	1.500,00	10	15.000,00		Capacitar servidores no desenvolvimento dirigido a testes, o que propicia a disponibilização de

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

				aplicações mais seguras e com maior qualidade. Além disso, o TDD está fortemente inserido no processo AI2 – Adquirir e Manter Software Aplicativo, ora tratado no âmbito do Projeto GovTI.
Training Introduction PostgreSQL Administration	4.580,00	4	18.320,00	Capacitar profissionais da equipe no SGBD utilizado no projeto da SIGA/UFRN.
Training Advanced PostgreSQL Administration	4.580,00	4	18.320,00	Capacitar profissionais da equipe no SGBD utilizado no projeto da SIGA/UFRN.
Curso Modelagem de negócios (Bizagi)	1.500,00	6	9.000,00	Capacitar profissionais na ferramenta de modelagem de negócios utilizada na DSI.
Capacitação de Analista de Negócios	1.500,00	6	9.000,00	Aprimorar habilidades de profissionais da equipe em análise de negócios.
Capacitação na disciplina de teste	1.500,00	6	9.000,00	Aperfeiçoar conhecimentos da equipe no planejamento, elaboração e execução de testes.
Gerência de configuração de software	1.500,00	6	9.000,00	Aprimorar habilidades de profissionais da equipe na gerência de configuração de software.
Engenharia de Requisitos + Modelagem Negócio	1.500,00	6	9.000,00	Aprofundar habilidades de profissionais da equipe em engenharia de requisitos e modelagem de negócio.
Capacitação em JavaWeb	2.000,00	6	12.000,00	Capacitar profissionais da equipe em JavaWeb, utilizado em diversos sistemas críticos da CGU.
Capacitação em Java JPA	2.450,00	6	14.700,00	Capacitar profissionais da equipe em JavaWeb, utilizado em diversos sistemas críticos da CGU.
Desenvolvimento Móvel com Google Android	2.290,00	6	13.740,00	Capacitar profissionais da equipe em desenvolvimento para dispositivos móveis.
Curso Desenvolvimento móvel com iOS	2.290,00	6	13.740,00	Capacitar profissionais da equipe em desenvolvimento para dispositivos móveis.
Core Solutions of Microsoft SharePoint Server 2013	1.500,00	6	9.000,00	Capacitar profissionais da equipe na ferramenta Sharepoint, com vistas a, entre outros, conhecer recursos para elaboração de painéis de indicadores e colaboração.
Advanced Solutions of Microsoft SharePoint Server 2013	1.500,00	6	9.000,00	Capacitar profissionais da equipe na ferramenta Sharepoint, com vistas a, entre outros, conhecer recursos para elaboração de painéis de indicadores e colaboração.
Treinamento Visual Studio .Net Avançado	4.000,00	6	24.000,00	Aprimorar habilidades de profissionais da equipe em ferramenta utilizada em desenvolvimento de soluções críticas da CGU.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Capacitação em Zope Plone	em	10.600,00	4	42.400,00	Capacitar equipe em ferramenta utilizada para desenvolvimento de portais da CGU.
MySQL Advanced Storage Procedures	-	1.500,00	4	6.000,00	Aprimorar conhecimentos da equipe em SGBD utilizado na CGU.
MySQL Performance and Tuning	-	1.500,00	4	6.000,00	Aprimorar conhecimentos da equipe em SGBD utilizado na CGU.
Curso Laboratório Java com Testes, JSF e Design Patterns		1.050,00	12	12.600,00	Aprimorar conhecimentos da equipe em ambiente de desenvolvimento de diversas soluções críticas da CGU.
Curso Spring Framework		1.190,00	6	7.140,00	Capacitar equipe em ambiente de desenvolvimento de soluções críticas da CGU.
DESGN Designing for Cisco Internetwork Solutions	-	4.000,00	2	8.000,00	Os conteúdos deste treinamento abordam temas diretamente relacionados com os projetos previstos/em desenvolvimento na SITEC, a saber: Rede sem fio; Videoconferência; Segundo Link de Internet; VoIP; Cabeamento estruturado da rede local do Edifício Darcy Ribeiro e Estruturação da Rede CGU.
FCP Furukawa Certified Professional		1.200,00	2	2.400,00	Adquirir conhecimentos de projetos de cabeamento estruturado, com o objetivo de auxiliar os frequentes pedidos de apoio das unidades regionais da CGU.
CWLAT - Cisco Wireless Lan Advanced Topics		5.500,00	2	11.000,00	Os conteúdos deste treinamento abordam temas diretamente relacionados ao projeto de Rede Sem fio, em desenvolvimento na SITEC.
Cisco Plus		2500,00	2	5.000,00	Este congresso aborda temas diretamente relacionados com os projetos previstos/em desenvolvimento na SITEC, a saber: Rede sem fio; Videoconferência; Segundo Link de Internet; VoIP; Cabeamento estruturado da rede local do Edifício Darcy Ribeiro e Estruturação da Rede CGU.
Elaboração de Relatórios e Pareceres Técnicos com ênfase na Administração Pública		1.590,00	2	3.180,00	Aperfeiçoar os conhecimentos sobre a elaboração de documentos e otimizar tempo despendido na geração de relatórios, pareceres e notas técnicas.
Administração de Servidores Apache		2.500,00	2	5.000,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimentos sobre os principais aspectos do Apache, ambiente que suporta serviços e sistemas críticos da CGU.
JBoss Application Administration I		2.800,00	3	8.400,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimentos sobre como

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

(JB248/JB249)				implementar, configurar, manter e otimizar a plataforma Jboss em ambiente Linux, utilizada em diversos sistemas críticos da CGU.
JBoss Application Administration II (JB348)	3.600,00	3	10.800,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimentos avançados sobre como implementar, configurar, manter e otimizar a plataforma Jboss em ambiente Linux, utilizada em diversos sistemas críticos da CGU.
Monitoramento com o JBoss ON (JB232)	2.500,00	2	5.000,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimentos sobre como implementar, configurar, manter e otimizar a plataforma Jboss em ambiente Linux, utilizada em diversos sistemas críticos da CGU.
Gerenciamento de armazenamento e clusters Red Hat Enterprise (RH436)	3.700,00	2	7.400,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimentos sobre como implementar soluções de Cluster HA, projetando soluções onde os serviços de alta criticidade tenham garantia de continuidade.
Red Hat Linux Troubleshooting (RH242)	2.900,00	2	5.800,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimentos sobre como resolver problemas em servidores Linux. Capacitação proporcionará conhecimento necessário para tratar incidentes e problemas em sistemas operacionais Linux.
Ajuste de desempenho e monitoramento de sistema (RH442)	3.300,00	2	6.600,00	Compreensão das implicações da arquitetura do sistema operacional no desempenho dos sistemas corporativos, indicando métodos para testar os efeitos dos ajustes de desempenho e métodos de análise do sistema e desempenho de rede e as configurações de ajuste para cargas de aplicativos específicos. Treinamento irá ajudar a preparar os analistas para melhoria de desempenho do sistema operacional que suporta aplicações críticas da CGU.
Configuring and Troubleshooting Internet Information Services in Win Server 2008	1.900,00	2	3.800,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para administração de Serviço Web Microsoft (IIS), o qual suporta aplicações críticas da CGU.
20410 Installing and Configuring Windows Server 2012	1.900,00	4	7.600,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para instalação e configuração de sistema Windows Server 2012 e suas diversas funções. Conhecimento necessário considerando a migração da Rede CGU para ambiente Microsoft.
20411 Administering Windows Server 2012	1.900,00	4	7.600,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para instalação e configuração de sistema Windows Server 2012 e suas

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

				diversas funções. Conhecimento necessário considerando a migração da Rede CGU para ambiente Microsoft.
20412 Configuring Advanced Windows Server 2012 Services	1.900,00	2	7.600,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para instalação e configuração de sistema Windows Server 2012 e suas diversas funções. Conhecimento necessário considerando a migração da Rede CGU para ambiente Microsoft.
20413 Designing and Implementing a Server Infrastructure	1.900,00	3	5.700,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para implementação e administração de ambiente virtualizado Microsoft utilizado nas unidades regionais da CGU.
20414 Implementing an Advanced Server Infrastructure	1.900,00	2	5.700,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento avançado necessário para implementação e administração de ambiente virtualizado Microsoft utilizado nas unidades regionais da CGU.
10215 Implementing and Managing Microsoft Server Virtualization	1.900,00	2	3.800,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para implementação e administração de ambiente virtualizado Microsoft utilizado nas unidades regionais da CGU.
10750 Monitoring and Operating a Private Cloud with System Center 2012	1.900,00	2	3.800,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para implementação e administração de ambiente virtualizado Microsoft utilizado nas unidades regionais da CGU.
10135 Configuring, Managing and Troubleshooting Microsoft Exchange Server 2010	1.900,00	3	5.700,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para administração do serviço de correio eletrônico da CGU.
10533 Deploying, Configuring, and Administering Microsoft Lync Server 2010	1.900,00	3	5.700,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para implementação e administração da ferramenta de mensageria instantânea que será implantada na CGU em 2015.
Core Solutions of Microsoft SharePoint Server 2013	1.900,00	3	5.700,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para implementação e administração da ferramenta de colaboração Sharepoint que está em fase de implantação e será ampliada em 2015 para atender diversas demandas da Casa.
Advanced Solutions of Microsoft SharePoint Server 2013	1.900,00	3	5.700,00	Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para implementação e administração da ferramenta de colaboração Sharepoint que está em fase de

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

					implantação e será ampliada em 2015 para atender diversas demandas da Casa.
IBM Tivoli Storage Manager 6.3 Implementation and Administration	3.700,00	2	7.400,00		Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para implementação e administração de solução de backup da CGU.
IBM Tivoli Storage Manager 6.3 Advanced Administration, Tuning, and Troubleshooting	3.700,00	2	7.400,00		Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento avançado necessário para implementação e administração de solução de backup da CGU.
Storage Area Networking Fundamentals	5.000,00	2	10.000,00		Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para administração de solução de storage centralizado da CGU.
VMware vSphere 5.1: Install, Configure, Manage (VICM)	5.000,00	2	10.000,00		Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para implementação e administração de ambiente virtualizado VmWare que atende a todas as aplicações da Sede e do IDC.
VMware vSphere 5: Optimize and Scale (VOS)	6.600,00	2	13.200,00		Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para implementação e administração de ambiente virtualizado VmWare que atende a todas as aplicações da Sede e do IDC.
TRNG-INT-001 - Training Introduction PostgreSQL Administration	4.500,00	2	9.000,00		Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para implementação e administração de banco de dados que atende ao Sistema SIGA.
Training Advanced PostgreSQL Administration	4.500,00	2	9.000,00		Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para implementação e administração de banco de dados que atende ao Sistema SIGA.
MySQL for Database Administrators	2.200,00	2	4.400,00		Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para implementação e administração de banco de dados que atende à solução BDI.
MySQL Performance Tuning	2.700,00	2	5.400,00		Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para implementação e administração de banco de dados que atende à solução BDI.
LB750 - Administrando Servidores Plone 4	1.750,00	3	5.250,00		Aquisição/Aperfeiçoamento de conhecimento necessário para implementação e administração do CMS Zope/Plone que suporta diversas aplicações da CGU (Intracgu, PortalODP, Clipping, PortalCGU, Portalzinho, dentre outros).
Fundamentals of Incident Handling	2.300,00	2	4.600,00		Capacitação técnica básica para as atividades de tratamento de incidentes de redes.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Advanced Incident Handling for Technical Staff	2.300,00	2	4.600,00	Capacitação técnica avançada para as atividades de tratamento de incidentes de redes.
Hackers Expostos	1.250,00	2	2.500,00	Capacitação técnica necessárias para descobertas de vulnerabilidades e criação de controles de segurança de rede.
Segurança em Servidores Linux Usando a ISO27002	1.250,00	2	2.500,00	Capacitação técnica necessária para implantação de controles de segurança em equipamentos servidores mantidos pela DSI.
Gestão de Riscos de Segurança da Informação	1.560,00	2	3.120,00	Capacitação técnica para elaboração do processo de Gestão de Riscos de Segurança.
Análise Forense	2.560,00	1	2.560,00	Capacitação técnica para as atividades de tratamento de incidentes de redes.
Gestão de Continuidade de Negócios em ênfase na Norma BS 25999	1.980,00	1	1.980,00	Capacitação técnica para operação da Gestão de Continuidade do Negócio de sistemas e serviços da CGU.
Sistema de Gestão de Segurança da Informação baseado na 27001	2.000,00	2	4.000,00	Capacitação de servidores para planejamento de Sistema de Gestão de Segurança da Informação.
Gestão de Projetos	1.000,00	4	4.000,00	Capacitar os membros da Equipe de Projetos em boas práticas em gestão de projetos.
IN04/SLTI	1.000,00	4	4.000,00	Capacitar os membros da Equipe de Projetos quanto aos preceitos da IN04.
BPM/BPMN	1.000,00	4	4.000,00	Capacitar os membros da Equipe de Projetos em modelagem de processos.
Contratos de TIC na APF	2.000,00	6	12.000,00	Capacitar os membros da Equipe de Projetos nas melhores práticas na confecção de Contratos de TI para Administração Pública Federal.
IBM Security SiteProtector System Basic Implementation and Administration Workshop	3.000,00	2	6.000,00	Capacitação técnica básica para as atividades de administração da solução de IPS utilizada pela CGU.
Support Center Manager (SCM)	3.000,00	2	6.000,00	Capacitar os membros da Equipe de Apoio aos Usuários nas melhores práticas para gestão de Service Desk.
CCSA - Check Point Security Administration	3.000,00	3	9.000,00	Capacitação técnica básica para as atividades de administração da solução de Firewall utilizada pela CGU.
CCSE - Check Point Security Expert	3.000,00	3	9.000,00	Capacitação técnica básica para as atividades de administração da solução de Firewall utilizada pela CGU.
IBM Security	3.000,00	2	6.000,00	Capacitação técnica básica para as

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Network Intrusion Prevention System (IPS)					atividades de administração da solução de IPS utilizada pela CGU.
HDI Catálogo Serviços	CAS: de	3.000,00	2	6.000,00	Capacitar os membros da Equipe de Apoio aos Usuários nas melhores práticas para criação/gestão do catálogo de serviços.
HDI Support Center Manager	SCM:	3.000,00	2	6.000,00	Capacitar os membros da Equipe de Apoio aos Usuários nas melhores práticas para gestão de Service Desk.
HDI de Mundo	CSM: A Central do	3.000,00	2	6.000,00	Capacitar os membros da Equipe de Apoio aos Usuários nas melhores práticas para gestão de Service Desk.
ICSNS Implementing Cisco Storage Networking Solutions	-	5.000,00	2	10.000,00	Os conteúdos deste treinamento abordam o tema rede SAN, permitindo a manutenção e ampliação desta rede na CGU. Os ativos da rede SAN permitem que os servidores de rede se comuniquem com os Storages, bem como permitem que as rotinas de backup sejam executadas, sendo portanto itens essenciais para o funcionamento de toda a infraestrutura de TI da CGU.
Conferência & Expo Internacional HDI Brasil		3.500,00	2	7.000,00	Maior evento de ITSM (Gerenciamento de Serviços de TI) da América Latina, apresentando boas práticas e os principais provedores de tecnologia e serviços do mercado.
IUWNE Implementing Cisco Unified Wireless Networking Essentials	-	5.000,00	2	10.000,00	Os conteúdos deste treinamento abordam temas diretamente relacionados ao projeto de Rede Sem fio, em desenvolvimento na SITEC.
TOTAL					R\$ 825.490,00

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

10.1.2. Necessidades de Recursos Humanos

No PDTI anterior, referente ao período 2013/2014, constatou-se déficit de 39 servidores para fazer frente aos projetos previstos para o período. A situação atual, registrada no quadro a seguir, indica a ampliação desse déficit para 42 servidores, para atender as necessidades a seguir detalhadas.

Gabinete da DSI

O Gabinete da DSI conta com equipe de 7 servidores, responsáveis por atividades de assessoria, governança, planejamento, escritório de projetos e gestão de serviços. Tais estruturas foram dimensionadas levando em conta os desdobramentos do projeto GovTI, por meio do qual os processos de trabalho da Diretoria estão sendo revistos. Nesse contexto, as equipes em referência iniciaram suas atividades com escopo que está se ampliando na medida em que o projeto avança, seja pelo aumento da complexidade das atividades desenvolvidas, seja pelo maior número de responsabilidades atribuídas às equipes.

Desse modo, faz-se necessário o incremento de 2 servidores nos quadros do Gabinete, de modo a fortalecer a possibilidade de gerenciamento de projetos do grupo e para viabilizar a assunção de atividades de gestão de serviços que surgirão nos próximos anos do projeto GovTI.

Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica e Coordenação-Geral de Informação

No caso das Coordenações-Gerais, entende-se necessário o incremento de servidores, conforme quantitativos constantes da tabela a seguir, em razão dos seguintes aspectos:

- Volume significativo de atividades administrativas a cargo dos Gabinetes das Coordenações, as quais, pela escassez de pessoal, muitas vezes são absorvidas pelos próprios Coordenadores e/ou líderes. Também estas equipes prestam apoio na realização das tarefas de planejamento e governança a cargo das unidades, bem como a atividades referentes a gestão dos inúmeros contratos a cargo da DSI;
- Incremento no volume de processos de contratação, tanto em face do Programa ProPrevine quanto em razão do surgimento de novas linhas de atuação. Ao longo dos anos, a SITEC tem atuado na condução de estudos técnicos e contratações focadas nas linhas tecnológicas de Processamento/Armazenamento, Redes, Usuários e Segurança. A partir do surgimento de uma nova linha de atuação, denominada Ferramentas de Apoio a Decisão, faz-se necessário estruturar a equipe para condução de demandas como soluções de Gerenciamento de Projetos e ITSM. No caso da SIINF, a situação é ainda mais crítica, dado que inexistente estrutura específica para condução dos processos de contratação relativos a sistemas e softwares;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Com a internalização de novos sistemas e soluções, a infraestrutura de TI da CGU amplia-se cada vez mais, demandando, paralelamente, a integração de novos servidores para administrar e gerenciar tal estrutura. Assim, a estrutura existente na Diretoria já não é mais suficiente para fazer frente a todos os sistemas e serviços em operação, tornando-se indispensável o incremento de pessoal ora solicitado;
- Também em razão da internalização de novos sistemas e soluções, a demanda por suporte e segurança a diferentes serviços e soluções tem crescido ao longo dos últimos anos, sendo impositiva a ampliação do quadro de pessoal para dominar estas novas tecnologias e atender aos usuários, bem como para avaliar estes ambientes e propor modelos seguros para sua operação;
- Ainda no que se refere às atividades de segurança desenvolvidas pela Diretoria, é importante citar a criação do Núcleo Técnico de Segurança Corporativa – NTSC e a atuação do Comitê Permanente de Segurança Corporativa – CPSC da Casa, nos quais a DSI tem assento permanente e que requererem envolvimento e dedicação às atividades estabelecidas, levando em conta, ainda, que a maior parte delas tem relevante reflexo em TI;
- Quanto ao desenvolvimento de soluções, seja ele interno ou terceirizado, faz-se necessário o reforço das equipes da SIINF para fazer frente à crescente demanda por sistemas de informação, tanto em decorrência do programa ProPrevine, quanto dos diversos normativos legais que requerem o desenvolvimento de ferramentas para apoiar os processos de trabalho estabelecidos. Não obstante as ações de melhoria de processos na área, com destaque para a implementação/consolidação da metodologia ágil de desenvolvimento de sistemas, observa-se demanda cada vez maior pelo serviço, evidenciada pelos inúmeros Formulários de Demandas encaminhados à DSI;
- Como decorrência da enorme demanda por desenvolvimento de sistemas, faz-se necessário ampliar também a atuação da equipe de administração de dados, responsável por apoiar todas as equipes de desenvolvimento da SIINF. Justifica, ainda, a ampliação ora requerida, a crescente demanda por soluções de Business Intelligence na CGU, como ferramenta de apoio às decisões estratégicas da Casa.
- Insere-se nesta análise, ainda, a necessidade de profissionais Analistas em Tecnologia da Informação - ATIs, cargo vinculado ao Ministério do Planejamento e que tem trazido relevante contribuição às atividades conduzidas pela DSI, especialmente considerando a formação destes em temas prioritários para a Diretoria, a exemplo de Governança e Contratações de TI;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

- Contempla-se, por fim, a necessidade de alocação de profissionais detentores de Gratificação Temporária do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática – GSISP, também mantida/alocada pelo Ministério do Planejamento, que, a exemplo dos ATIs, têm prestado relevante apoio às atividades a cargo da DSI.

Quadro Resumo de Projeto/Atividade x Recursos Humanos

Área	Projeto/Atividade	Situação Atual - Servidores (*)	Situação Ideal - Servidores	Déficit	Situação Atual - ATI	Déficit - ATI	Situação Atual - GSISP	Déficit - GSISP
DSI	Gabinete	7	9	2	0	4	0	0
SITEC	Coordenação	3	4	1	0	0	0	0
	PROJE	6	10	4	0	2	0	0
	SEGUR	5	8	3	0	1	0	0
	INFRA	5	8	3	0	1	0	0
	ADRED	8	12	4	0	2	0	2
	ATEND	7	9	2	1	1	1	2
SIINF	Coordenação	0	3	3	0	5	0	3
	EGCOM	4	9	5	0	0	0	0
	EBIAI	5	9	4	0	0	0	0
	EPREV	6	10	4	0	0	0	0
	EPROJ	6	9	3	0	0	0	0
	EPROJ- Credenciamento	3	3	0	0	0	0	0
	ECONT	7	9	2	0	0	0	0
	EPLAC	7	9	2	0	0	0	0
Totais		79	121	42	1	16	1	7

(*) Não foram considerados os líderes de equipe

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

10.2. Proposta Orçamentária de TI

10.2.1. Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica-SITEC

Quadro Resumo de projeto/atividade x custos financeiros – INVESTIMENTO

Projeto/Atividade	Custos Financeiros em 2014 (R\$)	Custos financeiros – em 2015 (R\$)
AMPLIAÇÃO DA REDE CGU – Equipamentos para usuários - Ampliação do parque de desktops (padrão, avançado e forense), monitores duplos, impressoras, notebooks, telas projeção, datashow, scanners, outros.	245.708,25	949.174,79
AMPLIAÇÃO DA REDE CGU – Equipamentos de Rede - Ampliação do parque de servidores, chassis, lâminas, storages, fitotecas, switches departamentais, racks, switches de distribuição, módulos 10G/expansão para os switch core, balanceadores de carga, access points, wireless switch, nobreaks, codecs de videoconferência, MCU, outros.	2.555.870,54	3.647.180,92
AMPLIAÇÃO DA REDE CGU – Soluções de Infraestrutura - Ampliação do parque de soluções de infraestrutura, a saber: virtualização, backup, gerenciamento da Rede CGU, subscrição MySQL Enterprise, Subscrição Red Hat/Jboss, subscrição Postgree, Gerenciamento de Serviços – ITSM, gerenciamento remoto de desktops, gerenciamento de projetos, outros.	1.797.610,91	3.036.320,11
MODERNIZAÇÃO DA REDE CGU – Equipamentos para usuários - Substituição dos equipamentos desktops (padrão e avançado), monitores duplos, impressoras, notebooks, telas projeção, Datashow, scanners e outros equipamentos que estejam fora de garantia ou em estado de obsolescência.	0,00	6.552.746,00
MODERNIZAÇÃO DA REDE CGU – Equipamentos de Rede - Substituição dos equipamentos servidores, chassis, lâminas, storages, switches departamentais, racks, switches de distribuição, módulos 10G/expansão para os switch core, balanceadores de carga, access points, wireless switch, nobreaks, codecs de videoconferência e outros equipamentos que estejam fora de garantia ou em estado de obsolescência.	487.479,00	529.500,00
SEGURANÇA DA REDE CGU – IPS, solução Zero Day, solução para gestão de riscos, cofre para fitas, licenças para VPN SSL (Blade Mobile), solução para gerenciamento de logs - SIEM, Centro de Processamento de Dados Seguro, equipamentos para site backup, outros.	66.000,00	9.528.973,20
TOTAL	5.152.668,70	24.243.895,02

Quadro Resumo de projeto/atividade x custos financeiros – CUSTEIO

Projeto/Atividade	Custos financeiros em 2014 (R\$)	Custos financeiros em 2015 (R\$)
Contratos de serviço continuado - Contratação de Datacenter	1.057.529,04	1.057.529,04

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Contratos de serviço continuado - Rede WAN	3.224.859,72	3.350.005,32
Contratos de serviço continuado - Segundo Link de Internet	55.523,90	54.249,84
Contratos de serviço continuado - Infovia / internet / Correio eletrônico – Serpro	414.300,00	397.200,00
Contratos de serviço continuado – Acesso internet Minimodens	31.078,08	150.000,00
Contratos de serviço continuado – Terceirização	2.114.643,88	2.640.062,04
Contratos de serviço continuado – Serviço de suporte para fitoteca	63.716,10	103.526,64
Contratos de serviço continuado – Serviço de suporte para Firewall (1)	212.525,46	50.852,76
Contratos de serviço continuado – Proteção antivírus (1)	110.085,94	120.093,72
Contratos de serviço continuado – Serviço de suporte do IPS (1)	0,00	36.000,00
Contratos de serviço continuado – Serviço de Filtragem de Conteúdo (1)	121.935,60	308.694,59
Contratos de serviço continuado – Proteção antispam (1)	82.800,00	82.800,00
Contratos de serviço continuado – Serviço de Correlação de Logs (1)	0,00	256.496,00
Contratos de serviço continuado – Certificados Digitais (1)	104.415,00	27.499,90
Contratos de serviço continuado – Serviço de suporte para Storage	134.511,72	179.511,72
Contratos de serviço continuado – Serviço de suporte para solução de Virtualização	233.726,40	645.397,44
Contratos de serviço continuado - Suporte Soluções Microsoft	744.000,00	930.000,00
Contratos de serviço continuado – Videoconferência	12.570,72	12.570,72
Contrato de serviço Continuado – Outsourcing de Impressão e digitalização / Suprimentos para impressoras/scanners	600.000,00	815.000,00
Contratos de serviço continuado – Solução Forense – DIE	42.857,16	0,00
Contratos de serviço continuado – Microsoft	489.338,76	514.076,02
Contratos de serviço continuado – Microsoft – STPC	85.830,16	89.883,88
Contratos de serviço continuado – Microsoft – CGR	85.830,16	89.883,88
Contratos de serviço continuado – Microsoft – SFC	1.119.709,64	1.174.844,03
Contratos de serviço continuado – Serviço de dados 3G com tablets em regime de comodato	50.400,00	225.120,00
Contratos de serviço continuado – Serviço de suporte	41.120,58	41.120,58

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

MySQL		
Contratos de serviço continuado – Serviço de suporte Red Hat e Jboss	0,00	332.160,00
Contratos de serviço continuado – Serviço de suporte Postgree	0,00	270.000,00
Contratos de serviço continuado – Serviço de suporte Zope Plone	0,00	200.000,00
Contratos de serviço continuado – Suporte para Balanceadores de Carga	0,00	113.055,84
Contratos de serviço continuado – Suporte para solução ITSM	0,00	480.000,00
Contratos de serviço continuado – Suporte para solução de Gerenciamento de Projetos	0,00	115.904,28
Serviço de levantamento de vulnerabilidades (1)	0,00	0,00
Serviço/Consultoria Pen-Teste (1)	0,00	0,00
Dispositivos e acessórios para manutenção de equipamentos desktops/notebooks	7.000,47	60.000,00
Dispositivos e acessórios para manutenção de equipamentos e ambientes de CPD	0,00	10.000,00
Ger. Ambiente Físico – reorganização do cabeamento estruturado das salas de comunicação do Ed. Darcy Ribeiro, fitas LTO 5	0,00	200.000,00
Serviço de implantação de Solução Microsoft	0,00	0,00
Serviço de diagnóstico da operação da Rede CGU	0,00	300.000,00
Serviço de aconselhamento imparcial	0,00	509.100,00
Serviço de pesquisa de preços para bens e serviços de TI	0,00	7.990,00
Diárias e passagens – Projeto AD e visitas técnicas nas unidades regionais	80.000,00	50.000,00
TOTAL	11.320.308,49	16.450.628,24

(1) Contratos relativos a serviços de Segurança da Informação

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

10.2.2. Coordenação-Geral de Informação - SIINF

Quadro Resumo de projeto/atividade x custos financeiros – INVESTIMENTO

Projeto/Atividade	Custos Financeiros em 2014 (R\$)	Custos financeiros – em 2015 (R\$)
Desenvolvimento de sistemas (fábricas de software)	941.200,00	2.320.000,00
Ferramentas para usuários – CAD, OCR, Topograph, software estatístico, Compom 90, outros.	313.000,00	500.000,00
Ferramentas para desenvolvimento de sistemas - ambientes de programação, bancos de dados, modelagem de dados, Data Warehouse, outros.	1.321.000,00	3.000.000,00
TOTAL	1.634.000,00	5.820.000,00

Quadro Resumo de projeto/atividade x custos financeiros – CUSTEIO

Projeto/Atividade	Custos financeiros em 2014 (R\$)	Custos financeiros em 2015 (R\$)
Contratos de serviço continuado – Produção de sistemas - Serpro	242.600,00	18.000,00
Contratos de serviço continuado – Produção de sistemas – Serpro - STPC	1.890.620,00	2.300.000,00
Contratos de serviço continuado – Produção de sistemas – Serpro - SFC	1.603.960,00	792.000,00
Contratos de serviço continuado – Suporte e atualização Microstrategy -DIE	16.020,00	16.020,00
Solução de Data Warehouse – suporte e mentoring	57.200,00	300.000,00
TOTAL	3.810.400,00	3.426.020,00

11. Plano de Gestão de Riscos

O plano de gestão de riscos identifica, para os projetos, ações e atividades propostos, os principais riscos que podem resultar na inexecução total ou parcial destes, impactando o alcance das metas e a realização do que foi previsto.

Para cada risco identificado, analisou-se a probabilidade e impacto de ocorrência, aplicando-se uma escala com 3 níveis de classificação: baixo, médio e alto. Os critérios utilizados para realizar a classificação em cada um desses níveis são apresentados nos quadros a seguir.

Grau de Probabilidade	Definição
Baixo	Estima-se em menor que 30% a chance deste evento de risco ocorrer
Médio	Estima-se entre 30 e 70% a chance deste evento de risco ocorrer
Alto	Estima-se em maior que 70% a chance deste evento de risco ocorrer

Grau de Impacto	Definição
Baixo	<ul style="list-style-type: none">Os efeitos do evento de risco são baixo ou mesmo imperceptíveis;Na maioria das vezes, o custo da prevenção do risco é maior que o custo do evento do risco; Quando esses eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, podem ser facilmente reparados e ajustados, não causando ameaças ao sucesso do projeto.
Médio	<ul style="list-style-type: none">Os efeitos são moderados;Quando esses eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, podem ser reparados e ajustados, entretanto os impactos podem afetar o plano do projeto, necessitando de repactuação de prazos e custos.
Alto	<ul style="list-style-type: none">Os efeitos do evento são elevados;Quando esses eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, somente podem ser reparados através de replanejamento, necessitando de renegociação de prazos e custos entre as partes.

Após a classificação, realizou-se o planejamento de respostas aos riscos com maior probabilidade e impacto, estabelecendo as estratégias para mitigar sua ocorrência, bem como o plano de contingência para redução de impacto no caso da ocorrência do risco. Ressalta-se que a análise realizada neste plano complementa-se pela avaliação realizada quando do planejamento específico dos projetos e atividades.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Risco	Consequências	Probabilidade	Impacto	Estratégia de Mitigação	Plano de Contingência
Enfraquecimento da atuação do Comitê de TI da CGU	Perda de fórum centralizado para, dentre outros, debate e priorização das demandas de TI, com prejuízo à governança de TI do Órgão.	Média	Alto	Manter canal permanente de articulação com o fórum; Realizar as reuniões previstas na Portaria; Reforçar a necessidade de representação efetiva das áreas no Comitê.	Articulação direta com o nível estratégico da CGU.
Falta de expertise em tecnologias específicas e/ou novas	Inviabilidade de implantação de novas tecnologias; Atrasos nos projetos e nos processos de contratação; Descontinuidade de sistemas e serviços de TI disponibilizados pela DSI pela demora ou impossibilidade de resolução de incidentes.	Alta	Médio	Participação na elaboração e acompanhamento do Plano de Capacitação da CGU; Acompanhamento e atualização periódica do mapeamento de competências da DSI; Articulação de parcerias para realização de ações de capacitação; Terceirização, quando oportuno, de atividades técnicas especializadas.	Articulação de parcerias para realização de ações de capacitação; Terceirização, quando oportuno, de atividades técnicas especializadas
Dificuldade, pelas áreas demandantes, na definição dos requisitos das solicitações encaminhadas à Diretoria	Atrasos no desenvolvimento e entrega de novas soluções, assim como nos processos de contratação, devido a retrabalhos.	Alta	Alto	Ações de conscientização e esclarecimento quanto ao papel das áreas demandantes; Definição e divulgação, para demandas de desenvolvimento, de calendário de sprints.	Repriorização das demandas de TI em condução pela DSI; Articulação com o nível estratégico das áreas.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015

Insuficiência de pessoal para condução das atividades e projetos previstos no PDTI	Atrasos nos atividades, ações e projetos; Suspensão/ cancelamento de atividades, ações e projetos.	Alta	Alto	Ações de melhoria de processos e gestão de conhecimentos; Permanente articulação com o nível estratégico da Casa quanto à situação da Diretoria.	Repriorização das demandas de TI em condução pela DSI.
Insuficiência de orçamento para condução das atividades e projetos previstos no PDTI	Atrasos nos atividades, ações e projetos; Suspensão/ cancelamento de atividades, ações e projetos.	Alta	Médio	Permanente articulação com o nível estratégico da Casa quanto à situação da Diretoria.	Repriorização das demandas de TI em condução pela DSI.
Falta de alinhamento entre o volume de demandas e projetos previstos no PDTI e a capacidade produtiva das demais áreas da Casa que atuam como corresponsáveis	Atrasos nos processos de contratação devido a retrabalhos; Impossibilidade de se informar um prazo às áreas demandantes para atendimento das demandas apresentadas à Diretoria.	Alta	Médio	Articulação prévia com as áreas corresponsáveis pela condução das demandas, envolvendo a definição de níveis de serviço.	Articulação direta com o nível estratégico da CGU; Repriorização das demandas de TI em condução pela DSI.